



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Foto: Fernando Rodrigo, 2021.

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE 2022 - 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE DE ITUVERAVA 2022 - 2025

Raquel de Paula Souza Rezende
Secretária Municipal da Saúde

Luiz Antônio de Araújo
Prefeito Municipal de Ituverava

Ituverava – SP
2021



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**



PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE DE ITUVERAVA

Entidade Executora: Secretaria Municipal da Saúde de Ituverava

Prefeito: Luiz Antônio de Araújo

Vice Prefeito: Marcos Antônio Sampaio

Secretária da Saúde: Raquel de Paula Souza Rezende

Elaboração: Secretaria Municipal da Saúde de Ituverava

Abrangência: 2022-2025

Ituverava, Agosto, 2021



APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal da Saúde expressa as principais estratégias e diretrizes e propõe orientar e organizar o Sistema Municipal da Saúde para o quadriênio 2022 - 2025, podendo ser adequado / modificado desde que aprovado pelo Conselho Municipal da Saúde.

O Plano Municipal da Saúde, mais do que exigência formal, é um instrumento fundamental para a consolidação do SUS. De fato, tal instrumento torna-se cada vez mais uma necessidade à medida que o SUS avança rumo a essa consolidação, sobretudo no que concerne à direção única em cada esfera de governo e na construção da rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços. Representa, enfim, meio importante de se efetivar a gestão do SUS em cada esfera de governo.

Apesar da inviabilidade de se definir um modelo aplicável às diversificadas realidades sanitárias e de gestão do SUS, é necessário e possível a construção de processo e estrutura básica, possíveis de serem utilizados e adaptados. De acordo com a Portaria no 3.332/2006, o Plano Municipal da Saúde é o instrumento que “apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas”.

Os objetivos do Plano Municipal da Saúde definem o que se deseja alcançar no período, a partir da análise situacional da saúde da população e da respectiva gestão do SUS. As diretrizes são formulações que indicam linhas de atuação a serem seguidas e devem ser apresentadas de forma objetiva e sucinta, com uma breve contextualização na qual se busca delimitar a prioridade e / ou estratégia geral a ser adotada. Para cada diretriz, é apresentado o rol de metas – quantificadas – a serem alcançadas no período.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
OBJETIVOS	8
1 MARCO TEÓRICO.....	9
1.1 Histórico do Município	9
1.2 Aspectos Geográficos	10
1.3 Aspectos Demográficos.....	13
1.4 Aspectos Econômicos	21
1.5 Cultura.....	25
1.6 Aspectos sociais.....	25
1.7 Saneamento	25
1.8 Educação	26
1.9 Índice de Desenvolvimento Infantil.....	29
1.10 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	29
2 DIAGNÓSTICO EM SAÚDE.....	36
2.1 Perfil Epidemiológico	36
3 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO MUNICÍPIO	54
3.1 Atenção Básica da Saúde	54
3.2 Estratégia de Saúde da Família (APS).....	54
3.3 Estratégia de Saúde Bucal	61
3.4 Encaminhamentos e Referências.....	62
4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	64
4.1 Vigilância Sanitária.....	64
4.2 Vigilância Epidemiológica.....	66
4.3 Vacinação.....	66
5 MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	68
5.1 Serviços de Apoio ao diagnóstico e Terapia	68
5.2 Internações Hospitalares por Capítulo do CID-10 Ituverava 2020	70
5.3 Referência / Contra-referência	72
5.4 Ambulatório de IST / AIDS	72
5.5 Assistência Farmacêutica.....	73
5.6 Sistema Hospitalar	74
5.7 Transporte Sanitário	75



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



5.8 SAMU – Serviço de Atendimento Móvel Urgência	75
5.9 Programa Melhor em Casa (EMAD/EMAP)	77
5.10 CAPS – Centro de Atenção Psicossocial	79
6 CONTROLE SOCIAL	82
7 GESTÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO	83
8 ESTRUTURA DA REDE DE ATENÇÃO (RAS)	84
8.1 Organograma da Secretaria Municipal da Saúde	84
8.2 Fluxograma da Atenção Básica	85
8.3 Assistência Ambulatorial Especializada	86
8.4 Assistência Hospitalar	86
8.5 Referências Loco Regionais	86
8.6 Apoio Diagnóstico	87
8.7 Redes Temáticas	87
8.8 Projetos Especiais	88
9 CONCLUSÃO	89
9.1 Sistema de Saúde	89
9.2 Principais Desafios	90
QUADRO DE METAS	91
PROFISSIONAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE, EXCETO ATENÇÃO PRIMÁRIA	119
TOTAL: 193	120
PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	121
ANEXO – I	122
ANEXO – II	126



INTRODUÇÃO

O Plano Municipal da Saúde, além da obrigatoriedade legal, serve como base das atividades e programações da esfera municipal o que justifica as ações e as metas a serem propostas. O Plano Municipal da Saúde 2022-2025 contempla através das ações propostas uma nova etapa de trabalho no município de Ituverava, é o documento legal da Política Pública da Saúde no município para o tempo que pretende abranger. É um indicador, por que planeja, promove a melhor resolutividade nos serviços de saúde.

O Processo de Descentralização consiste em que cada esfera de governo deve organizar o seu sistema de prestação de serviços e assumir a sua viabilização. Este é um dos três princípios / diretrizes do SUS, como define o artigo 198 da Constituição Federal, as demais são a integralidade e a participação da comunidade.

O SUS - Sistema Único de Saúde está definido com amparo legal na Constituição Federal de 1988 em seus artigos 196 a 200, nas Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90, Decreto 7.508/2011 que regulamenta a Lei 8.080/90 e Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012. Hoje no Brasil o SUS é, antes de tudo, um processo, e a sua consolidação nestes anos de implantação, ganha ênfase à medida que promove continuamente a Atenção Primária à Saúde, e gradativamente municipaliza as ações. Portanto, ao transferir para o município ações e serviços, a União transfere também, a ele, a necessidade de planejar, criar, promover a saúde, no âmbito das suas políticas públicas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**



OBJETIVOS

GERAL:

- Elaborar um Plano de Saúde para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS do município de Ituverava, atendendo as necessidades primárias básicas e de média complexidade, visando promover a prevenção, a promoção e a reabilitação da saúde, de acordo com as Leis 8.080/90 e 8.142/90, Decreto 7.508/2011 e Lei Complementar 141/2012 no período 2022-2025.

ESPECÍFICOS:

- Identificar os fatores determinantes e condicionantes da saúde;
- Assistir, em saúde, as pessoas através de ações de caráter preventivo, protecional e de recuperação;
- Executar ações de Vigilância em Saúde;
- Ações de enfrentamento da COVID-19;
- Planejar e executar o financiamento do SUS;
- Qualificar o Programa de Saúde da Família;
- Qualificar o Programa de Saúde Bucal;
- Qualificar os Programas da Atenção Primária, Média e Alta complexidade;
- Programa Sorria Brasil;
- Priorizar áreas de atendimento conforme perfil epidemiológico, demográfico e social;
- Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial, com CAPS e SRT.



1 MARCO TEÓRICO

1.1 Histórico do Município

A ocupação inicial da região foi feita pelos indígenas, conforme pode ser comprovado por alguns materiais em vários pontos da região.

O povoamento se deu a partir do século XVIII, devido à descoberta do ouro em Goiás, através da bandeira Anhanguera. O caminho até o Rio Grande era bem conhecido e apresentava pousos de passagem até o território goiano, atual Triângulo Mineiro.

O pouso dos Bagres (Franca) era o núcleo, e o caminho se seguia às margens do Ribeirão do Inferno (atual Rio do Carmo) até o Rio Grande.

O nome Ribeirão do Inferno se deu devido à grande insalubridade das suas margens pantanosas na estação chuvosa. Era excelente viveiro para mosquitos transmissores de malária.

Em 1.836 apareceram as primeiras famílias originárias do Pouso do Córrego Calção de Couro, como também do Pouso Alto, junto ao Córrego Lava-pés.

No século XVIII paulistas remanescentes do bandeirismo já se encontravam e com a chegada de criadores de gado do Planalto Sul Mineiro o povoamento começou a se expandir. Formou-se um pequeno comércio abastecedor do meio rural e uma capela para praticas religiosas.

Em 1.847 passou a Distrito de Paz de Nossa Senhora do Carmo da Franca do Imperador.

Em 1.885 foi elevada à categoria de município com a denominação de Carmo da Franca.

Em 28 de setembro de 1.899 o nome mudou para Ituverava. Sobre as velhas trilhas, caminhos e estradas dos bandeirantes é que foram assentados os trilhos das nossas estradas de ferro e abertas as nossas rodovias, que expandiram com a chegada das lavouras de café.

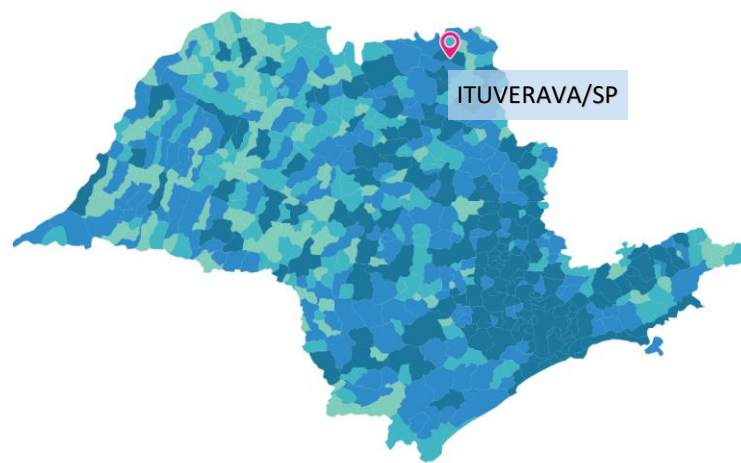


1.2 Aspectos Geográficos

O município de Ituverava está localizado a nordeste do Estado de São Paulo, situado a 410 km da capital, com altitude de 605 metros, possui uma área de aproximadamente 704, 659 km² e pertence à micro região de Franca/SP.

Figura 1: Localização do município de Ituverava/SP no Estado de São Paulo.

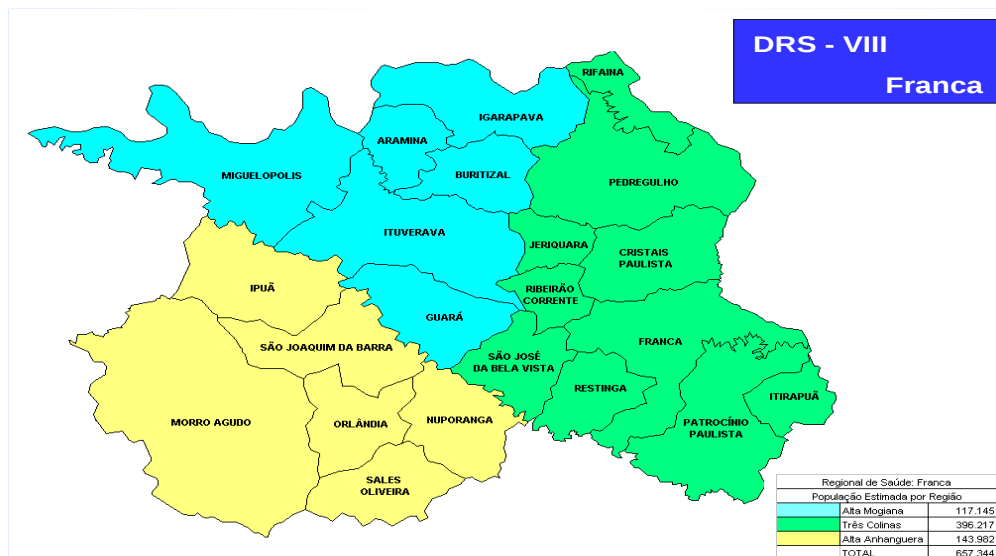
Figura 1



Fonte: IBGE, 2021.

Figura 2: Localização do município de Ituverava/SP na micro região de Franca/SP.

Figura 2



Fonte: Apresentação do município de Ituverava – DRSVIII – Franca



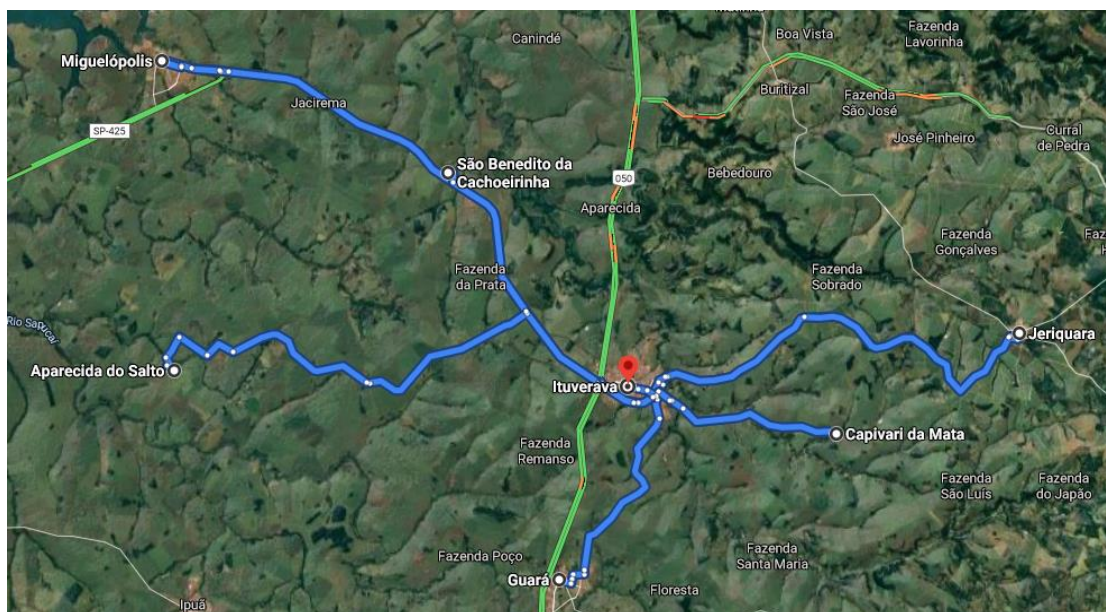
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



As rodovias que dão acesso ao município são: rodovia Anhanguera SP 330, estrada municipal de Ituverava a Jeriquara, rodovia Dr. Willian Amin de Miguelópolis a Ituverava, estrada municipal de Guará a Ituverava e rodovias que dão acesso aos distritos de Aparecida do Salto, São Benedito da Cachoeirinha e Capivari da Mata.

Figura 3: Rodovias de acesso ao município de Ituverava/SP e distritos.

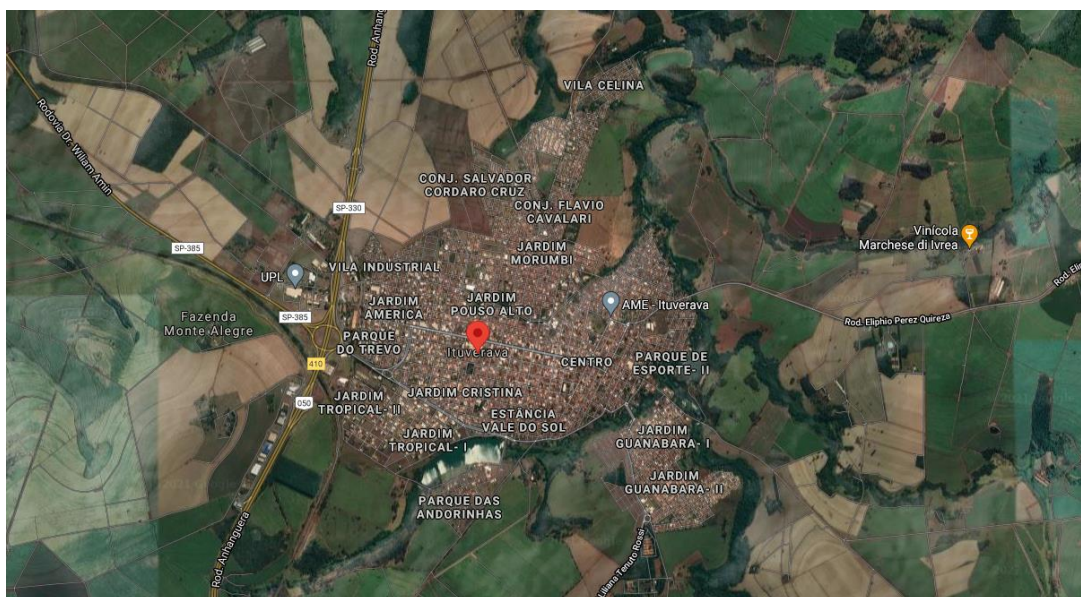
Figura 3



Fonte: Google Maps, 2021.

Figura 4: Mapa atualizado do município de Ituverava/SP via satélite.

Figura 4



Fonte: Google, 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



O clima é tropical e caracteriza-se por estiagens de inverno (junho a setembro) e chuvas de verão (dezembro a março), com temperatura média anual de 22°C e precipitação média anual de 1.500mm.

O município de Ituverava tem como principal afluente o Rio do Carmo, que abastece a cidade, e ribeirões afluentes: à margem direita estão o Capivari, Ponte Nova e Bandeira e à margem esquerda o Ressaca, Pouso Alto das Pedras, Lava-pés, Calção de Couro, Olhos d'Água, Cachoeirinha das Pedras e Lima.

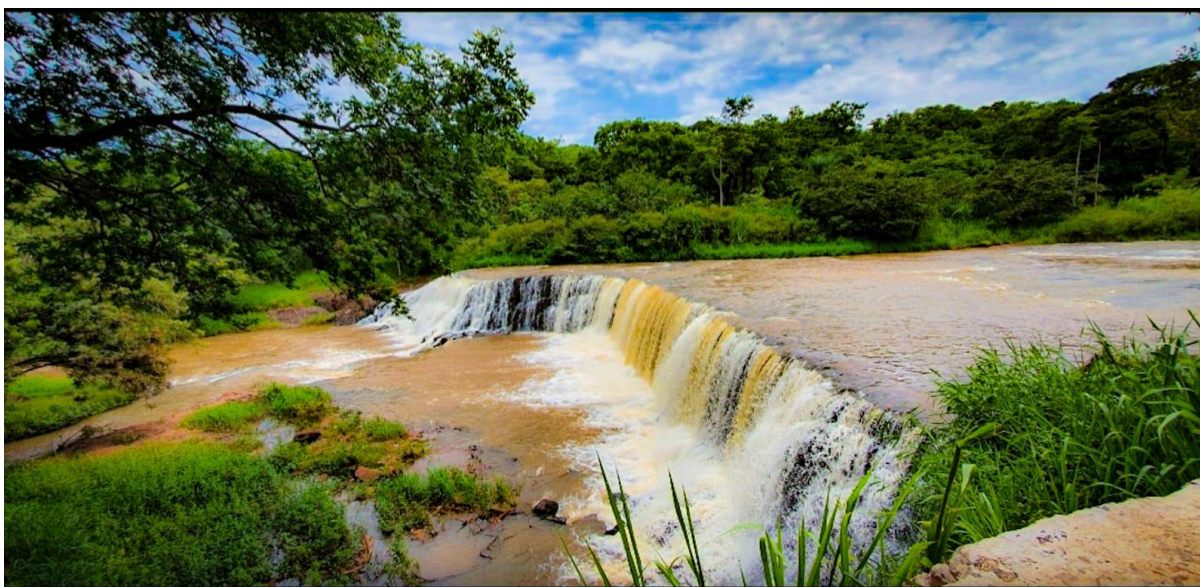


Foto: Fernando Rodrigo, 2021.



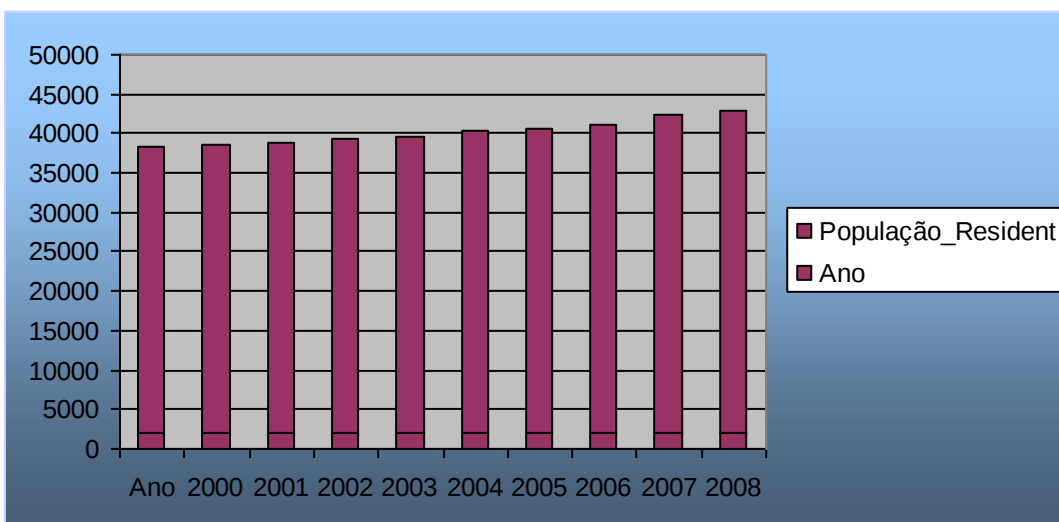
1.3 Aspectos Demográficos

A população estimada do município de Ituverava é de 42.045 pessoas e conta com uma Área Territorial de 704.659 km² (IBGE, 2020).

A densidade demográfica do município de Ituverava é de 54,87 hab. / km².

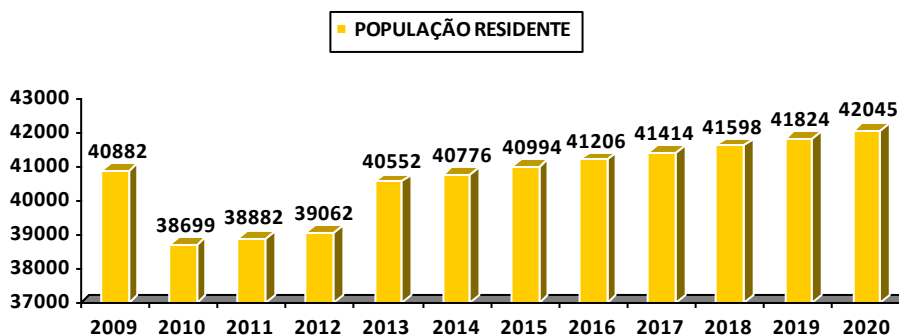
A taxa geométrica de crescimento anual da população no período 2010/2021 foi de 0,38 em Ituverava, no Estado de São Paulo 0,78 e na Região 0,68. (SEADE, 2021)

Gráfico 1: População Residente de Ituverava/SP de 2000 a 2008.



Fonte: IBGE, Censos e estimativas, 2008.

Gráfico 2: População Residente de Ituverava/SP de 2009 a 2020.



Fonte: IBGE, 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Em relação aos gráficos 1 e 2 observa-se uma queda acentuada da população residente de Ituverava no ano de 2010 com a retomada gradativa do crescimento nos anos seguintes.

Tabela 1: Região do Colegiado da Alta Mogiana – População 2020

População estimada por Município e Ano

Região de Saúde (CIR): Alta Mogiana

Período: 20010-2020

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Aramina	5.150	5.182	5.211	5.416	5.451	5.486	5.519	5.552	5.585	5.620	5.655
Buritizal	4.055	4.083	4.111	4.279	4.313	4.345	4.377	4.408	4.447	4.481	4.514
Guará	19.864	19.931	20.001	20.733	20.823	20.911	20.997	21.081	21.129	21.220	21.308
Igarapava	27.960	28.108	28.259	29.365	29.549	29.727	29.902	30.073	30.246	30.432	30.614
Ituverava	38.699	38.882	39.062	40.552	40.776	40.994	41.206	41.414	41.598	41.824	42.045
Miguelópolis	20.442	20.561	20.668	21.471	21.602	21.728	21.852	21.973	22.093	22.226	22.355
Total	116.170	116.747	117.312	121.816	122.514	123.191	123.853	124.501	125.98	125.803	126.491

Fonte: IBGE - Estimativas de população, 2021.

Tabela 2: População Residente dos Municípios da Alta Mogiana – 2020

Municípios	População	% Região do Colegiado da Alta Mogiana
Aramina	5.519	4,45
Buritizal	4.377	3,53
Guará	20.997	16,95
Igarapava	29.902	24,14
Ituverava	41.206	33,27
Miguelópolis	21.852	17,64
Total	123.853	100,00

Fonte: IBGE, 2020

Quanto à população por faixa etária e sexo, temos a faixa etária de 30 a 39 anos predominante, com 16,1% correspondente a 6.769 habitantes, destes, 8,2% são do sexo masculino, que representa 3.448 ciscgênero e 7,9% são do sexo feminino, que equivale a 3.321 ciscgênero.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

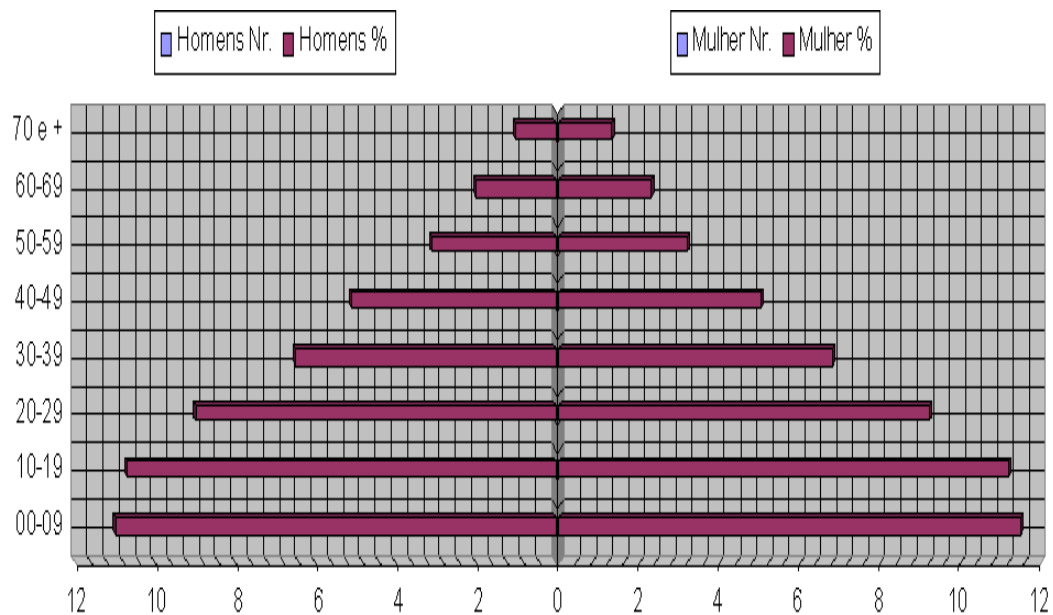


Tabela 3: População Residente por faixa etária e sexo, 2020.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1309	1250	2559
5 a 9 anos	1334	1285	2619
10 a 14 anos	1251	1265	2516
15 a 19 anos	1304	1269	2573
20 a 29 anos	2975	3008	5983
30 a 39 anos	3430	3402	6832
40 a 49 anos	2891	3094	5985
50 a 59 anos	2454	2733	5187
60 a 69 anos	1969	2181	4150
70 a 79 anos	1073	1336	2409
80 anos e mais	500	732	1232
Total	20490	21555	42045

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

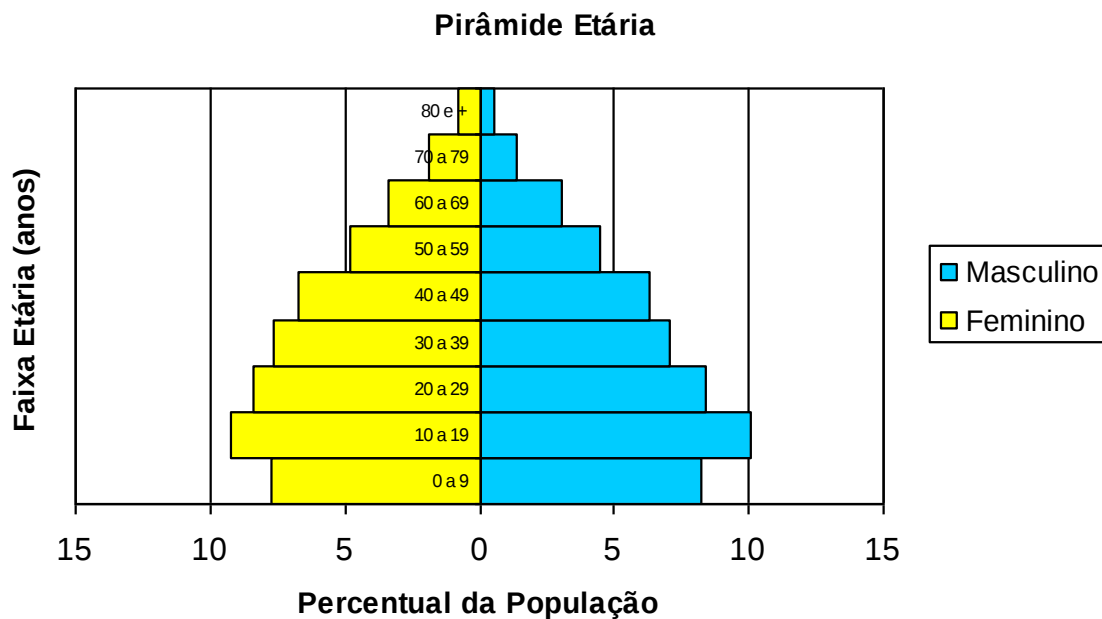
Gráfico 3: Pirâmide Etária, 1980.



Fonte: IBGE, 2021.

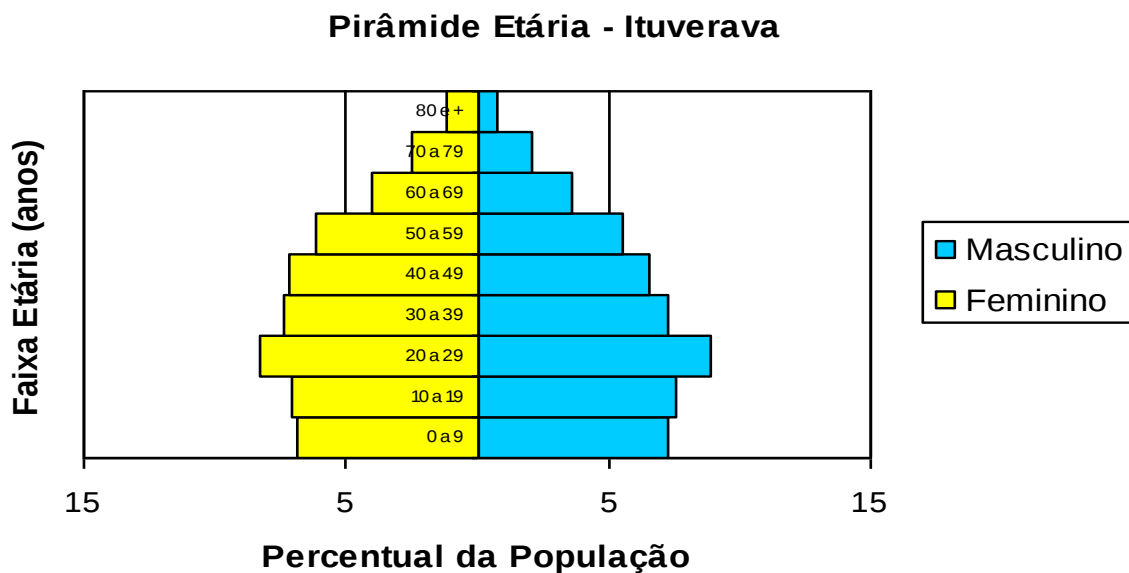


Gráfico 4: Pirâmide Etária, 2008.



Fonte: IBGE, 2021.

Gráfico 5: Pirâmide Etária, 2009.



Fonte: IBGE, 2021.

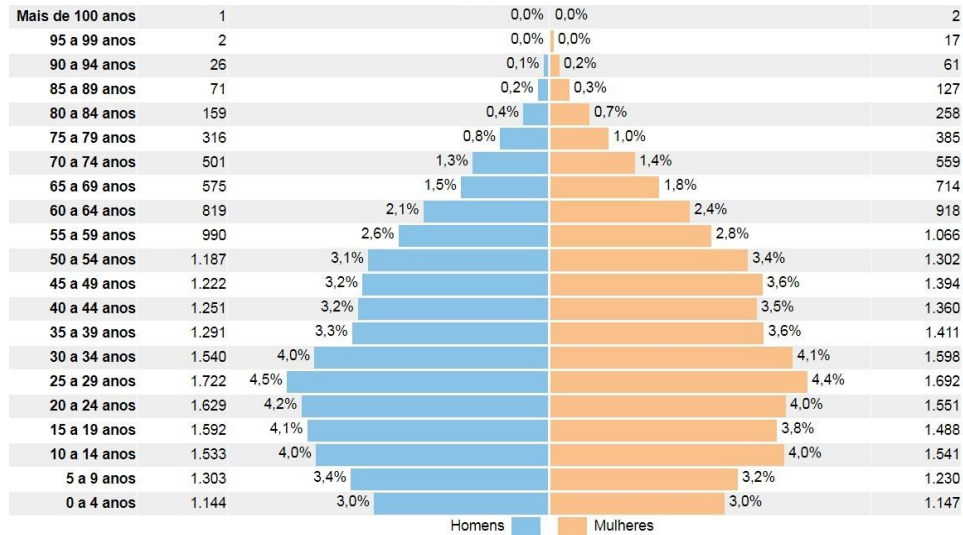


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Gráfico 6: Pirâmide Etária, 2010.

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Ituverava (SP) - 2010 ▾



Fonte: IBGE, 2010.

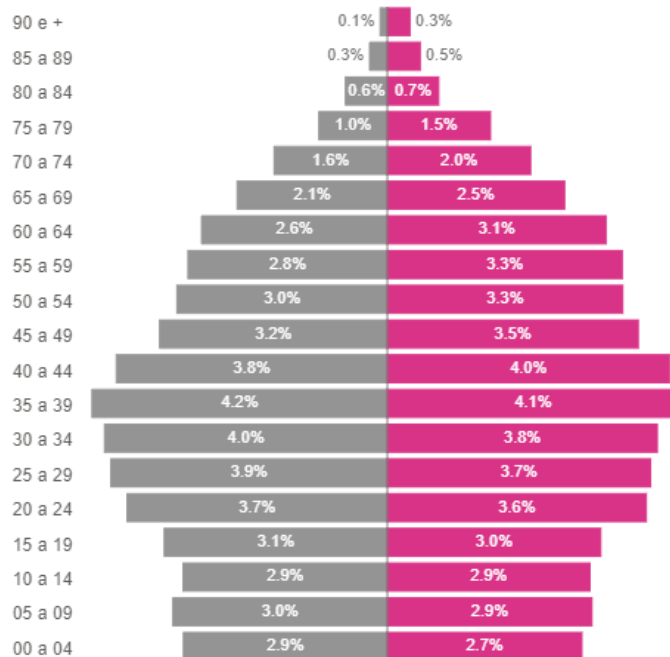
Gráfico 7: Pirâmide Etária, 2021.

População por idade e sexo*

Pirâmide

Tabela

● Homens ● Mulheres



Razão de sexo por grupos de idade**

● 00 a 14 ● 15 a 29 ● 30 a 44 ● 45 a 59 ● 60 a 74 ● 75 e +

Fonte: Seade, 2021.



O perfil da estrutura populacional de Ituverava, segundo a idade e o sexo, vem se modificando gradualmente, o que pode ser observado na comparação das pirâmides populacionais correspondente às cinco últimas décadas:

1) Diminuição das bases (% da faixa etária 0-9 anos):

1970 - 26%

1980 - 22%

1991 - 21%

2001 - 17%

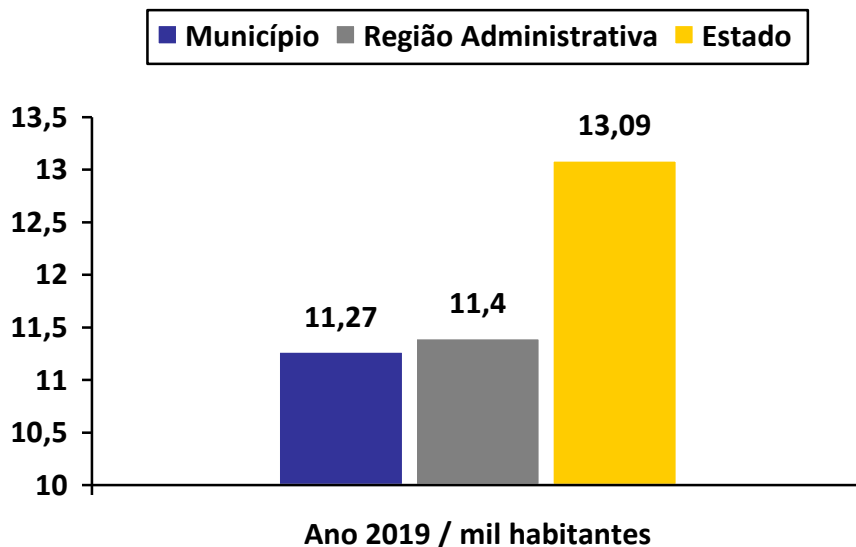
2007 - 15,98%

2010 - 12,6%

2021 - 11,5%

- Forma da pirâmide: Tendência de forma de "Barril".
- Evidência de diminuição do coeficiente de natalidade.

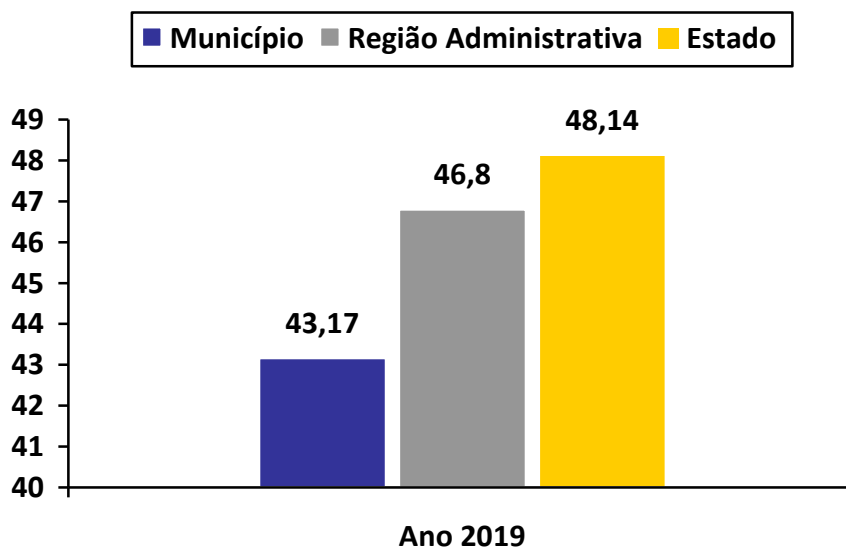
Gráfico 8: Taxa de Natalidade por mil habitantes, 2019.



Fonte: Fundação Seade, 2019.



Gráfico 9: Taxa de fecundidade geral por mil mulheres entre 15 e 49 anos, 2019.



Fonte: Fundação Seade, 2019.

2) Aumento dos vértices (% da faixa etária acima de 70 anos):

1970 - 1,53%

1980 - 2,30%

1991 - 3,5%

2001 - 4,03%

2007 - 4,51%

2010 - 6,4%

2021 - 8,6%

Analisando os gráficos acima observa-se o aumento da população na faixa etária a partir de 70 anos, ou seja, uma inversão da pirâmide, com aumento de idosos na população.

Em 2010 a porcentagem populacional com 60 anos e mais no município foi de 16,91%, na Região 14,48% e no Estado 14,01%. Em 2021 a porcentagem da população acima de 60 anos e mais teve um decréscimo, chegando a 10,3%.

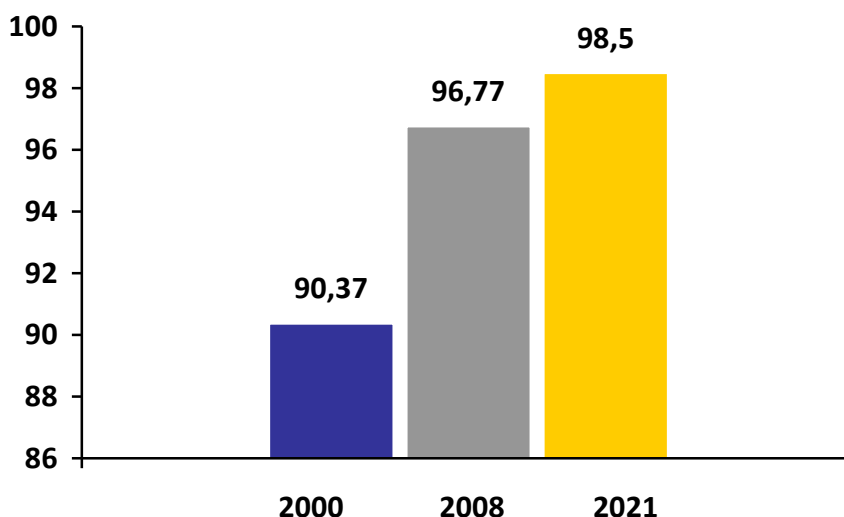
Após visualizarmos as pirâmides populacionais por década, passamos a analisar o índice de envelhecimento do município, pois este indicador acompanha a evolução do ritmo de envelhecimento da população do município.



Esses dados revelam que a participação dos idosos é crescente em relação aos jovens, este fato vem confirmar também a queda na taxa de natalidade, conforme gráfico 8, e um aumento na esperança de vida dos idosos. De 2003 a 2021, o índice de envelhecimento aumentou, sinalizando que é acelerado o ritmo de envelhecimento no município.

Segundo a Fundação SEADE, a porcentagem de envelhecimento no município é de 108,91%, na Região Administrativa é 87,93% e no Estado 83,88%, concluindo que o município tem uma velocidade maior de envelhecimento em relação à Região e o Estado.

Gráfico 10: Taxa de Urbanização 2000 / 2021.



Fonte: IBGE, 2021.

Em relação ao grau de urbanização da população, no período de 2000 a 2021, no município de Ituverava, observa-se um crescimento populacional urbano, que representa 98,5% da população total do município.

Quanto aos movimentos migratórios, percebemos um afluxo de pessoas oriundas de outros estados, principalmente nordestinos em busca de trabalho, geralmente para laborar na cana-de-açúcar. Segundo o IBGE de 2010, 2.790 pessoas se mudaram para Ituverava, sendo 1.507 pessoas que vieram do nordeste.

Desta forma, o município apresenta 97.9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 98.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização



e 27.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 68 de 645, 144 de 645 e 270 de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 76 de 5570, 300 de 5570 e 1369 de 5570, respectivamente. (IBGE, 2021)

1.4 Aspectos Econômicos

A economia do município é predominantemente agrícola, baseando-se no cultivo de soja, milho, algodão e principalmente cana-de-açúcar, favorecida pelo solo fértil. Contém uma área agropecuária de 64.248 hectares dividida entre 247 estabelecimentos. (IBGE, 2017)

Apresenta um comércio forte e setor de serviços avançado. A cidade conta também com algumas indústrias.

No ano de 2018 o PIB *per capita* foi de R\$ 38.147,97. (Fundação Seade, 2018)

A cidade é referência regional em comércio, educação e saúde.

Tabela 4: PIB per Capita do município de Ituverava, 2018.

ÁREA	MUNICÍPIO	REGIÃO ADMINISTRATIVA	ESTADO
AGROPECUÁRIA	9,3	8,76	1,71
INDÚSTRIA	23,5	24,24	21,12
SERVIÇOS DE ADM PÚBLICA	11,6	-	-
SERVIÇOS EXCETO ADM PÚBLICA	55,6	66,99	77,17
PIB EM REAIS	R\$ 1.524.621,96	R\$ 24.672.323,90	R\$ 2.210.561.449,48
PIB PER CAPITA	R\$ 38.147,97	R\$ 33.026,87	R\$ 50.248,00

Fonte: Fundação Seade, 2018.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 238 de 645 e 346 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 861



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



de 5570 e 1420 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 28.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 504 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4961 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (IBGE, 2019)

Tabela 5: Média mensal de salários mínimos, total e percentual de população ocupada e percentual de rendimento per capita de até ½ salário mínimo – 2019

Salário médio mensal dos trabalhadores formais	Pessoal ocupado	População ocupada	Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo
2,3 salários mínimos	8.281 pessoas	19,8 %	28,5 %

Fonte: IBGE, 2019.

Tabela 6: Principais produtos por área plantada e produtividade do município de Ituverava, segundo IBGE - 1999 x 2017.

PRODUTO	ÁREA PLANTANDA (hectares)	PRODUÇÃO (toneladas)	ÁREA PLANTANDA (hectares)	PRODUÇÃO (toneladas)	ÁREA PLANTANDA (hectares)	PRODUÇÃO (toneladas)
ANO	1999	1999	2006	2006	2017	2017
CAFÉ	438	865	148	275	537	1.712
ALGODÃO	6.700	17.500	2.000	6.600	-	-
ARROZ	120	252	-	-	-	-
CANA	13.600	1.088.000	20.340	1.731.773	42.118	3.806.786
FEIJÃO	200	420	-	-	-	-
MILHO	30.500	70.000	9.500	11.069	1.738	9.868
SOJA	25.000	65.000	22.480	28.773	4.427	14.797
SORGO	400	720	10.660	22.320	277	915
TOTAL	76.958	1.242.757	65.128	1.800.810	49.097	3.834.078

Fonte: IBGE, 2019.

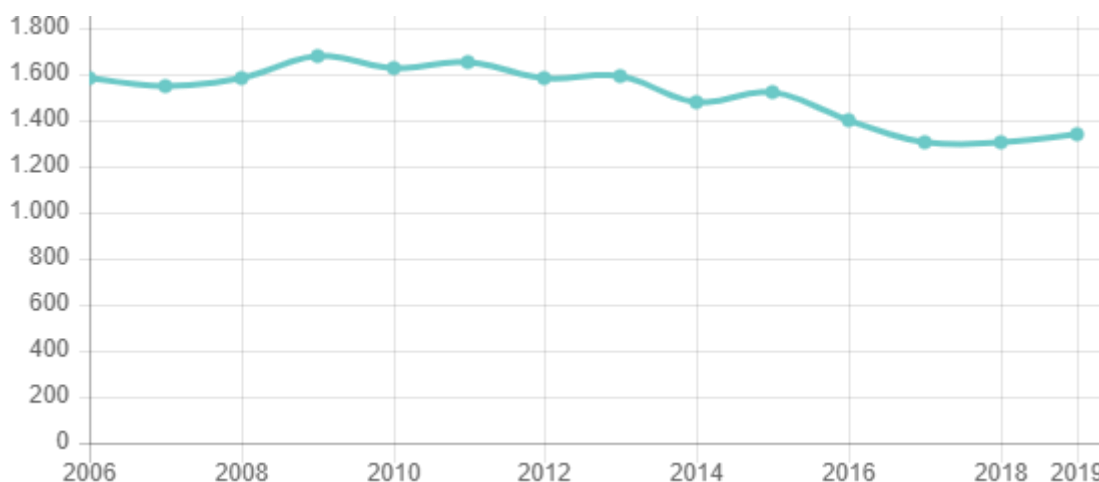


1.4.1 Empresas de representatividade econômica / social no município

O município possui 1.292 empresas e outras organizações atuantes, constituídas por indústrias de transformação, comércio, serviços e outros, com 8.281 pessoas ocupadas e 6.791 pessoas ocupadas assalariadas. O salário médio mensal é de 2,3 salários mínimos. (IBGE, 2019)

Os serviços de destaque são os relacionados com a educação e com a saúde, por possuir duas instituições de ensino superior e por ser referência regional para os municípios de Miguelópolis, Aramina, Buritizal, Igarapava e Guará (IBGE, 2019).

Gráfico 11: Cadastro de Empresas em Ituverava, 2019.



Fonte: IBGE, 2019.

Em 2019 foram registradas 1.343 estabelecimentos empresariais no município, ficando o município na posição 176 em comparação com todo o Estado de São Paulo.

Tabela 7: Empresas por Setor de Atividade, 2004.

EMPRESAS	1999	2004
Administração Pública	3	3
Agricultura	8	11
Indústria de Transformação	88	114
Construção	18	22



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Comércio	760	1117
Alojamento e Alimentação	103	133
Transporte e Armazenamento	47	112
Intermediário Financeiro	7	17
Atividade Imobiliária	29	50
Educação	11	25
Saúde e Serviço	21	40
Outros	99	113

Fonte: IBGE, 2004.

Não foram encontrados dados atualizados até a presente data, que serão apresentados após o novo censo do IBGE.

Tabela 8: Participação dos empregos formais em porcentagem em 2019.

ÁREA	MUNICÍPIO	REGIÃO ADMINISTRATIVA	ESTADO
AGRICULTURA	5,54	5,96	2,32
INDÚSTRIA	14	30	17,20
CONSTRUÇÃO	0,82	3,34	4,20
COMERCIO	28,70	24,09	19,81
SERVIÇOS	50,94	36,60	56,48

Fonte: Fundação SEADE, 2019.

Observa-se que a maior fonte de empregabilidade é a área de serviços, destacando a área da educação e saúde.

Tabela 9: Rendimento médio dos empregos formais por área em 2019.

ÁREA	RENDIMENTO MÉDIO (MUNICÍPIO)
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL	R\$ 1.959,85
INDÚSTRIA	R\$ 2.471,43
CONSTRUÇÃO	R\$ 1.530,16
COMERCIO	R\$ 1.863,02
SERVIÇOS	R\$ 2.536,94
MÉDIA TOTAL	R\$ 2.302,26

Fonte: Fundação SEADE, 2019.



1.4.2 Estabelecimentos bancários

A rede bancária do município de Ituverava atualmente é composta por sete agências bancárias: Banco Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Sicredi, Banco Sicoob e Banco Itaú.

1.5 Cultura

O município dispõe de 01 biblioteca pública, 02 jornais semanários, 01 emissora de rádio AM, 03 emissoras de rádio FM (Top Áudio FM; Dimensão FM; ABC FM; Rádio Cultura Católica AM).

Os principais eventos culturais do município estão relacionados com as comemorações tradicionais e eventos religiosos.

1.6 Aspectos sociais

- 18.107 Imóveis Edificados;
- 4.848 Terrenos Vagos;
- 57 Bairros;
- 02 Ginásios de Esportes;
- 02 Cemitérios;
- 01 Velório;
- 01 Agência de Correio e Telégrafos com uma filial;
- 01 Abrigo de Idosos;
- 01 Estação de Tratamento de Água;
- 01 Parque de Recreação;
- 07 Creches;
- 01 Cozinha Piloto Municipal;

1.7 Saneamento

Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover saúde.

No município de Ituverava, o tratamento de água e esgoto é de responsabilidade do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE.



1.7.1 Tratamento de água

- População atendida com rede de água: 100%
- Abastecimento de água: 100%

1.7.2 Tratamento de Esgoto

- População atendida com rede de esgoto: 100%
- Esgoto: 100%

O município apresenta 97.9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, em 2012 foi inaugurada a Estação de Tratamento de Esgoto com capacidade para tratamento de 100% dos efluentes, preservando assim o rio do Carmo que abastece a cidade. (IBGE, 2020)

1.7.3 Coleta de lixo

A coleta do lixo doméstico é regular, em dias alternados, e o destino é um lixão a céu aberto distante aproximadamente 2 km do centro da cidade, com atendimento em 99,96% das residências.

Outro ponto de depósito de entulhos e galhos fica no sentido Ituverava a Jeriquara, aproximadamente 02 km do centro da cidade.

Quanto ao lixo hospitalar é realizada coleta diferenciada em carros apropriados por empresa terceirizada.

1.8 Educação

O município de Ituverava apresenta uma estrutura educacional de bom porte quanto aos ensinos pré-escolar, fundamental e médio, com área de formação profissional técnico de nível médio e superior.

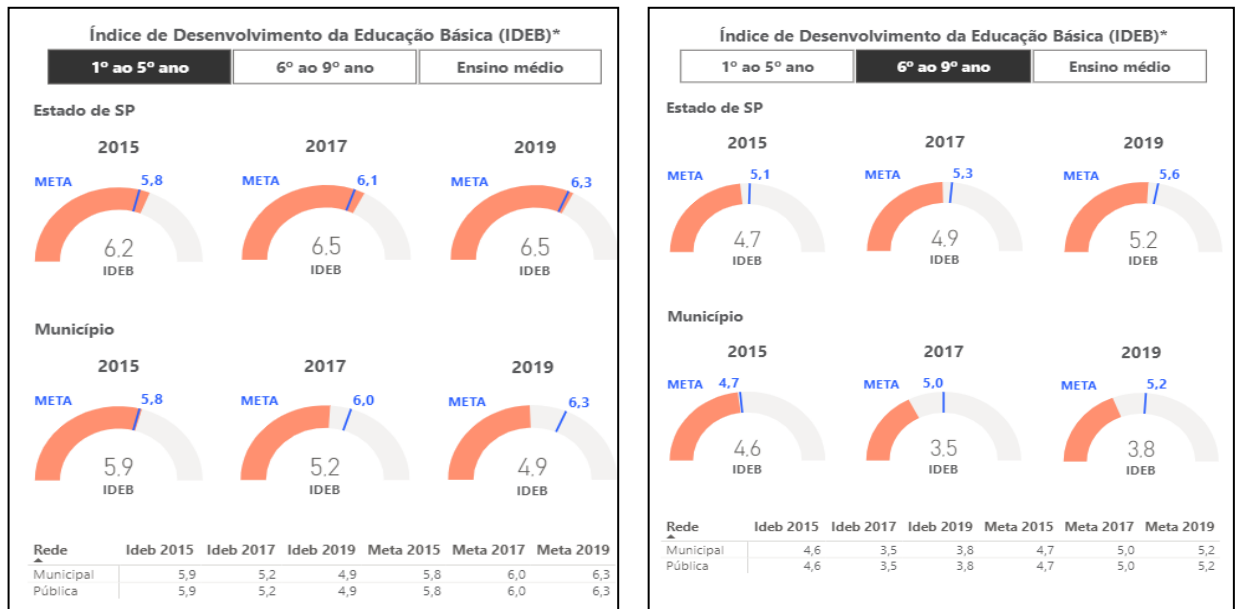
Acerca da rede educacional do município, as escolas estão bem distribuídas geograficamente, sendo a maior distância de percurso para os alunos do ensino fundamental 2 km, facilitando o acesso dos mesmos. Não há até o presente momento falta de vagas para crianças e adolescentes. Quanto à zona rural há transporte gratuito e regular para os alunos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

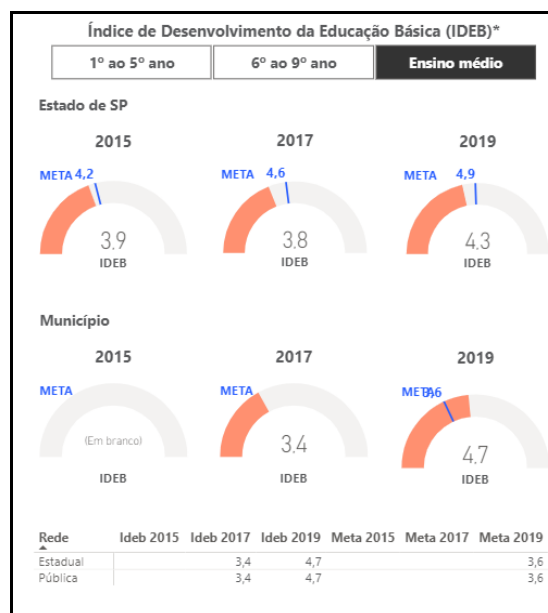


O índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB do primeiro ao quinto ano foi de 4,9%, do sexto ao nono ano 3,8% em 2019, o que demonstra uma necessidade urgente de revisão dos processos educacionais, tendo em vista que as metas não foram alcançadas.



Fonte: Seade, 2021.

Por outro lado, o índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB do Ensino Médio foi de 4,7%, superando a meta de 2019.



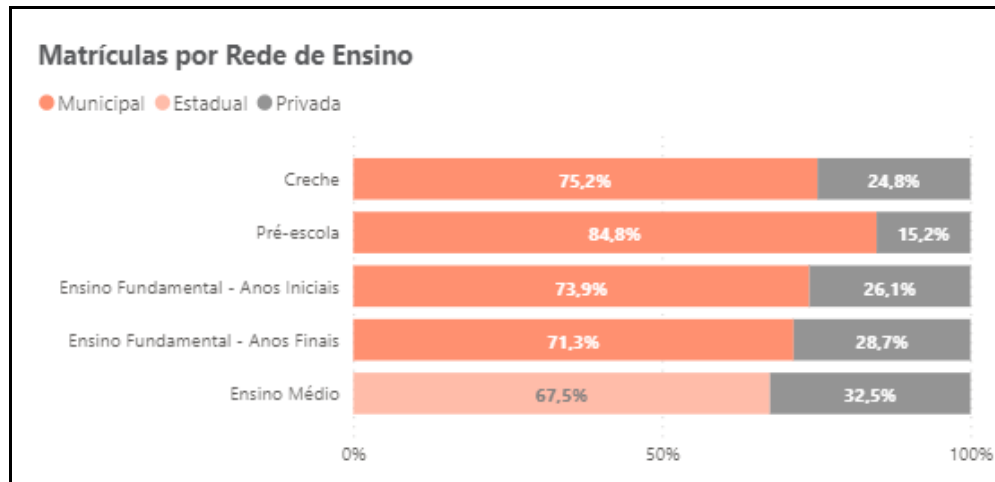
Fonte: Seade, 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



A rede de ensino municipal detém a maior parcela de matrículas, com destaque para a pré-escola. Na rede estadual é predominante as matrículas do ensino médio. A rede privada de ensino corresponde a uma parcela menor em todos os seguimentos.



Fonte: Seade, 2020.

Tabela 10: Indicadores do Ensino no Município de Ituverava por ano.

INDICADORES DO ENSINO NO MUNICÍPIO	ANO	UNIDADE
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	2010	97,9%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede Pública)	2019	4,9%
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede Pública)	2019	3,8%
Matrículas no ensino fundamental	2020	4.416 matrículas
Matrículas no ensino médio	2020	1.264 matrículas
Docentes no ensino fundamental	2020	254 docentes
Docentes no ensino médio	2020	119 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental	2020	15 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio	2020	6 escolas

Fonte: IBGE, 2020.

No município em todos os níveis de ensino não há deficiência de vagas, desde o ensino básico ao fundamenta.



1.9 Índice de Desenvolvimento Infantil

O IDI (Índice de Desenvolvimento Infantil) (UNICEF) ano 2.000, o município foi classificado como o 7º do Estado e 11º do Brasil.

Esse índice mede o percentual de crianças menores de 6 anos morando com mães de escolaridade precária (menor que 4 anos de estudo), assim como percentual de crianças menores de 6 anos morando com pais com escolaridade precária (menor que 4 anos de estudo). Mede também a cobertura contra a vacina de sarampo e de DPT (Difteria, Tétano e Coqueluche) em crianças menores de 1 ano, pois esta cobertura reflete indiretamente aos outros serviços de atendimento à saúde materna infantil.

Avalia a porcentagem de mães com cobertura de pré-natal adequada, ou seja, número de gestantes com 6 ou mais consultas no pré-natal.

Outro item avaliado é a taxa de escolarização bruta na pré-escola e na creche. Esses conjunto de dados são medidos em valores de 0 a 1 e quanto mais próximo o valor de 1 o IDI é considerado elevado.

Não foram encontrados dados atualizados até a presente data, provavelmente serão apresentados após o novo censo do IBGE.

Tabela 11: Valores do IDI

Valores do IDI		
0,800 a 1 = IDI Elevado	0,500 a 0,790 = IDI Médio	Abaixo de 0,500 = IDI Baixo

Fonte: IBGE, 2010.

1.10 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

O IDH é um índice composto trivetorial, que quantifica as realizações médias de um país, através de três dimensões básicas do desenvolvimento humano, longevidade, conhecimento e qualidade de vida. As variáveis utilizadas para indicar esses três eixos são a expectativa de vida, o nível educacional (alfabetização de adultos e escolaridade conjunta dos ensinos primário, secundário e superior) e o produto interno bruto (PIB) real per capita.

O município de Ituverava apresentou no ano de 2000 IDHM de 0,789, em 2008 IDHM de 0,904 e no ano de 2018 IDHM de 0,765.

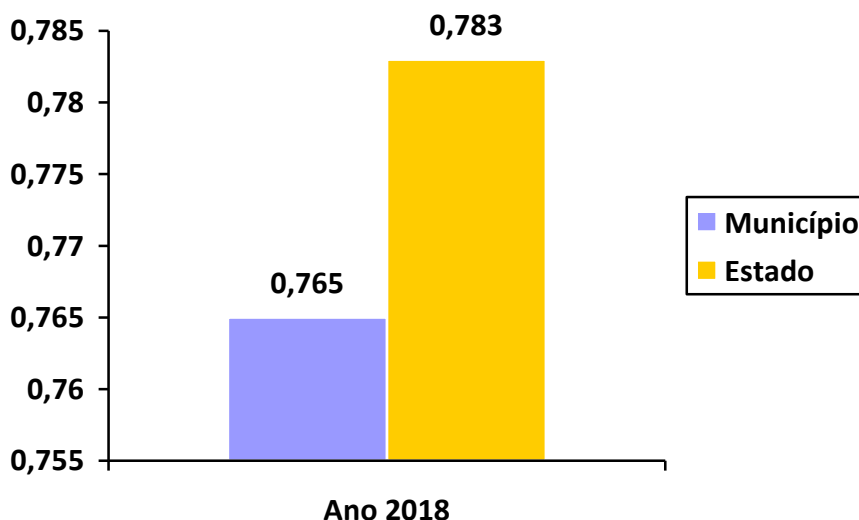


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



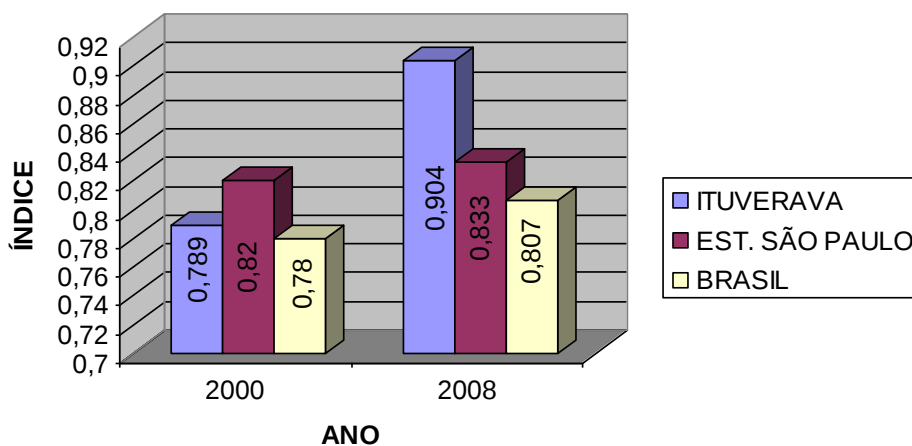
Por outro lado, o Estado apresentou IDH de 0,783 no ano de 2018.

Gráfico 12: IDH Municipal – Estadual – 2018.



Fonte: Fundação Seade, 2018.

Gráfico 12A: IDH Municipal – Estadual – 2008.



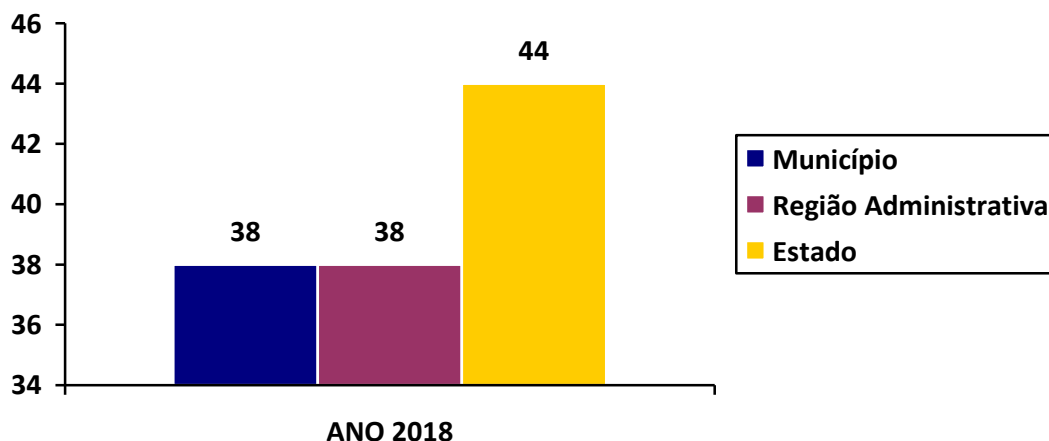
Fonte: IBGE, 2000-2008.

Houve um decréscimo nesse indicador, em 2008 era 0,904 e após dez anos apresentou 0,765. Nesse período também houve uma piora no indicador do Estado



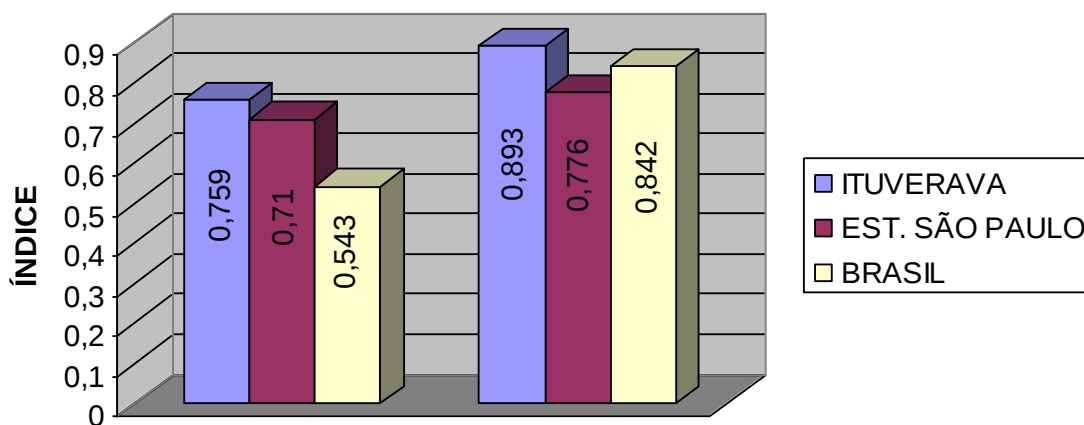
e em nossa análise a maior contribuição para essa baixa foi a questão da escolaridade.

Gráfico 13: Índice Paulista de Responsabilidade Social – Dimensão Riqueza 2018.



Fonte: Fundação Seade – 2018

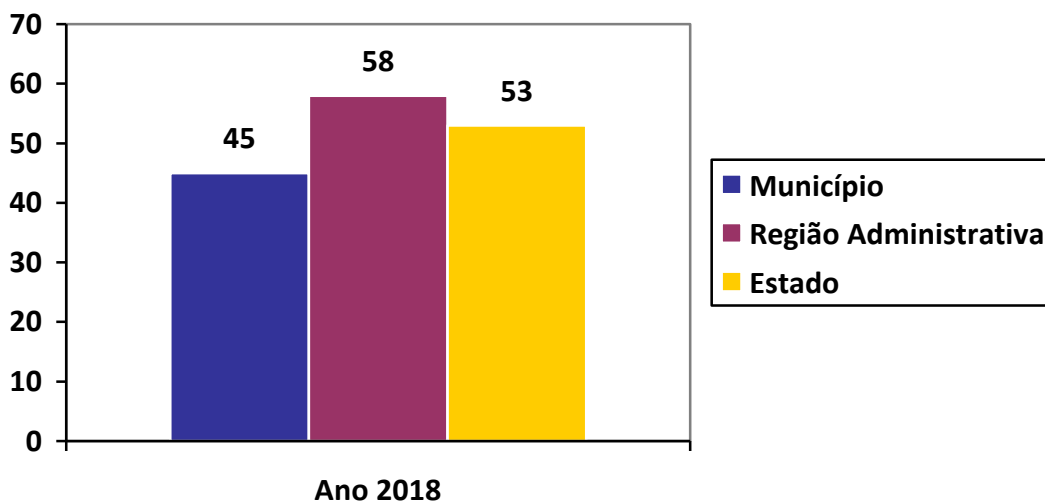
Gráfico 13A: Índice Paulista de Responsabilidade Social – Dimensão Riqueza 2008.



Fonte: IBGE, 2000-2008.

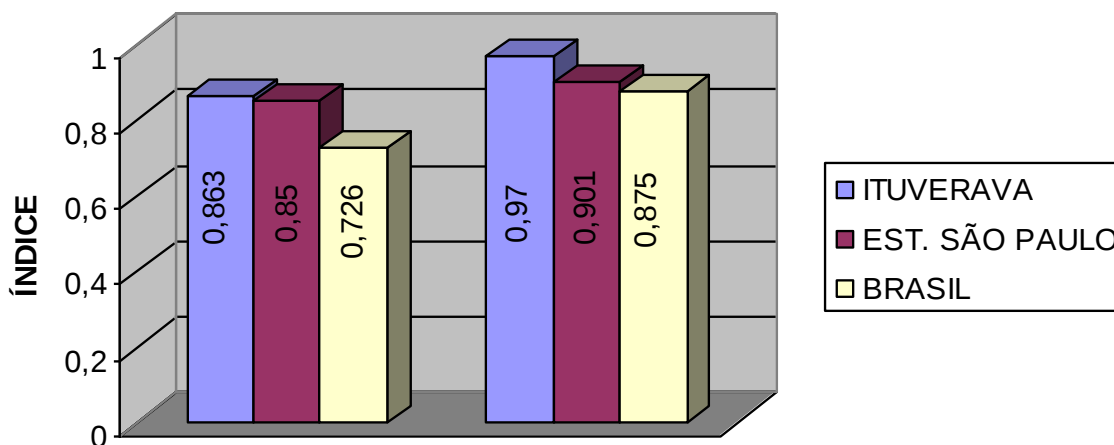


**Gráfico 14: Índice Paulista de Responsabilidade Social – Dimensão
Escolaridade 2018**



Fonte: Fundação Seade – 2018

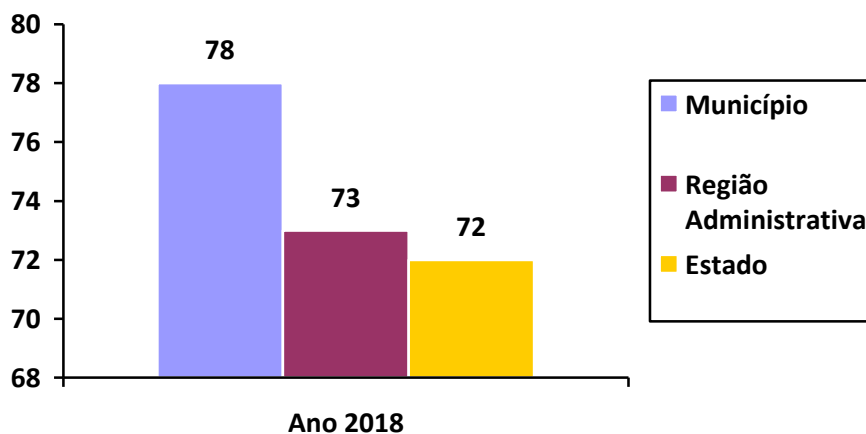
**Gráfico 14A: Índice Paulista de Responsabilidade Social – Dimensão
Escolaridade 2008**



Fonte: IBGE 2000-2008.

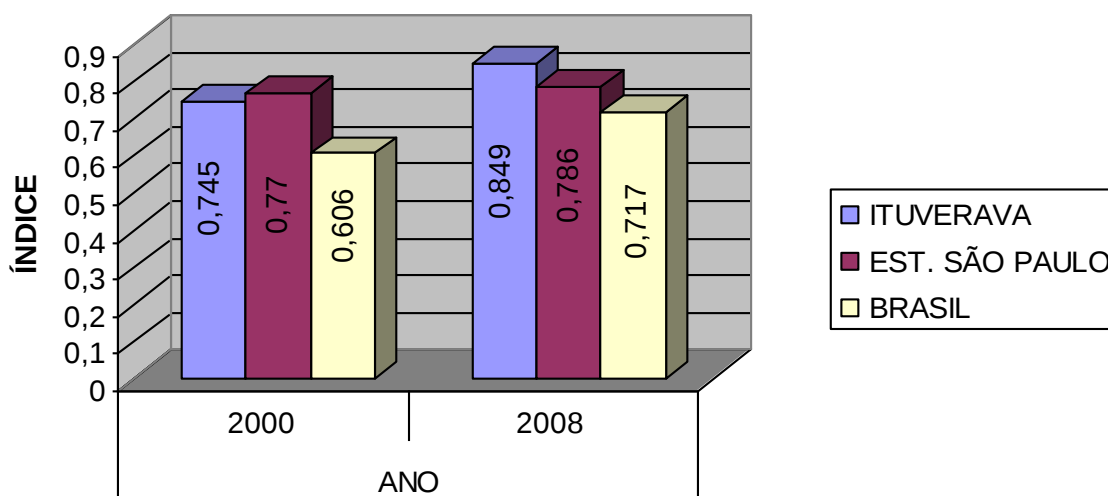


Gráfico 15: Índice Paulista de Responsabilidade Social – Dimensão Longevidade 2018.



Fonte: Fundação Seade – 2018

Gráfico 15A: Índice Paulista de Responsabilidade Social – Dimensão Longevidade 2008.



Fonte: IBGE, 2000-2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Tabela 12: Índice de envelhecimento segundo municípios da Região da Alta Mogiana 2012.

Municípios/ Região de Saúde	População maior de 60 anos	População menor de 15 anos	Índice de envelhecimento
Aramina	792	966	81,99
Buritizal	654	773	84,61
Guará	2306	4901	47,05
Igarapava	3882	5691	68,21
Ituverava	5886	7674	76,70
Miguelópolis	2440	4662	52,34
RS Alta Mogiana	15960	24667	64,70

Tabela 13: Índice de envelhecimento do município de Ituverava - 2020

Municípios/ Região de Saúde	População maior de 60 anos	População menor de 15 anos	Índice de envelhecimento
Ituverava	7.374	6.981	105,62

Fonte: Fundação SEADE

Em oito anos o índice de envelhecimento no município este em alta velocidade, subiu de 76,70 para 105,62. O que chama a atenção para a implementação de políticas de saúde para a população idosa.

Tabela 14: Dimensões do Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS e IDH nos municípios da Região da Alta Mogiana - DRS VIII – Franca

IPRS e IDH - RS Alta Mogiana						
Município	Riqueza	Longevidade	Escolaridade	IPRS 2010	Interpretação	IDH
Aramina	35	75	60	Grupo 3	Municípios com nível de riqueza baixo, mas com bons indicadores nas demais dimensões.	0,740
Buritizal	41	78	59	Grupo 1	Municípios com nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais.	0,735
Guará	33	54	46	Grupo 5	Municípios mais desfavorecidos, tanto em riqueza quanto nos indicadores sociais	0,718
Igarapava	36	73	52	Grupo 3	Municípios com nível de riqueza baixo, mas com bons indicadores nas demais dimensões.	0,768
Ituverava	37	67	47	Grupo 4	Municípios que apresentam baixos níveis de riqueza e nível intermediário de longevidade e/ou escolaridade.	0,765
Miguelópolis	41	74	42	Grupo 2	Municípios que, embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais.	0,741



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Tabela 15: Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS

IPRS e Componentes segundo municípios do Estado de São Paulo.

Período: 2014, 2016 e 2018 - Versão 2019.

ANO	2014					2016					2018				
MUNICÍPIO	GRUPO	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	GRUPO	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	GRUPO	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA
352410 Ituverava	4	4	38	74	39	4	4	46	73	38	4	4	45	78	38

A definição para o campo GRUPO, segue:

- 1 - Dinâmicos: municípios com índice elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto).
- 2 - Desiguais: municípios com níveis de riqueza elevados, mas indicadores sociais insatisfatórios (longevidade e/ou escolaridade baixo).
- 3 - Equitativos: municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto).
- 4 - Em transição: municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores intermediários de longevidade e/ou escolaridade (níveis baixos).
- 5 - Vulneráveis: municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza como nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade baixo).

Fonte: FSEADE - IPRS



2 DIAGNÓSTICO EM SAÚDE

2.1 Perfil Epidemiológico

O perfil epidemiológico do Município de Ituverava, conforme o que vem ocorrendo no país, apresenta um aumento da expectativa de vida ao nascer, diminuição da fecundidade, aumento da expectativa de vida e consequentemente envelhecimento da população.

Os principais agravos incidentes e prevalentes na população podem ser agrupados em três categorias distintas:

- Doenças crônico-degenerativas: hipertensão arterial, diabetes mellitus, neoplasias, entre outras;
- Doenças infecciosas e emergentes: covid-19, dengue, tuberculose, hanseníase, entre outras;
- Causas externas: homicídios, acidentes de trânsito, acidentes diversos, entre outras.

2.1.1 Mortalidade Geral

Tabela 17: Mortalidade, segundo causa e sexo, Ituverava, 2019.

Causa do óbito	Masc	Fem	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	8	16
II. Neoplasias (tumores)	31	25	56
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	10	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	7	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	49	81
X. Doenças do aparelho respiratório	32	29	61
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	3	15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	3	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	10	16
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	15	31
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	23	3	26
Total	175	166	341
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM			
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.			

Fonte: Datasus, 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



As principais causas de mortalidade no município são, em primeiro lugar, as Doenças do Aparelho Circulatório, dentre elas destaque-se as doenças cerebrovasculares, outras doenças cardíacas e as doenças isquêmicas do coração.

Em segundo lugar estão as doenças do Aparelho Respiratório, com predominância a Influenza e Pneumonia seguido das doenças crônicas das vias aéreas inferiores.

Em terceiro lugar são causadas por neoplasias malignas, principalmente as causadas nos órgãos digestivos, o que pode ser pela alta capacidade de diagnóstico.

Destaca-se, também, que houve uma melhora significativa na identificação da causa-morte, devido ao preenchimento correto das declarações de óbito.

Devemos lembrar também que as causas externas de morbidade e mortalidade têm crescido, seja por lesões autoprovocadas ou por agressões.

Os acidentes automotores sempre foram e continuam sendo uma importante causa de morte, talvez pelo fato dos jovens que saem do município em busca de lazer, geralmente ligado à ingestão de álcool e utilizam a rodovia Anhanguera em alta velocidade.

Em 2019 foram registrados um total geral de 341 óbitos.

Tabela 18: Principais Causas de Óbito, segundo faixa etária – Ituverava/2019.

Capítulo CID-10	<1 ano	1 a 4	10 a 14	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e +	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	3	1	-	4	1	7	16
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	-	-	1	9	10	26	10	56
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	-	-	-	1	1	5	5	5	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	1	-	-	-	-	2	7	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	2	4	6	17	26	26	81
X. Doenças do aparelho respiratório	2	-	-	-	-	1	5	7	19	27	61
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	3	3	5	4	15



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

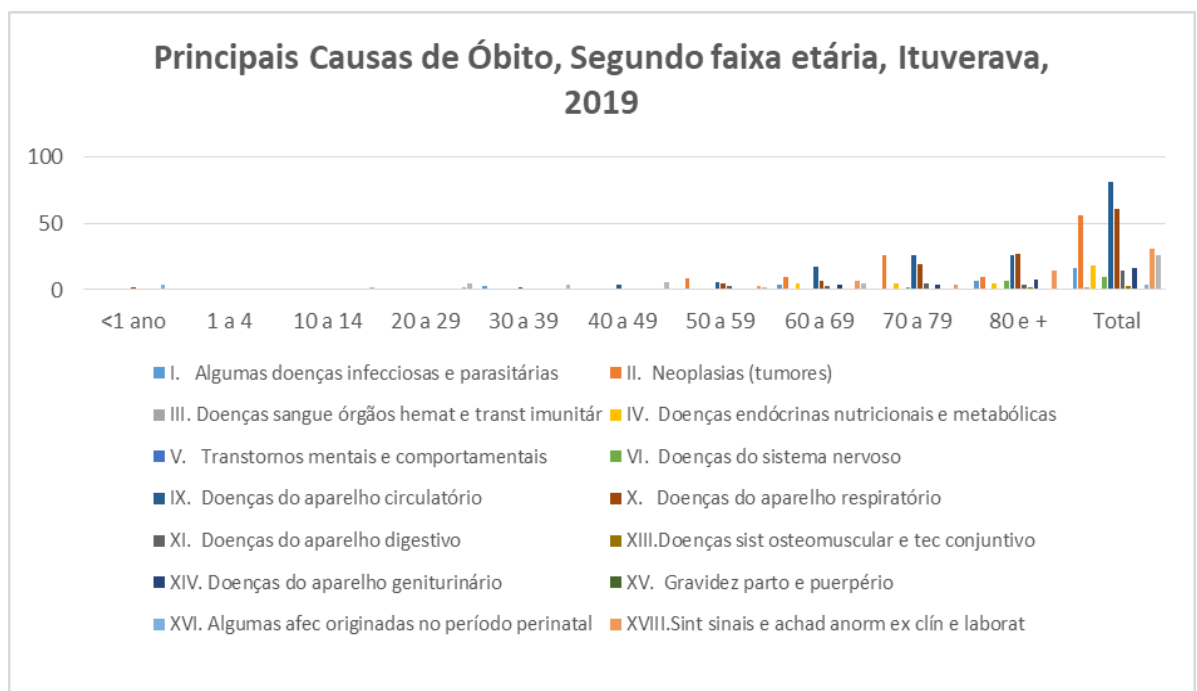


XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	4	4	8	16
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	2	-	-	3	7	4	15	31
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	2	5	4	6	2	5	1	1	26
Total	6	1	2	8	11	15	30	62	93	113	341

Fonte: DATASUS, 2019.

Nota-se que a faixa de mortalidade a ser analisada é a de 60 a 69 anos, que com o aumento da longevidade podemos falar que são mortes precoces, principalmente as relacionadas ao aparelho circulatório. Outra preocupação são as neoplasias que estão cada vez mais atingindo as faixas mais precoces.

Gráfico 16: Principais causas de óbito, segundo faixa etária, Ituverava, 2019.



Fonte: DATASUS, 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



O envelhecimento da população é uma tendência geral e impactará de forma bastante intensa em nosso município. Conforme a Fundação SEADE as taxas anuais de crescimento populacional em 2000 era 1,18%, em 2010 0,87%, em 2020 0,73% e a partir de 2045 se tornará negativo em 0,01%. O envelhecimento da população colocará grande pressão sobre o sistema de Saúde. No município de Ituverava/SP não será diferente uma vez que, os nascidos vivos desde 2014 se mantêm numa curva de estabilidade. Quantos aos idosos o município em 2020 tinha 1.232 pessoas com mais de 80 anos e na faixa etária de 70 a 79 anos 2.409, num total de 3.641 idosos, o que em muito impacta toda a estrutura de Saúde.

Tabela 19: Procedimentos Hospitalares do SUS por local de Residência – Ituverava/2020.

Internações por Ano atendimento segundo Procedimento

PROCEDIMENTO	TOTAL
PARTO CESARIANO / COM OU SEM LAQUEADURA	242
TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	145
TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVIRUS – COVID 19	103
TRATAMENTO DA PIELONEFRITE / TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	89
TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	80
TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	78
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	71
TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA / TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	70
TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	60
TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO) / TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	60
PARTO NORMAL	54

Fonte: Datasus / Tabnet, 2021.

Quanto a morbidade hospitalar, como é esperado o maior número de internações são relacionadas a resolução de gravidez. O segundo maior número de internações se deu por cirurgias múltiplas. O fato novo foi como terceiro maior número de internações a COVID-19. A seguir temos as doenças do aparelho urinário, pneumonias outras doenças bacterianas, doenças cardíacas, doenças infecciosas intestinais e doenças cerebrovasculares.

Houve ainda internações por lesões e envenenamento de causas externas, transtornos mentais, o que demanda uma atenção especial da Saúde.



2.1.2 Mortalidade por causas específicas

Doenças do aparelho circulatório

Considerando o capítulo das doenças do aparelho circulatório, aproximadamente 36,95% dos óbitos ocorreram na faixa etária de 80 anos ou mais, conforme a tabela abaixo. De modo geral, a maior parte das mortes ocorreu na faixa etária dos idosos, cerca de 81,51% tinham 60 anos ou mais.

Tabela 19: Mortalidade por doenças do aparelho circulatório por faixa etária - 2020.

Capítulo CID-10 IX. Doenças do aparelho circulatório		
Faixa Etária	Quantidade	%
Menor 1 ano	-	0
15 a 19 anos	-	0
20 a 29 anos	-	0
30 a 39 anos	4	4,34
40 a 49 anos	6	6,52
50 a 59 anos	7	7,60
60 a 69 anos	18	19,56
70 a 79 anos	23	25
80 anos e mais	34	36,95
Total	92	100

Fonte: DATASUS, 2020.

Neoplasias

A maioria dos óbitos ocorreu na faixa etária de 60 a 69 anos, cerca de 30%. Aproximadamente 81,8% estavam na faixa etária de 60 anos ou mais, conforme tabela abaixo. Entre os homens a neoplasia foi responsável por 72,72% das mortes o que corresponde a 40 óbitos, sendo 12 destes por neoplasia maligna dos órgãos digestivos. Enquanto entre as mulheres os óbitos por neoplasia corresponderam em 27,27% dos registros totais, sendo as principais causas 3 por neoplasia dos órgãos genitais e 3 do aparelho respiratório.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Tabela 20: Mortalidade por neoplasias por faixa etária - 2020.

Capítulo CID-10 II. Neoplasias (tumores)		
Faixa Etária	Quantidade	%
Menor 1 ano	-	0
15 a 19 anos	-	0
20 a 29 anos	-	0
30 a 39 anos	-	0
40 a 49 anos	3	5,45
50 a 59 anos	7	12,72
60 a 69 anos	17	30,90
70 a 79 anos	13	23,63
80 anos e mais	15	27,27
Total	55	100

Fonte: DATASUS, 2020.

Tabela 20A: Mortalidade por neoplasias por sexo - 2020.

Capítulo CID-10 II. Neoplasias (tumores) Grupo CID-10	Masc	Fem	Total
Neoplasias malignas	38	15	53
... Neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e far	3	-	3
... Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	12	2	14
... Neopl malign aparelho respirat e órgãos intrato	5	3	8
... Neopl malign dos ossos e cartilagens articulare	1	-	1
... Neopl malign do tecido mesotelial e tecidos mol	2	1	3
... Neoplasias malignas da mama	-	2	2
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais femini	-	3	3
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais mascul	7	-	7
... Neoplasias malignas do trato urinário	5	1	6
... Neopl malign olhos encéf outr part sist nerv ce	1	-	1
. Neopl malign local mal def, secund e local n espe	-	1	1
. Neopl malign tecido linfát hematopoét e correlato	2	2	4

Fonte: DATASUS, 2020.



Causas externas de mortalidade

Observa-se na tabela abaixo uma incidência maior de óbitos por acidentes no sexo masculino, uma proporção duas vezes maior em relação ao sexo feminino.

Tendo em vista o crescente número de mortalidade por causas externas o município deverá adotar políticas de promoção em saúde juntamente com outras secretarias para que conjuntamente possam surgir medidas para amenizar o problema.

Tabela 21: Mortalidade por Causas externas de mortalidade por sexo - 2020.

Grupo CID-10 XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	Masc	Fem	Total
Acidentes	9	4	13
. Acidentes de transporte	5	-	5
... Motociclista traumat em um acidente de transpo	2	-	2
... Ocupante automóvel traumat acidente transporte	2	-	2
... Ocupante veíc transp pesado traumat acid trans	1	-	1
. Outras causas externas de traumatismos accidentai	4	4	8
... Quedas	2	2	4
... Exposição a forças mecânicas inanimadas	-	1	1
... Contato com animais e plantas venenosos	-	1	1
... Envenenamento acidental e exposição subst noci	1	-	1
... Exposição acidental a outr fatores e aos não e	1	-	1
Lesões autoprovocadas intencionalmente	4	-	4
Agressões	2	1	3
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	1	-	1

Fonte: DATASUS, 2020.

Tabela 22: Óbitos segundo Causa Básica por categoria, Ituverava/SP, 2019.

CID-10 CAUSA BÁSICA	TOTAL
C34 Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões	29
C61 Neoplasia maligna da próstata	22
C50 Neoplasia maligna da mama	12
C53 Neoplasia maligna do colo do útero	11
C67 Neoplasia maligna da bexiga	11
C18 Neoplasia maligna do cólon	10



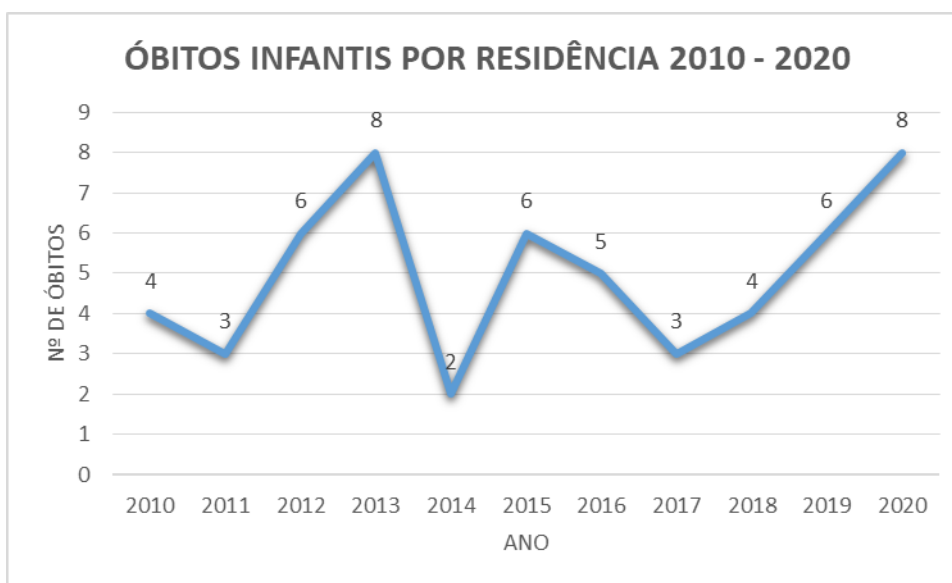
C15 Neoplasia maligna do esôfago	8
C16 Neoplasia maligna do estomago	7
C44 Outra Neoplasia maligna da pele	6
C80 Neoplasia maligna s/ especificação de localização	6

Fonte: Datasus / Tabnet, 2021.

2.1.3 Mortalidade Infantil

A taxa de Mortalidade Infantil é considerada, universalmente, como um dos melhores indicadores, não só da saúde infantil como também do nível sócio-econômico, condições da vida e acesso e qualidade das ações e serviços de saúde de uma população. Quanto mais baixa for a taxa de Mortalidade Infantil de uma população, melhor é a condição de saúde daquela população, porque isso significa que menos crianças com idade inferior a uma ano de vida estão morrendo.

Gráfico 17: Óbitos infantis por residência 2010 – 2020.



Fonte: DATASUS/SIM, 2021.

A Mortalidade Infantil pode ser dividida em três componentes: até os 6 dias de vida (neonatal precoce), dos 7 aos 27 dias (neonatal tardio) e dos 28 dias até um ano (pós neonatal).



**Tabela 22: Óbitos infantis por residência por capítulo CID-10 e faixa etária -
Ituverava / 2019**

Capítulo CID-10	0 a 6 dias	7 a 27 dias	28 a 364 dias	Total
X. Doenças do aparelho respiratório	-	1	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1	-	4
Total	3	2	1	6

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

2.1.4 Nascidos vivos

Existem indicações clínicas estabelecidas para a realização do parto cesárea, como prematuridade extrema, má apresentação fetal, parto gemelar e a presença de afecções maternas como, por exemplo, AIDS e pré-eclampsia. Nestes casos, o parto cesárea seria um fator protetor para a mortalidade neonatal. Por outro lado, o emprego abusivo das cesáreas também pode ser um fator de risco, pois pode contribuir para o aumento da prevalência de baixo peso ao nascer, ainda que limítrofe, e para o surgimento de afecções perinatais. No Brasil tem-se verificado elevadas proporções de cesáreas, sendo que em 1.999 este tipo de parto respondia por 37,99% do total de partos, variando de 25,59% na região nordeste a 45,89% na região sudeste.

No ano de 2007, a taxa de cesárea do Estado foi 36% verificando, no entanto, quase o dobro deste índice no município de Ituverava. Parece que a população incorporou que cesárea é o melhor tipo de parto, que não há sofrimento, dor etc. e que todas as mulheres sonham com uma cesárea e, dependendo das condições financeiras de cada uma é que decidem por parto normal ou cesárea e como consequência, somente as de menor renda é que aderem ao parto normal, embora o município e o hospital disponibilizam todas as condições para o parto humanizado.

Um grande problema que o município vem enfrentando são as altas taxas de cesarianas.

Historicamente já foram realizadas mais de 90% de partos por cesariana. Este fato, nos parece, está ligado a fatores culturais introduzidos na população, de que na cesárea não há dor, e também pelos profissionais que em nome da sobrevivência pessoal e familiar necessitam ter vários empregos, não dispendo de tempo para acompanhar o desenvolvimento de um parto normal.



Outro fator que nos chama atenção é o fato de que os partos de convênios, praticamente 100%, são cesáreas, o que torna o parto normal, de certa forma, até discriminatório, pois este, quando realizado, é para pacientes "SUS", e o que é pior, é visto pela população como procedimento para "pobre". Além disso, verifica-se um aumento da taxa de Cesárea em primíparas.

Tabela 24: Número de nascidos vivos segundo o tipo de parto, 2000; 2014 a 2020.

Tipo de parto	2000	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Vaginal	208	83	115	89	108	100	97	73
Cesário	338	365	376	329	373	353	337	408
Ignorado	9	0	2	0	0	0	0	0
Total	555	448	493	418	481	453	434	481

Fonte: DATASUS, 2020.

As cesáreas continuam sendo o método de parto preferido pelos profissionais e em consequência é alta a adesão pelos pacientes.

2.1.5 Morbidade geral

2.1.5.1 Morbidade Ambulatorial

Não há dados disponíveis devido à dificuldade de compilá-los, pois não há informatização e por outro lado, os profissionais da rede básica não têm por hábito a codificação das doenças atendidas.

Vários estudos têm mostrado que a ausência de consultas de pré-natal tem se mostrada associada à mortalidade neonatal, mesmo após controlar as variáveis socioeconômicas, bem como a importância de seu início precoce.

Esta associação pode ser devida à possibilidade de controle de possíveis afecções maternas durante a gestação, como também sua ausência pode estar associada à parcela mais pobre da população, com menor acesso aos serviços de saúde e maior frequência de gravidez indesejada.

2.1.5.2 Morbidade por Doenças de Notificação Compulsória

O Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) é o principal instrumento de coleta de dados das doenças de notificação compulsória e outros agravos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Tem por objetivo registrar e processar dados, fornecer informações para análise do perfil de morbidade e contribuir, desta forma, para a tomada de decisões nos níveis municipal, estadual e federal.

A tabela apresenta o número de agravos de notificação compulsória referentes à população residente no município de Ituverava.

A frequência das doenças de notificação compulsória no município de Ituverava (tabela) apresenta-se diferenciada conforme o tipo de agravo. A dengue apresentou maior frequência na maioria dos anos analisados, sobretudo em situações de epidemia.

A equipe de Vigilância Epidemiológica do Município está sediada no Centro de Saúde II e todas as notificações são encaminhadas para esta unidade onde as investigações e outros procedimentos necessários são realizados.

A situação da dengue é muito preocupante, significa presença em alta escala do vetor *Aedes aegypti*.

O intenso trânsito entre as cidades que margeiam a Rodovia Anhanguera é um facilitador para disseminação da doença. O município mantém equipe casa a casa, de acordo com o número estabelecido pela programação regional, com profissional de IEC, supervisores. Desenvolve ações educativas, promove campanhas de mutirões de limpeza.

Quanto às meningites, geralmente são casos isolados, e a maioria são virais, e vem se mantendo estável, não registrando presença de surtos.

Tuberculose: não há muita variação no número de notificações nos últimos 5 anos, porém é necessário intensificar a busca ativa, o que tem sido feito pelas equipes de saúde da família.

Animais peçonhentos: os acidentes por picadas de cobras são notificados em função de todas as pessoas acometidas que procuram o hospital para tratamento. No caso de escorpiões há subnotificações, pois muitas pessoas agredidas não procuram por atendimento, e há subnotificações. No ano 2.002 um caso ocorrido em criança, foi muito grave, deixando sequelas.

Sarampo: os últimos casos foram notificados em 1.994, porém em adultos.

Leishmaniose: em 2002 foi detectada transmissão autóctone, o que deve ser motivo de preocupação, pois no município não há controle de cães errantes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



AIDS: houve um grande avanço na prevenção e tratamento da doença, uma vez que o município assumiu através do ambulatório de DST / AIDS o tratamento e acompanhamento dos casos do município e da região, e atualmente não há necessidade de deslocamento para outra cidade de referência de nenhum caso de DST / AIDS, pois todos são resolvidos no município.

Tabela 25: Número de Agravos de Notificação Compulsória / Residentes de Ituverava

AGRAVO	2008	2016	2017	2018	2019	2020	Total
AIDS	*	11	6	6	6	9	38
Acidentes com Animais Peçonhentos	44	0	2	0	0	0	46
Chikungunya	0	0	8	7	5	0	20
Dengue	17	1.298	7	35	2.040	18	3.415
Doenças Exantemáticas	*	*	*	*	*	*	*
Esquistossomose	0	0	0	0	0	0	0
Hanseníase	1	4	7	4	6	0	22
Hepatite Viral	0	2	6	8	0	0	16
Leishmaniose Tegumentar	0	0	0	0	0	0	0
Leishmaniose Visceral	2	0	1	0	0	0	3
Leptospirose	0	0	0	0	0	0	0
Malária	2	0	0	0	0	0	2
Meningite	6	1	0	3	1	0	11
Rantavirose	0	0	0	0	0	0	0
Sífilis Congênita	0	0	0	0	1	0	1
Tétano Acidental	1	0	0	0	1	0	2
Tuberculose	5	11	10	8	10	6	50
Total	78	1.327	47	71	2.070	33	3.626

*Dados indisponíveis.

2.1.5.3 Morbidade hospitalar

Tabela 26: Principais causas de Internação – Ituverava

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO - ITUVERAVA									
Capítulo CID / Faixa Etária	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 +	70 +	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7,4	9,6	10,1	1,6	2,5	5,1	3,3	4,4	3,7
II. Neoplasias (tumores)	1,7	-	2,9	3,2	4,3	8,3	7,6	7,9	5,1



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,8	-	1,4	-	0,7	0,4	0,7	0,5	0,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8,3	3,6	1,4	1,1	1,3	3,0	1,3	1,5	1,9
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1,6	3,6	0,8	0,2	0,2	2,0
VI. Doenças do sistema nervoso	3,3	3,6	11,6	1,1	2,8	2,2	2,9	2,8	2,8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	0,7	0,8	0,7	0,6	0,6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1,7	1,2	-	-	-	0,4	0,2	0,3	0,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	0,8	1,2	1,4	3,7	9,4	28,4	36,2	33,5	15,5
X. Doenças do aparelho respiratório	53,7	27,7	11,6	4,7	5,2	11,0	13,2	13,9	11,7
XI. Doenças do aparelho digestivo	6,6	12,0	14,5	7,9	15,0	15,4	12,9	12,5	13,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2,9	1,1	0,8	1,2	0,7	1,0	0,8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,8	2,4	2,9	2,1	5,2	5,1	4,5	4,7	4,4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5,0	16,9	15,9	12,1	15,4	8,5	7,8	7,9	12,0
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	10,1	50,5	22,5	-	-	-	14,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1,7	1,2	-	0,5	0,6	-	-	-	0,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1,7	2,4	1,4	1,6	1,3	1,4	1,6	1,5	1,5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	6,6	18,1	11,6	7,4	7,8	7,7	6,3	6,8	7,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DATASUS, 2019.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**



Em relação à distribuição do percentual das internações por grupo e faixa etária (Tabela 26) observa-se maior percentual em relação às doenças do aparelho circulatório entre 65 e mais (36,2%). Existe uma parcela considerável pela gravidez parto e puerpério.

Uma das áreas de maior preocupação de saúde em Ituverava é o grupo das doenças do aparelho circulatório.

A tabela apresenta as causas de morbidade, por capítulo da CID 10 que levaram o usuário à internação hospitalar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



SISPACTO

SISPACTO				SÉRIE HISTÓRICA						METAS			
Nº	Indicador	Tipo	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2018	2019	2020	2021
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	Número	63	81	81	87	69	50	72	72	72	72
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	Percentual	76,92	93,75	100	86,67	76,92	75	95	95	95	95
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	Percentual	89,86	88,39	97,11	98,58	98,7	99,12	92	93	93	95
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	Percentual	100	0	50	100	100	0	75	100	100	100
5	Proporção de casos de doenças de	U	Percentual	-	-	-	100	50	63,64	90	90	90	90



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.												
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	Percentual	100	50	-	-	100	100	80	80	80	80
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	Não se aplica	Não se aplica						Não se aplica			
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	Número	-	1	-	-	-	1	0	0	0	0
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	Número	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	Percentual	68,05	66,23	46,15	65,42	61,72	67,86	69	69	69	69
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	Razão	0,48	0,53	0,44	0,49	0,39	0,56	0,47	0,40	0,40	0,45



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	Razão	0,59	0,55	0,39	0,17	0,29	0,36	0,42	0,30	0,30	0,36
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	Percentual	18,53	23,33	21,29	21,85	22,08	22,25	24	24	24	24
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	Percentual	12,5	16,02	14,59	14,73	12,36	13,35	14	13	13	13
15	Taxa de mortalidade infantil	U	Número	4,46	12,17	0	4,75	2,21	14,05	5	5	5	5
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	Número	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	Percentual	-	-	-	-	-	-	100	100	100	100
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	Percentual	53,28	54,76	35,89	57,17	54,19	58,03	55	55	55	55
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na	U	Percentual	-	-	-	-	-	-	70	70	70	70



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	atenção básica												
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	Percentual	0	0	0	0	0	0	50	50	50	24
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	Número	6	5	7	5	4	-	3	4	4	4
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	Percentual	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/indicadores-de-saude-tabulacao-dos-indicadores-atraves-do-tabulador-tabnet/rol-de-indicadores-diretrizes-objetivos-e-metas-2017-2021>

Nota1: 2019 - atualizado em Dezembro - 12/2020. Nota2: O item 20 somente para o DRS.



3 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO MUNICÍPIO

3.1 Atenção Básica da Saúde

A população de Ituverava tem grande demanda em busca de serviços de saúde, tanto na busca de atendimentos em média complexidade quanto na alta complexidade.

Os principais motivos ainda não estão bem estabelecidos.

O município tem seu sistema municipal alicerçado na Atenção Primária de Saúde, através da Estratégia de Saúde da Família, com 10 equipes e nove equipes de Saúde Bucal completas, atingindo a cobertura 76%.

Os indicadores de saúde possibilitam avaliar a situação de saúde encontrada na população, de forma que seu monitoramento e avaliação estão atrelados a tomadas de decisões e por consequência um planejamento em saúde mais efetivo. Desta maneira, listamos os principais indicadores da Atenção Básica que o município tem a responsabilidade de monitorar conforme o SISPACTO.

A atenção à saúde da comunidade acontece através de uma rede organizada, hierarquizada e bastante articulada entre si. Na base dessa hierarquia, como principal eixo de ação, encontra-se a Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal, de forma a efetivar todas as ações intrínsecas à Atenção Primária.

As ações e serviços públicos de saúde devem ser executados e desenvolvidos pela Secretaria Municipal, cabendo, de caráter complementar, a participação prioritariamente das entidades filantrópicas. Essas ações e serviços também são articulados regionalmente com os demais municípios do Colegiado de Gestão da Região da Alta Mogiana.

3.2 Estratégia de Saúde da Família (APS)

A Estratégia de Saúde da Família constitui-se por uma equipe multiprofissional: médico, enfermeiro, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, odontólogos e auxiliar de consultório dentário.

O processo de trabalho nas Unidades de Saúde deve estar pautado nas necessidades em saúde da população. O trabalho em saúde se dá sobre pessoas,



com base numa intersecção partilhada entre o usuário e o profissional, no qual o primeiro é parte desse processo.

Para a construção de um novo modelo de assistência à saúde, centrado no usuário inserido no contexto familiar e social, é fundamental repensar o processo de trabalho, que tem como finalidade a qualidade da atenção à saúde, na perspectiva de promover o empoderamento, tanto do usuário quanto da equipe de saúde. Esse processo está orientado pelo princípio da integralidade e requer como ferramentas a interdisciplinaridade, a intersetorialidade, a humanização dos serviços e a criação de vínculos do usuário – comunidade – equipe de saúde.

As Equipes da Saúde da Família (APS) estão organizadas tomando por base o seu território e as necessidades em saúde da população. Assim, os territórios estão bem definidos, possibilitando ao município ter uma referência de serviço de saúde. O trabalho é desenvolvido prioritariamente, por meio do enfoque familiar.

O atendimento das equipes é realizado através do consolidado de famílias cadastradas por equipe de APS, segundo a faixa etária, no E-SUS AB, que é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população.

É fundamental o conhecimento do território e da sua população, é responsabilidade dos agentes do processo de trabalho e que constituem uma equipe de saúde, cujas competências são:

- Cadastrar e conhecer a realidade da população que reside na área de abrangência da equipe de saúde da família, no que se refere aos aspectos socioeconômicos, culturais, demográficos e epidemiológicos, identificando os problemas de saúde mais comuns e os riscos de exposição;
- Elaborar plano de saúde local baseado no diagnóstico de saúde da população, programar atividades e reestruturar o processo de trabalho com a participação da comunidade;
- Executar ações de vigilância em saúde, atuando no controle de doenças como tuberculose, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, outras doenças infectocontagiosas em geral, doenças crônicas não transmissíveis, relacionadas com o trabalho e o meio ambiente;



- Prestar assistência integral buscando resolver a maior parte dos problemas de saúde detectados na população, respondendo de forma contínua e racionalizada à demanda;
- Organizar os serviços e desenvolver as ações com ênfase na promoção da saúde e no núcleo familiar, valorizando o vínculo com o usuário;
- Desenvolver processos educativos com a população através de grupos comunitários enfocando aspectos da melhoria de saúde e qualidade de vida;
- Promover ações intersetoriais e com organizações comunitárias formais e informais para atuarem conjuntamente na solução de problemas de saúde.

Esse conhecimento orientado pelas necessidades de saúde da população resultará na organização do serviço da Unidade, o planejamento das ações e a identificação dos potenciais aliados ao esforço da Unidade em manter e recuperar a saúde das pessoas.

3.2.1 Atividades Assistenciais

De acordo com a estratégia adotada pelas Equipes da Saúde da Família, as ações desenvolvidas são:

1. Consultas;
2. Visitas Domiciliares;
3. Grupos Educativos;
4. Procedimentos;
5. Encaminhar quando necessário.

Para tanto, poderão ser utilizados mecanismos, como o acolhimento com classificação de risco, que visando interferir nos diferentes momentos do processo saúde – doença, orientam a demanda e organizam o serviço, possibilitando o acesso e o atendimento adequado e com qualidade à população assistida.

O acolhimento com classificação de risco na saúde é a construção de uma nova postura dos profissionais e do serviço, que visa à ampliação do acesso com abordagem de risco e vulnerabilidade, como responsabilidade social, a construção de novos valores de solidariedade, compromisso e construção da cidadania.

Objetivos:

- Humanizar o atendimento;



- Organização do serviço;
- Otimização do atendimento;
- Maior resolatividade;
- Estabelecer fluxo de atendimento para a demanda espontânea;
- Menor desgaste da equipe e união dos profissionais num objetivo comum;
- Intensificar o trabalho em equipe;
- Aumentar a satisfação da comunidade;
- Compromisso com a construção de cidadania e autonomia da comunidade;
- Fornecer elementos para o diagnóstico local.

3.2.2 Agendamento

- **Consulta Médica**

Em relação ao agendamento, a Unidade deve se organizar para contruir agenda programática e o atendimento da demanda espontânea, de tal forma que no território seja atendido prioritariamente as linhas de cuidado, acrescidos da demanda espontânea em no minimo 50% da demanda agendada.

- **Consulta de Enfermagem**

Às enfermeiras das Equipes da Saúde da Família, recomenda-se reservar o suficiente para atender as linhas de cuidado (pré-natal, puericultura, hipertensão, diabetes, tuberculose e ou hanseníase, cancer de mama e colo) segundo protocolos estabelecidos, tomando em consideração os dados epidemiológicos da área de abrangência.

- **Consulta Odontológica**

Deve ser garantido o atendimento universal, com consultas programáticas e ou urgências a todas as faixas etárias.

Organizar a demanda baseando-se em avaliação por critérios de risco às doenças bucais quanto em relação aos agravos sistêmicos.

Na saúde bucal, as ações intersetoriais a serem desenvolvidas são os Procedimentos Coletivos, realizados em escolas e creches, todos os dias, de segunda a sexta-feira.



Organizar e manter agenda programática incluindo as ações de promoção e prevenção de agravos.

A demanda espontânea deve ser atendida em um percentual de 50% dos atendimentos programados.

3.2.3 Procedimentos Médicos e de Enfermagem

- **Vacinação**

A sala de vacina deve ser mantida em funcionamento durante todo o expediente, aproveitando todas as oportunidades para o incentivo e atualização vacinal.

Os registros devem ser conforme normas e programas do Ministério da Saúde, prioritariamente de forma eletrônica nos programas oficiais, que atualmente é o E-SUS.

- **Inalação, Medicação, Curativo, Glicemia Capilar e Retirada de Pontos**

Os setores devem funcionar de acordo com as normas e rotinas institucionais.

- **Coleta de Papanicolaou**

Garantir o acesso universal com aproveitamento de todas as oportunidades de realizar o exame, assim como manter meta conforme SISPACTO.

- **Coleta de material para análises clínicas**

A coleta de material é realizada no laboratório municipal, segundo normas estabelecidas; agendar eletronicamente os pacientes e realizar atendimento segundo ordem de agenda. A coleta de material dos distritos (Aparecida do Salto e São Benedito da Cachoeirinha) é feita nas próprias unidades dos distritos.

- **Dispensação De Medicamentos**

Garantir prioritariamente a medicação dos pacientes em linha de cuidado seguidos na UBS (Hipertensão Arterial, Diabetes, Asma, etc).



A farmácia deve ser mantida aberta durante todo horário de funcionamento da Unidade, e manter controles de estoque e validade de acordo com as recomendações.

Manter o controle da dispensação por meio de sistema eletrônico disponível.

A dispensação deve ser feita imediatamente, mediante baixa no sistema, no ato da entrega do medicamento ao paciente.

3.2.4 Visita Domiciliar

As visitas domiciliares das Equipes da Saúde da Família devem ser sistematizadas e regulares para os usuários que dela necessitem. As visitas domiciliares estão previstas nas ações programáticas das ESF.

A agenda das visitas é estabelecida conforme a programação semanal, priorizando as situações de risco e outras demandas da equipe.

Os ACSs devem visitar 100% das famílias que foram cadastradas por eles no mês, estabelecendo uma meta diária de acordo com os períodos disponíveis, variando de 10 a 15 VD/dia.

O ACS deve realizar diariamente a visita domiciliar garantindo o vínculo e o acesso ao contexto familiar e social. O resultado de cada visita deve ser repassado à equipe para o conhecimento e encaminhamento de cada caso conforme a sua realidade.

Na saúde bucal, as visitas domiciliares serão agendadas a partir da identificação da necessidade pelo ACS e/ou demais membros da equipe da UBS.

Todos os atendimentos devem ser registrados em meio eletrônico conforme definição da SMS.

3.2.5 Ações Coletivas

Devem ser realizadas ações coletivas como grupos educativos, oficinas, vídeos, práticas de atividade física, aproveitando os profissionais do NASF, atualmente com nova denominação, porém mantida as atividades, que são fundamentais para abordagem das questões de saúde coletiva, a fim de promover



saúde ou de reduzir riscos à saúde e consequentemente melhorar a qualidade de vida.

Recomenda-se que os grupos educativos sejam realizados podendo contar com a participação de outros profissionais como assistentes sociais, psicólogos, educadores, cirurgiões-dentistas e equipe de saúde bucal, profissional IEC, etc.

Bolsa Família: manter o acompanhamento das famílias cadastradas na área de abrangência aproveitando a oportunidade da vinda dos membros à unidade para realização do cumprimento das condicionalidades, evitando assim o chamamento para o último prazo do período de vigência e aumentando assim o índice de cobertura municipal.

3.2.6 Reuniões

- **Reunião Geral da Unidade (Reunião de Equipe)**

Deve ser realizada para planejamento, monitoramento e avaliação das ações, com enfoque principal na organização do serviço e processo de trabalho.

As reuniões devem ocorrer pelo menos uma vez por semana com pauta pré-estabelecida e aberta, com possibilidade de discussões de proposta de trabalho, melhorias de atendimento, discussão de casos (PTS) e outros assuntos de interesse.

Todos os profissionais de saúde devem ter a sua participação garantida nas reuniões.

Os encaminhamentos para especialidade ou exames, deverão ser priorizados de acordo com a avaliação de risco definidos pelos membros da equipe.

Deverão, ainda, manter sistema organizado de registro da demanda a ser encaminhada. Padronização do Cadastro de Demanda por Recurso – CDR.

- **Reunião diária de equipe**

Deve ser realizada para avaliação e planejamento das ações decorrentes das atividades cotidianas dos membros das Equipes de Saúde da Família, com tomadas de decisões em tempo real, e a subsequente análise dos resultados obtidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



As reuniões devem ser realizadas com a participação de todos os integrantes da equipe, recomenda-se que ocorra no início ou término do dia, com horários diferentes e pré-estabelecidos para cada equipe.

Pessoas cadastradas nas ESFs do município de Ituverava - Agosto 2021

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	PESSOAS CADASTRADAS	CNES	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	EQUIPE DE SAÚDE BUCAL
ESF SÃO BENEDITO DA CACHOEIRINHA	3.117	2023776	07:00 - 17:00	SIM
ESF AP. DO SALTO/CAPIVARI DA MATA	1.720	2023806	07:00 - 17:00	SIM
ESF JARDIM GUANABARA / BICÃO	3.347	5020158	07:00 - 17:00	SIM
ESF DR. EVARISTO J. SILVEIRA NETO	4.249	2023849	07:00 - 17:00	SIM
ESF LUIZ GAMBI / ALTO DA ESTAÇÃO	5.581	3353516	07:00 - 17:00	SIM
ESF VILA SÃO JORGE	3.342	5020166	07:00 - 17:00	SIM
ESF DR. AUGUSTO M. DE LIMA COHAB	4.281	2023792	07:00 - 17:00	SIM
ESF GUANABARA	5.045	2023776	07:00 - 17:00	SIM
ESF CENTRAL	3.779	2023741	07:00 - 21:00	NÃO
TOTAL	34.461			

Fonte: Ministério da Saúde / E-SUS.

3.3 Estratégia de Saúde Bucal

As ações em saúde bucal visam à realização de mudanças nas práticas assistenciais, implementando o planejamento das ações mediante critérios de risco social e biológico, com abordagem familiar e na linha de uma rede integral de cuidados humanizados. O trabalho da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) deve preservar o atendimento por ciclos de vida (crianças; mulher; gestante; adulto; idoso; pacientes portadores de necessidades especiais; etc.), incluindo os portadores de doenças crônicas.

A equipe deve estar capacitada a oferecer de forma conjunta ações de promoção, proteção, prevenção, tratamento, cura e reabilitação, tanto no nível individual quanto coletivo e estar sempre atenta aos números de tratamentos completados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



A distribuição dos serviços de Saúde Bucal é realizada conforme a organização no município, que são listados abaixo:

UNIDADES	QUANTIDADE	MODALIDADE
ATENÇÃO BÁSICA	9	EQUIPE DE SAÚDE BUCAL TIPO I
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1	CENTRO DE ESPECIALIDADES
LRPD	1	TIPO I
ATENÇÃO HOSPITALAR	1	SANTA CASA
		ATENDIMENTO DE NECESSIDADES ESPECIAIS
TOTAL	12	

3.4 Encaminhamentos e Referências

As profissionais das equipes devem conhecer suas referências dentro do Sistema da Regulação para priorizar os encaminhamentos frente às necessidades.

A equipe da Saúde da Família deve garantir o encaminhamento e/ou agendamento das solicitações, de acordo com o grau de risco.

Registrar todos os encaminhamentos conforme instrumento do sistema de regulação, para análise e avaliação mensal, atualmente o CDR da CROSS.

Existem dificuldades de encaminhamento de pacientes para especialidades que não existem no município, algumas especialidades como ortopedia de alta complexidade, e vascular de alta complexidade temos como referência o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, e o mesmo está fechado para agendar, ficando assim muito difícil atender estas demandas. Os serviços de referência alegam estar com capacidade superlotada, impossibilitando assim o atendimento, ainda mais com a pandemia do novo CORONAVÍRUS, muitos atendimentos ficaram parados, e estão sendo retomados aos poucos. As principais referências definidas são:

AÇÕES	PROCEDIMENTOS	REFERÊNCIA
MÉDIA COMPLEXIDADE	CONSULTAS MÉDICAS	NGA-23 AME ITUVERAVA E FRANCA FRANCA (PREJUDICADO) E RIBEIRÃO PRETO (FECHADO)
	SADT	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITUVERAVA AME ITUVERAVA FRANCA E RIBEIRÃO PRETO (FECHADO)
ALTA COMPLEXIDADE	CIRURGIA CARDÍACA	FRANCA



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	NEUROCIRURGIA	FRANCA
	ORTOPEDIA	FRANCA
	REDE AUDITIVA	FRANCA
	*ONCOLOGIA	BARRETOS / FRANCA
	*ENDOVASCULAR	RIBEIRÃO PRETO

*A referência de Ribeirão Preto era o Hospital das Clínicas – HC, que atualmente se encontra fechado para entrada de pacientes do município e região.



4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem como objetivos eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde do indivíduo e da coletividade, intervir nos problemas inerentes a todas as etapas e processos que envolvam produtos e substâncias de interesse à saúde, desde a produção até o consumo, bem como prestação de serviços de interesse para a saúde.

As ações de Vigilância em Saúde compõem um campo integrado e interdisciplinar de conhecimentos e de práticas das Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e da Saúde do Trabalhador. Para atingir seus objetivos, a Vigilância em Saúde tem como principais atividades:

- a) Coletar, analisar e interpretar dados indispensáveis à saúde;
- b) Difundir informações relacionadas à saúde no âmbito técnico-sanitário;
- c) Monitorar e tomar medidas de controle sobre agravos e risco à saúde;
- d) Avaliar permanentemente as práticas, serviços, planos e programas de saúde em situações preventivas de rotina críticas e emergenciais.

A Agência Municipal de Vigilância em Saúde deverá atuar articuladamente com outros órgãos da Administração Municipal e privados, em especial, os serviços de planejamento urbano, obras públicas, saneamento básico, agricultura, meio ambiente e serviços de fiscalização do exercício das profissões relacionadas à saúde.

4.1 Vigilância Sanitária

O município foi classificado em M2 segundo portaria EM 1.008, de 08/09/2000, que classifica os municípios conforme nível de complexidade das ações de vigilância sanitária. M2 são para municípios em gestão plena do sistema que na faixa de 75 a 99% do universo executam os três níveis de complexidade, ou então que em 100% de seu universo executarem somente as ações básicas de média complexidade, segundo NOB/96, e desenvolve ações de baixa e média complexidade, assim distribuídas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



CATEGORIA	ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS NO CNAE	QUANTIDADE
ALIMENTAÇÃO	LANCHONETES	75
	BARES	65
	AMBULANTES	25
	COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS	70
	RESTAURANTES	37
	OUTROS	138
	TOTAL	410
FARMÁCIA	FARMÁCIA SEM MANIPULAÇÃO	12
	FARMÁCIA COM MANIPULAÇÃO	3
	TOTAL	15
ATENDIMENTO MÉDICO E SAÚDE EM GERAL	ATENDIMENTO HOSPITALAR EXCETO PS	15
	PS	1
	UTI MÓVEL	1
	AMBULATÓRIO COM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	12
	EXAMES COMPLEMENTARES	3
	AMBULATÓRIO SOMENTE CONSULTAS	92
	LABORATÓRIO CLÍNICO	6
	TOMOGRAFIA	1
	DIALISE	1
	RAIO-X COM RADIAÇÃO IONIZANTE, EXCETO TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	6
	OUTROS PROFISSIONAIS (NUTRICIONISTA; FISIOTERAPEUTA; FONOAUDIÓLOGO)	18
	ILPI (INTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS)	1
	CENTRO DE APOIO A PACIENTES COM CÂNCER E AIDS	1
	ASSISTÊNCIA DOMICILIAR	1
	ATIVIDADE ODONTOLÓGICA	82
	ÓTICAS	9
	TOTAL	270
MEIO AMBIENTE	IMUNIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS	1
	COLETA DE RESÍDUOS	1
	GESTÃO DE REDE DE ESGOTO	1
	CAPTAÇÃO DE ÁGUA	1
	RESÍDUOS E SUCATAS	1
	TOTAL	5
OUTROS	FUNERÁRIAS	2
	CLÍNICAS VETERINÁRIAS	15
	ENSINO E ESPORTE	1
	CLUBES SOCIAIS	3
	EDUCAÇÃO INFANTIL / CRECHES	10
	CABELEIREIROS	23
	TRATAMENTOS DE BELEZA	8
	TATUAGEM E PIERCING	2
	CONDICIONAMENTO FÍSICO	6
	COMÉRCIO DE COSMÉTICOS	5
	COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICOS	1
	TOTAL	76



4.2 Vigilância Epidemiológica

Entende-se por Vigilância Epidemiológica o conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de adotar ou recomendar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos à saúde.

É obrigação de todo cidadão, em especial aqueles que atuam profissionalmente na área de saúde, comunicar à autoridade sanitária competente sobre ocorrência comprovada ou presumida de agravos à saúde e doenças de notificação compulsória, atualmente todas as ESFs têm a competência para realizar as notificações, porém toda a avaliação e monitoramento é feito de forma centralizada na SMS.

Entende-se que as notificações dificilmente refletem a realidade da incidência de casos dos agravos de notificação compulsória no município, uma vez que a diferença de registros entre um ano e outro é muito grande.

4.3 Vacinação

Cobertura Vacinal:

O município está com baixas coberturas vacinais, que sempre foram satisfatórias dentro dos parâmetros esperados.

Ao fazer um levantamento e busca nos sistemas operacionais SIPNI, E-SUS e sistema local não é possível uma unidade de dados.

A dificuldade no E-SUS é que, embora haja muitos dados, como por exemplo faixa etária, sexo, turno de aplicação, lotes, aplicadores, vacinas aplicadas, estratégia, imunobiológicos, encontramos dificuldade para separar o que são primeiras, segundas e terceiras doses de cada vacina. No caso de BCG e doses únicas no primeiro ano de vida, é possível calcular a cobertura, nas demais aparece as terceiras doses somadas em todas as faixas medidas.

A compreensão do sistema exige um treinamento mais apurado para profissionais encarregados da gestão para o perfeito entendimento para realizar os cálculos.

Revisão dos sistemas envolvidos (treinamentos):



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



- CNES;
- LOG DE REJEIÇÃO;
- E-SUS AB;
- SIPNI;
- OUTROS NECESSÁRIOS.

Contudo, a pandemia contribuiu para desestruturar boas ações já anteriormente realizadas; é urgente a necessidade de retomada, como:

- Busca ativa de faltosos pelos ACSs;
- Abertura de um posto de vacinação no município em horário facilitado para acesso e que não seja aos sábados das 07:00 às 12:00 (período da manhã) pois a população está trabalhando;
- Interfaciamento dos sistemas existentes pelo Ministério da Saúde e maior capacitação para os profissionais da base, pois, apesar dos sistemas apresentarem a característica de intuitivo, na prática encontra-se muitas dificuldades que não se consegue resolver.

OUTRAS VACINAS (COBERTURA EM < 1 ANO) - 2020													
Vacina / Cobert.	BCG	Hep. B	Meningo	Rota V.	<1 Ano Pneumo	Varicela	Hep. A	DPT	Penta Val.	SRC	Feb. Amarelo	Polio	Polio . Vip / Vop
Pop. Alvo	481	481	481	481	481	481	481	481	481	481	481	481	481
Realizado	234	260	282	268	212	274	232	270	220	233	205	257	347
Cobertura (%)	48,65	54,05	58,63	55,72	44,07	56,9	48,23	56,13	54,5	48,44	42,62	53,43	72,14

Conforme acima apresentado, a cobertura do BCG foi muito abaixo do que era apresentado nos anos anteriores.

No ano de 2020 a população alvo foi de 481 segundo a população do IBGE e a quantidade de doses aplicadas foram 234, perfazendo uma cobertura de 48,65%, o que significa que medidas devem ser adotadas para ampliação da cobertura, quer na busca ativa, quer na melhoria dos sistemas de informação.



5 MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

A Média Complexidade tem como missão o diagnóstico dos indivíduos já acometidos pelas enfermidades, desta maneira se faz necessária uma rede municipal hierarquizada e organizada que sirva de referência para unidades de saúde da família do município. Segue abaixo os serviços ofertados:

AMBULATÓRIO	CNES	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	ESPECIALIDADES	EXAMES
NGA-23	2023768	07:00H ÀS 17:00H	CARDIOLOGIA; CIRURGIA GERAL; OFTALMOLOGIA; OTORRINOLARINGOLOGIA; UROLOGIA; CIRURGIA VASCULAR; ENDOCRINOLOGIA; PNEUMOLOGIA; ORTOPEDIA; NEUROLOGIA.	SADT

5.1 Serviços de Apoio ao diagnóstico e Terapia

- Ultrassonografia
- Eletrocardiograma
- Eletroencefalograma (AME)
- Patologia Clínica
- Endoscopia (Terceirizado)
- Colonoscopia (Terceirizado)
- Radiologia (Terceirizado)
- Fisioterapia (Terceirizado)

• 5.1.1 Laboratório

Exames de diagnósticos no município:

O município de Ituverava conta com um laboratório municipal onde são realizadas as seguintes especialidades:

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE REALIZADA - PRODUÇÃO 2020
BIOQUÍMICOS	57.811



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



HEMATOLOGIA	10.598
SOROLOGIA	6.946
COPROLÓGICOS	1.030
UROANÁLISE	7.787
HORMÔNIOS	22.019
TOXICOLÓGICOS	92
MICROBIOLÓGICOS	2.600
IMUNOHEMATOLÓGICOS	961
TOTAL	109.844

• **5.1.2 Diagnóstico por imagens**

Os exames de imagens são realizados por serviço terceirizado pela Santa Casa de Ituverava, contratualizados nos seguintes subgrupos da tabela SIGTAP:

- Diagnóstico por radiologia;
- Diagnóstico por tomografia;
- Diagnóstico por ressonância;
- Diagnóstico por endoscopia;
- Diagnóstico por colonoscopia;

Parte destes exames são custeados dentro do Teto da Média e Alta Complexidade (MAC), segundo a Programação Pactuada Integrada (PPI); alguns são complementados por convênio municipal com a Santa Casa e outros são realizados pelo AME de Ituverava.

UNIDADE EXECUTANTE	EXAMES	REALIZADOS PRODUÇÃO 2020
SANTA CASA DE ITUVERAVA	RAIO X	5.700
	MAMOGRAFIA	1.127
	TOMOGRFIA	2.779
	RESSONÂNCIA	215
	ULTRASSOM	152
	TOTAL	9.973

Em relação ao AME o município foi contemplado com 4.259 consultas nas diversas especialidades em 2020, tendo um absenteísmo de 19,69% totalizando um total de 583 faltas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Os exames de diversas especialidades totalizaram 4.446, com índice de faltas de 14,36%, em um total de 638 faltas.

O município vem trabalhando para a redução deste absenteísmo, porém está caminhando a passos lentos. Estratégias como busca ativa da fila de espera e protocolos para encaminhamentos são as principais medidas adotadas.

- **5.1.3 Outros exames por contrato complementar do município com a Santa Casa de Ituverava**

UNIDADE EXECUTANTE	EXAMES	REALIZADOS PRODUÇÃO 2020
SANTA CASA DE ITUVERAVA	ENDOSCOPIA	214
	COLONOSCOPIA	113
	RETOSSIGMOIDOSCOPIA	22
	ULTRASSOM	467
	RESSONÂNCIA	120
	TOTAL	936

- **5.1.4 Fisioterapia**

São realizadas pelos profissionais do NASF, por contrato com base na PPI e complementadas pelo município e também contratadas com a Santa Casa de Ituverava. Foram realizadas 11.700 sessões, metade delas para alterações motoras: 5.856.

5.2 Internações Hospitalares por Capítulo do CID-10 Ituverava 2020

INTERNAÇÕES POR ANO ATENDIMENTO SEGUNDO CAPÍTULO CID-10	
CAPÍTULO CID-10	PRODUÇÃO 2020
I. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	266
II. NEOPLASIAS (TUMORES)	160
III. DOENÇAS SANGUE ÓRGÃOS HEMAT E TRANST IMUNITÁR	24
IV. DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	30
V. TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	93
VI. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	27
VII. DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS	9
VIII.DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	2



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



IX. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	277
X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	128
XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	248
XII. DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	56
XIII. DOENÇAS SIST OSTEOMUSCULAR E TEC CONJUNTIVO	51
XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	266
XV. GRAVIDEZ PARTO E PUERPÉRIO	439
XVI. ALGUMAS AFEC ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	28
XVII. MALF CONG DEFORMID E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	7
XVIII. SINT SINAIS E ACHAD ANORM EX CLÍN E LABORAT	33
XIX. LESÕES ENVEN E ALG OUT CONSEQ CAUSAS EXTERNAS	214
XXI. CONTATOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	27
TOTAL	2.385

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), 2020.

Considerações:

O total de 2.385 internações de ituveravenses representa 5,67% da população.

Considerando que é aceitável internações de até 10% da população, esse resultado indica uma situação de que a Atenção Básica está respondendo positivamente.

Com exceção do puerpério, a primeira causa está relacionada ao aparelho circulatório, seguindo a tendência nacional; a segunda: doenças do aparelho geniturinário, devendo promover ações educativas no sentido da ingestão de líquidos (água), pois uma das patologias frequentes são os cálculos renais; a terceira: doenças infecciosas e parasitárias; a quarta: doenças do aparelho digestivo; a quinta: causas externas.

Devemos nos atentar para o crescente número de internações por causas externas.

Entre as doenças infecciosas e parasitárias, há um número alto de septicemias (63).

Nota-se também um aumento nas internações nas internações por transtornos mentais, entre eles os transtornos por uso de substâncias psicoativas e esquizofrenia.



Dentro das internações do aparelho circulatório, 42 foram por infarto agudo do miocárdio e 35 por AVC – acidente vascular cerebral.

As internações do aparelho respiratório tiveram 70 por pneumonias; as do aparelho digestivo 57 por colelitíase e colecistite.

O aparelho geniturinário teve 61 internações por urolitíase e as lesões, envenenamentos e causas externas tiveram 98 internações por fraturas e 14 por traumatismo intracraniano.

5.3 Referência / Contra-referência

As unidades de saúde da família referenciam para as especialidades no NGA-23 do município: Cardiologia, Cirurgia Geral, Endocrinologia, Neurologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Urologia.

Referenciam também para o AME de Ituverava de forma regulada, centralizada na SMS, para as especialidades, exames, procedimentos de acordo com a oferta disponibilizada pelo DRS8 - Franca via sistema CROSS.

5.4 Ambulatório de IST / AIDS

O serviço do Ambulatório de DST/ AIDS conta com os serviços listados abaixo:

AMBULATÓRIO DE DST/AIDS	ATIVIDADES	MODALIDADE
REFERÊNCIA PARA OS SEIS MUNICÍPIOS DO COLEGIADO DA ALTA MOGIANA	CONSULTAS MÉDICAS	INFECTOLOGIA
	EXAMES P/ DIAGNÓSTICO	CONVENCIONAL
	TESTE RÁPIDO	IMEDIATA
	EDUCATIVAS	PROMOÇÃO E PREVENÇÃO
	DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS	LEITE NAN, PRESERVATIVOS
	APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS	ESPECÍFICA
	DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	ESPECÍFICA
	ACOLHIMENTO/ ACONSELHAMENTO	



5.3.1 Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA):

O CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) é responsável pelo Programa Municipal de DST/HIV/AIDS e tem como objetivo geral desenvolver ações de promoção, prevenção e proteção à saúde, bem como reduzir o estigma e a discriminação que envolve as pessoas portadoras de HIV/AIDS. Anualmente é feito o planejamento de ações de enfrentamento à epidemia da AIDS.

5.5 Assistência Farmacêutica

Entende-se por Assistência Farmacêutica o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, tendo os medicamentos como insumos essenciais e visando à viabilização do acesso aos mesmos, assim como de seu uso racional.

A seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, são feitas pelo almoxarifado central e conta com sistema informatizado adquirido pela municipalidade.

O município de Ituverava tem o serviço de dispensação de medicamentos de forma descentralizada, situadas nas Unidades de Saúde da Família e no almoxarifado central.

A assistência farmacêutica no município é composta por:

- Assistência farmacêutica básica, estratégica e especializada;
- A REMUME é o documento de medicamentos disponíveis no município (lista orientativa);
- A farmácia popular distribui gratuitamente medicamentos para hipertensão, diabetes, asma, etc;
- O componente especializado da assistência farmacêutica é acessado através dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas e dispensado através da farmácia situada no DRS de Franca. No ano de 2020 foram atendidas 1.430 solicitações, num total de 318.717 unidades;
- Componente da assistência farmacêutica básica contemplado pelo programa Dose Certa e contrapartida municipal em 2020 foram dispensados aproximadamente:

a) Comprimidos: 230.000;



- b) Xaropes: 12.000;
- c) Ampolas: 23.000;
- d) Frascos: 23.000.

5.5.1 Dispensação de medicamentos da Atenção Básica:

O município dispõe de uma REMUME municipal com pelo menos 02 medicamentos em cada classe farmacológica, devidamente aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Os medicamentos extra REMUME são avaliados pela CAT e fornecidos seguindo parecer da mesma.

5.5.2 Dispensação de medicamentos especiais / excepcionais

Os medicamentos especiais / excepcionais são de responsabilidade do Estado de São Paulo em fornecê-los mediante abertura de processo administrativo para sua aquisição.

A documentação para abertura dos processos é encaminhada através da farmácia básica do município, os usuários têm a opção de buscá-los diretamente na farmácia estadual, ou deixarem autorização para que o município o faça.

5.5.3 Farmácia Popular

É de fácil acesso, mas não há nenhum contrato direto com a SMS

5.6 Sistema Hospitalar

A rede hospitalar do município é constituída por 02 hospitais, sendo 01 privado e 01 filantrópico. O serviço hospitalar é contratualizado com a prefeitura do município de Ituverava que é a Santa Casa de Misericórdia de Ituverava que conta com os serviços listados abaixo:

HOSP	CNES	SERVIÇOS	SADT	OUTROS
Santa Casa	2751704	Internações	Rx Convencional	Terapia Renal Substitutiva
		Clínica Médica	Rx Contrastado	Litotripsia
		Pediátrica	Mamografia	Fisioterapia
		Cirurgia Geral	Tomografia	Urgência e Emergência



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



		Gineco-Obstetrica	Endoscopia	
		UTI - Adulto	Colonoscopia	
			Ultrassonografia	
			Análises Clínicas	
			Eletrocardiograma	

5.7 Transporte Sanitário

UNIDADES MÓVEIS	MODELO	QTDE	ATIVIDADES
AMBULÂNCIAS	DUCATTO EHE 8510	1	TRANSPORTE ACAMADOS APOIO SAMU
	RENAULT DJA 0229	1	VIAGENS INTERMUNICIPAIS
	RENAULT GIM 1D91	1	VIAGENS INTERMUNICIPAIS
	MONTANA FPI 6738	1	DISTRITO DE APARECIDA DO SALTO
	MONTANA EVW 8018	1	DISTRITO DE SÃO BENEDITO
	IVECO BYY 9685	1	SAMU
	TOTAL	6	
VANS	RENAULT FXR 1585	1	VIAGENS INTERMUNICIPAIS
	RENAULT GGP 8182	1	VIAGENS INTERMUNICIPAIS
	RENAULT GDR 2033	1	VIAGENS INTERMUNICIPAIS
	RENAULT FAU 6599	1	VIAGENS INTERMUNICIPAIS
	DUCATTO DJM 7506	1	VIGILÂNCIA SANITÁRIA
	TOTAL	5	
AUTOMÓVEIS	FIAT UNO GGS 5884	1	FISIOTERAPIA / HEMODIALISE
	FIAT UNO GIC 5C29	1	SERVIÇOS DE TRANSPORTE DO SETOR COVID-19
	FIAT UNO GGG 3946	1	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
	FIORINO FIZ 9956	1	VIGILÂNCIA SANITÁRIA
	TOTAL	4	
ÔNIBUS	ÔNIBUS CZA 9443	1	VIAGENS PARA A CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO
	TOTAL	1	
FROTA TOTAL		16	

5.8 SAMU – Serviço de Atendimento Móvel Urgência

Desde o ano de 2006 o município de Ituverava iniciou planejamento para a implantação do SAMU – Ituverava.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Muitas horas de serviço da equipe técnica da Secretaria Municipal da Saúde de Ituverava foram empreendidas no estudo de viabilidade da implantação do “SAMU Regional”, chegando até ser autorizado pelo Ministério da Saúde, à época.

Porém a cada dia a saúde se tornava mais cara e a oferta de recursos do Ministério da Saúde passou a não cobrir os 50% do custo, que seria Federal, 25% do Estado e 25% do Município. Com a redução dos repasses dos recursos Federais e a ausência da participação do Estado como cofinanciador, o município deveria colocar os seus recursos, os 25% do município, os 25% do Estado e ainda complementar o recurso federal, tornando assim muito oneroso para o município a implantação do SAMU / Central de regulação, fazendo com que a ideia fosse protelada.

Em 2017 nova possibilidade surgiu, pois acordou-se que a Central de Regulação de Franca assumiria a regulação das regiões da Alta Anhanguera e Alta Mogiana, cujos parâmetros populacionais estavam adequados para uma Central de Regulação que atendesse as três regiões: Três Colina, já em funcionamento, Alta Mogiana e Alta Anhanguera.

Os acertos e programações continuaram até que pela Portaria 3.464 de 17 de dezembro de 2019, processo nº NUP-SEI 25000.234733/2013-08, foi destinado uma viatura de Unidade de Suporte Básico (USB), assim como liberou recurso de R\$ 13.125,00 a ser incorporado ao MAC para custeio dos serviços e habilitação da USB – Ituverava.

A primeira ordem bancária saiu em 27 de dezembro de 2019 com os R\$ 13.125,00 para custeio da USB.

Muitas ações foram necessárias para a implantação da Unidade, desde reforma estrutural, adequando as necessidades técnicas para o funcionamento do serviço, contratação e capacitação da equipe, autorização da Central de Regulação de Franca.

Embora a ambulância USB já estivesse disponível, foi necessário um tempo para que a unidade estivesse apta a funcionar.

Assim, declarou-se apta a funcionar a unidade em 01 de janeiro de 2020.

A partir da competência 09/2019 já se observava o registro de todos os profissionais do SAMU.

Atualmente estão sendo registrados os atendimentos conforme a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



COMPETÊNCIA	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
JULHO/2021	166
AGOSTO/2021	145
SETEMBRO/2021	137
OUTUBRO/2021	120
TOTAL	568

Média de 142 atendimentos por mês.

Uma vez habilitada, em pleno funcionamento, a meta é fazer a qualificação para melhorar o repasse financeiro em 2022.

Segundo dados da CRU – Central de Regulação de Urgência de Franca, em seis meses o município de Franca atendeu 1,44% da população francana, enquanto Ituverava atendeu 2,11 % da população ituveravense, gerando 0,35% de atendimento à população do município.

Comparativamente podemos levantar algumas hipóteses, tendo em vista que a grande maioria dos chamados são casos clínicos.

Tradicionalmente o município sempre fez o transporte de pacientes de qualquer queixa, pois não havia regulação.

Com a implantação do SAMU os transportes passaram a ser regulados, porém a população ainda está com dificuldade de absorver esse processo.

Para a melhoria desta situação será necessário ampla divulgação da missão e objetivos do SAMU, assim como uma melhor integração das pessoas que usam o SAMU com a Rede Básica, oferecendo um maior suporte para que as pessoas não necessitem de buscar atendimento na urgência / emergência nos casos clínicos, assim reduziria o fluxo no PS – Pronto Socorro, evitando aglomerações, tumultos, etc.

5.9 Programa Melhor em Casa (EMAD/EMAP)

O Programa Melhor em Casa deu início no município de Ituverava em outubro de 2017 após habilitação através da Portaria nº 3.438 de 29 de setembro de 2016, cujo recurso financeiro é de R\$ 56.000,00, com a finalidade de dar assistência multiprofissional em Casa, cuidado mais próximo da família do paciente, atendimento humanizado e acolhedor, redução na demanda por internações nos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



hospitais, desospitalização de paciente, dando continuidade no tratamento em domicílio, complemento para o atendimento em Rede.

No programa realiza-se atendimento domiciliar e suas principais atividades desenvolvidas são: antibioticoterapia parenteral, curativo (especial, grau II, III e IV), reabilitação imediata, atendimento multiprofissional, cuidados com estomas, acompanhamento nutricional, psicológico com paciente/cuidador, assistência social e psicológica para cuidadores de pacientes de cuidados paliativos, acompanhamento fonoaudióloga, aspiração de vias áreas, oxigenoterapia domiciliar, suporte ventilatório não invasivo (CEPAP e BIPAP), cuidados com traqueostomia, entre outros.

NÚMERO DE PACIENTES POR PROCEDIMENTOS MÊS A MÊS EM 2020.

PROCEDIMENTO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT AL
SONDA NASOENTERAL E VESICAL/ ALIVIO	SNE 13	SNE 11	SNE 11	SNE 09	SNE 10	SNE 10	SNE 10	SNE 07	SNE 07	SNE 10	SNE 10	SNE 6	114
	SVD 01	SVD 01	SVD 01	SVD 01	SVD 01	SVD 01	SVD 0	SVD 01	SVD 01	SVD 01	SVD 01	SVD 01	11
BOLSA COLOSTOMIA	1	2	2	3	2	2	1	0	1	1	1	2	18
TRAQUEO	2	1	2	1	1	1	1	1	0	0	0	0	10
USO DE OXIGÊNIO CONTÍNUO	4	3	8	5	3	4	3	4	3	5	3	2	47
CURATIVO (TOTAL)	192	146	142	82	82	91	143	130	160	184	138	126	1616
ACOMP. NUTRICIONAL	34	30	30	22	23	19	23	23	15	19	17	18	273
FISIOTERAPIA	9	14	16	Soment e Orienta ção	2	3	5	7	12	11	12	13	104
ASPIRAÇÃO	1	2	2	2	1	1	1	1	0	0	0	0	11
CUIDADOS PALIATIVOS	4	6	8	6	5	6	5	5	3	8	4	4	64
RN BAIXO PESO	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3
ASSIST SOCIAL	16	20	29	22	19	22	20	14	9	20	15	11	217
ACOMP. PSICOLOGO	8	15	20	28	10	12	17	10	8	15	11	10	164
BIPAP/ CEPAP	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	24
GTT	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	3
ANTIBIOTICO TERAPIA	1	2	3	1	3	2	0	0	1	0	1	0	14
TOTAL GERAL													2693

Fonte: Dados locais, 2020.



No ano de 2020 foram realizados 150 procedimentos de elegibilidade, 03 procedimentos AD1, 89 AD2 e 11 AD3 num total de 606 pacientes atendidos com 3.180 visitas. O total geral de procedimentos realizados foi 2.693.

Em uma análise básica, embora houve uma produtividade baixa, mas com elevada qualidade, o que fez a diferença na vida das pessoas.

Sugestões de melhorias: aumentar a produtividade, incluindo procedimentos da AD3, como por exemplo, paracentese e também nas outras modalidades.

A Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) é composta por 02 enfermeiras, 01 assistente social, 01 psicólogo, 02 fisioterapeutas, 01 nutricionista, 01 médico e 04 técnicos de enfermagem.

5.10 CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

Habilitado pela Portaria 3.089/GM/MS de 23 de dezembro de 2011, o CAPS I (Centro de Atenção Psicossocial) - CNES 6850138 - teve início das atividades no município de Ituverava em novembro de 2011 com os seguintes procedimentos:

- Grupos de psicoterapia;
- Oficinas de atividades diversas;
- Festas temáticas;
- Atendimentos individuais de psicoterapia;
- Acolhimento ao paciente que se encontra em sofrimento ou crise;
- Aplicação de medicamentos específicos;
- Acompanhamento de pacientes, atendendo necessidades como orientações de medicações e outras;
- Visitas domiciliares (rotina, crise, familiares, ordem judicial, etc.);
- Preenchimento de LME (medicamentos específicos), que se enquadram nos protocolos;
- Alimentação aos pacientes que permanecem por mais de 4 horas diárias em atendimento em grupo;
- Matriciamentos (Atenção Básica e Hospital Geral);



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



- Palestras (online e a pequenos grupos);
- Combate a estigmas e preconceitos;
- Busca ativa (Faltosos: através de ligações telefônicas e visitas domiciliares);
- Organização de fluxo em saúde mental (A toda a Rede municipal, principalmente aos atores da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial).

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DO CAPS I – ITUVERAVA:

FUNÇÃO	QUANTIDADE
COORDENADORA E ENFERMEIRA	2
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	2
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
PSICÓLOGA CAPS	1
PSICÓLOGA NASF	2
SERVIÇOS GERAIS	1
PSIQUIATRA ADULTO	4
PSIQUIATRA INFANTIL	1
ESTAGIÁRIA EM PSICOLOGIA	1

PRODUÇÃO DO CAPS I – ITUVERAVA – 2020:

PROFISSIONAL	Nº DE ATENDIMENTOS
MÉDICO (INFANTIL)	127
MÉDICO (ADULTO)	1204
ENFERMAGEM (ACOLHIMENTO; VISITAS DOMICILIARES; INJEÇÕES; ORIENTAÇÕES A PACIENTES E FAMILIARES; AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS)	1584
PSICOLOGIA (ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E EM GRUPO)	550
ASSISTENTE SOCIAL (ACOLHIMENTO; VISITAS DOMICILIARES E PREENCHIMENTO DE LME)	350
TERAPEUTA OCUPACIONAL (ACOLHIMENTO; TERAPIAS EM GRUPO E INDIVIDUAIS)	220
TOTAL	4035

Fonte: Dados locais, 2020.

Necessitamos de maior apoio da Rede Básica de Saúde que, apesar do matriciamento e profissionais do CAPS a disposição, insistem em encaminhar casos que não pertencem ao setor, dificultando assim o acesso aos que realmente necessitam. Uma ideia resolutiva seria partir da Secretaria da Saúde (não da



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**



coordenação do CAPS) que os casos leves e estáveis permaneçam na Atenção Básica, isso sendo exigido aos médicos, enfermeiros e toda a equipe das ESFs. Ação que implicaria na redução de um dos médicos psiquiatras e possibilidade de contratação de outros profissionais citados no quadro de recursos humanos.

O CAPS necessita de variação de gênero (maior número de profissionais masculino) e de um vigia por 10 horas diárias, para que os profissionais se sintam de certa forma mais seguros, principalmente diante de quadros em que a qualquer momento podem ocorrer alterações importantes de comportamento e atendimentos diretos de crise, tanto no local quanto em domicílio.

Uma possibilidade de menor custo em contratações seria investir em estagiários de psicologia, sendo estes profissionais que poderiam, além de nos auxiliar em atividades administrativas, também em acolhimentos em geral (inicial; de crise; familiares; álcool e drogas; etc.) que tanto exige dos profissionais existentes.



6 CONTROLE SOCIAL

A participação popular participará da gestão do SUS e controlará seu desenvolvimento e funcionamento, sobretudo através do Conselho Municipal de Saúde e Conferência Municipal de Saúde.

Compete ao Conselho Municipal de Saúde, apreciar e aprovar os Planos de Saúde, bem como acompanhar e avaliar sua execução. Cabe também ao Conselho Municipal de Saúde apreciar e aprovar o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento, o Plano de Aplicação, a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão no que tange à Saúde.

A representação dos usuários na Conferência Municipal de Saúde e no Conselho Municipal de Saúde será paritária em relação ao conjunto dos representantes do governo, dos prestadores de serviços e dos profissionais de saúde.

Atualmente participam 16 membros, sendo 8 representantes da população em geral, 4 membros de associações e 4 membros da gestão.

O secretário da saúde é o presidente nato e seu voto é acionado em situações de empate.

Principais desafios: participação efetiva dos usuários, adequação da nova lei de formação e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, treinamento para a população e os próprios conselheiros, renovação dos conselheiros.



7 GESTÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Ano a ano as demandas são crescentes e os recursos se tornam insuficientes onerando assim o município, fazendo com que o percentual de recursos próprios aplicados seja cada vez maior.

Atualmente o município de Ituverava investe mais de 15% de do seu orçamento em saúde, demonstrando seu interesse na melhoria dos indicadores de saúde dos munícipes.

Segue abaixo o percentual aplicado no período de 2017 a 2020:

2017		2018		2019		2020	
% mínimo	% aplicado	% mínimo	% aplicado	% mínimo	% aplicado	% mínimo	% aplicado
15,00	20,74	15,00	19,84	15,00	19,27	15,00	17,56

Quadro - Percentual mínimo e aplicado pelo município de Ituverava de acordo com Lei Complementar 141 / 2012.

Fonte: SIOPS, 2020.

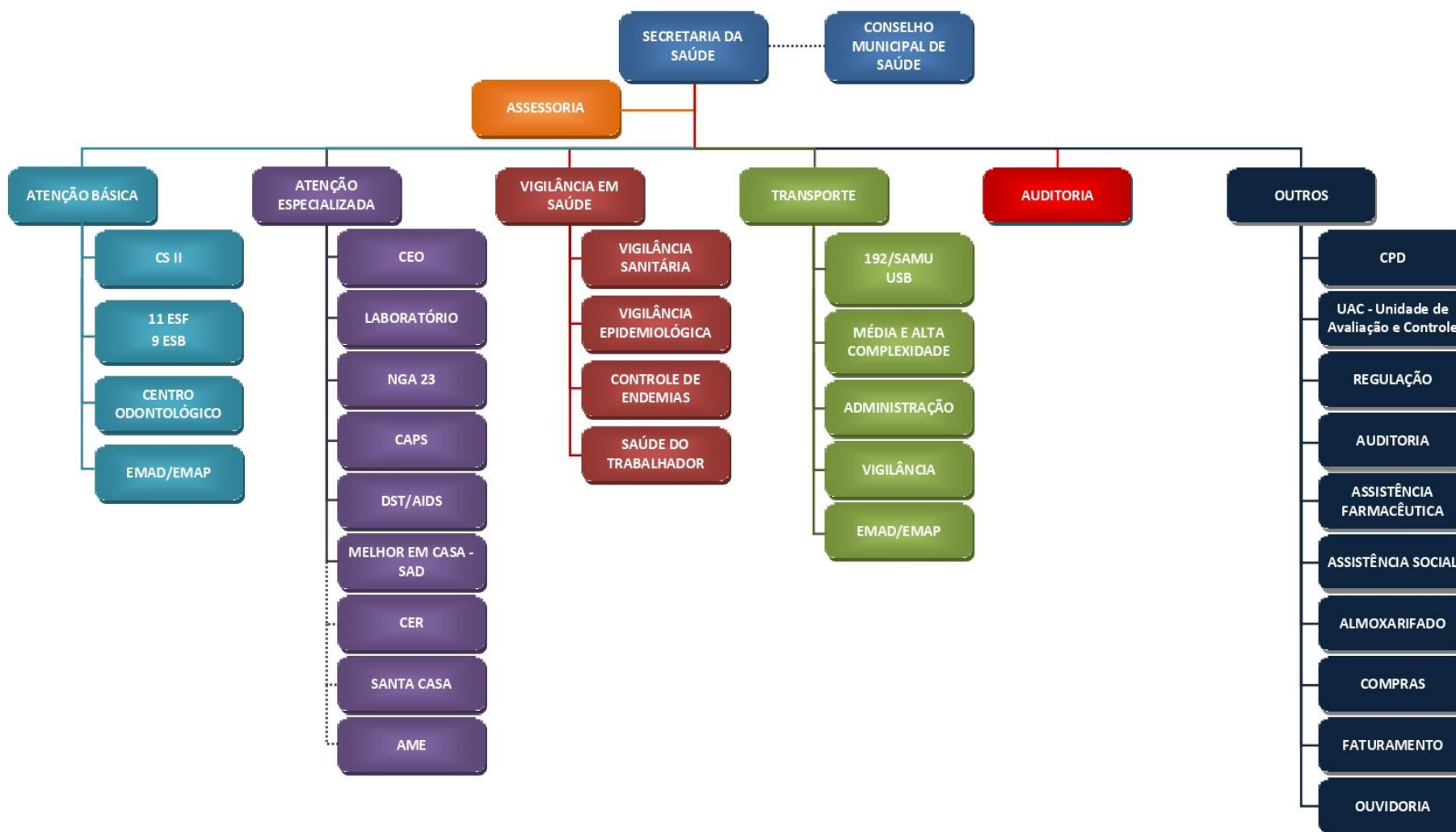


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



8 ESTRUTURA DA REDE DE ATENÇÃO (RAS)

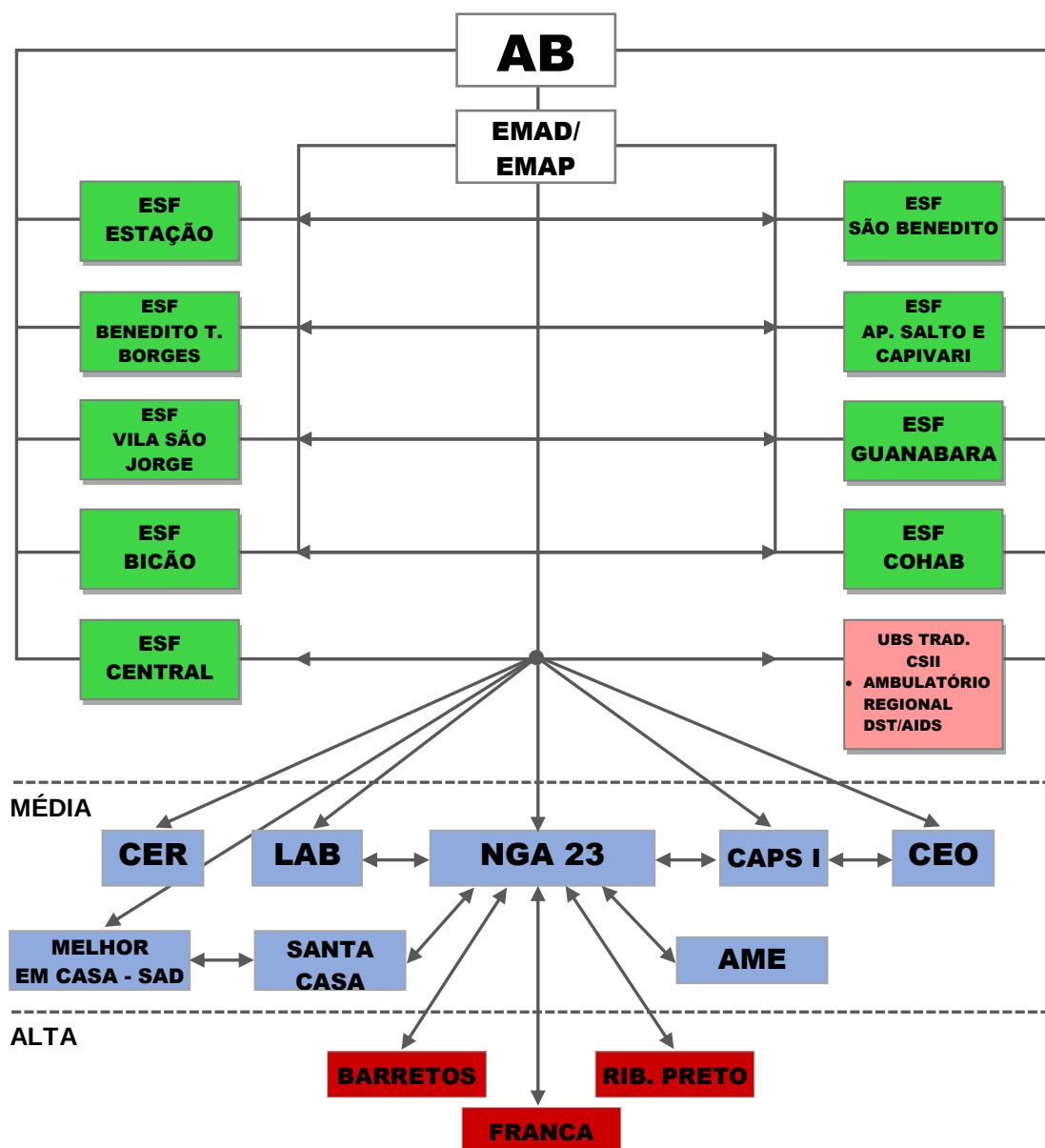
8.1 Organograma da Secretaria Municipal da Saúde





8.2 Fluxograma da Atenção Básica

ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE ITUVERAVA



- Unidade de Saúde da Família com Saúde Bucal
- Unidade Básica Tradicional
- Média Complexidade
- Alta Complexidade

A Rede é composta por 11 Unidades Básicas, sendo 10 ESFs e 1 Unidade Tradicional CSII, Rede de apoio NASF, EMAD/EMAP, Academia da Saúde e SAMU.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



CNES	NOME
6850138	CAPS I VIVER ITUVERAVA
460931	CENTRAL MUNICIPAL DE REDE DE FRIO DE ITUVERAVA CRMF
3461955	CENTRO ODONTOLOGICO DR JOSE MOREIRA COIMBRA
2023741	CRMF CSII DR JOSE FERREIRA TELLES
2023784	LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DE ITUVERAVA
2023768	NGA23
5020158	PSF ALCIDES GARCIA MESQUITA JUNIOR BICAO
2023806	PSF APARECIDA DO SALTO CAPIVARI DA MATA
2023814	PSF CAPIVARI DA MATA ERNESTO CHICONELI FILHO
7072120	PSF CENTRAL DIRCE CARDOSO FERREIRA TELLES
2023792	PSF DR AUGUSTO MARQUES DE LIMA COHAB
2023849	PSF DR EVARISTO JOSE SILVEIRA NETO
9351809	PSF FARMACEUTICO JOSE DE LIMA EQUIPE 2 GUANABARA
2023822	PSF FARMACEUTICO JOSE DE LIMA GUANABARA EQUIPE 01
2023776	PSF JOSE TEIXEIRA SOBRINHO SAO BENEDITO DA CACHOEIRINHA
5020166	PSF JOSE YAMADA VILA SAO JORGE
3353516	PSF LUIZ GAMBI ALTO DA ESTACAO EQUIPE 1
9646736	PSF LUIZ GAMBI ALTO ESTACAO EQUIPE 2
9890629	SAMU 192 ITUVERAVA
3876705	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE ITUVERAVA UAC REGULACAO
2023830	VIGILANCIA SANITARIA MUNICIPAL DE ITUVERAVA

8.3 Assistência Ambulatorial Especializada

Conta com uma Unidade de Especialidades NGA-23, 1 CEO, 1 LRPD, 1 Laboratório de análises clínicas, 1 CER contratualizado e 1 CAPS II e 1 AME.

8.4 Assistência Hospitalar

Tem um hospital filantrópico contratualizado com 102 leitos nas especialidades Clínicas, Cirúrgica, Pediátrica e Ginecologia Obstétrica. UTI tipo II adulto.

8.5 Referências Loco Regionais

- AME Ituverava;
- Santa Casa de Franca;
- AME Franca;
- Hospital Pio XII Barretos;
- HC de Ribeirão Preto.



8.6 Apoio Diagnóstico

- Santa Casa de Ituverava: RX; Tomografia; Mamografia; e RSS (sem credenciamento no SUS);
- AME Ituverava: Ecocardiograma; Holter; Mapa; Teste Ergométrico; Eletroencefalograma; Eletroneuromiografia; Ultrassom; Mamografia; Exames Oftalmológicos;
- Laboratório Municipal: Patologia Clínica: Hematologia; Imunologia; Microbiologia; Urinálise; Bioquímica;
- Radiologia Simples e Contratada, Tomografia e Mamografia: Santa Casa;
- Radiologia Simples e Mamografia: AME;
- Endocrinologia / Colonoscopia: Santa Casa e AME;
- Anatomia Patológica: Santa Casa de Franca;
- Ultrassom: CSII e AME.

8.7 Redes Temáticas

8.7.1 Regulação

- Sistema CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde): AME, Santa Casa (Imagens) e HC de Ribeirão Preto;
- Sistema próprio para regulação (Agendamento de consultas nas unidades e laboratório municipal);
- AIH e APACS: controle manual;
- Regulação de Urgência / Emergência: Pactuada recentemente com o município de Franca, que regulará o atendimento pré-hospitalar

8.7.2 Urgência / Emergência

O atendimento é realizado em serviço contratado (Santa Casa de Ituverava);

8.7.3 RUE – Regulação de Urgência e Emergência

Habilitação da Santa Casa local para 9 leitos de UTI adulto tipo II.

8.7.4 Rede Cegonha

- Pré-natal de risco habitual: em todas as unidades de Atenção Básica por enfermeira e médico gineco-obstetra;



- Parto: Santa Casa de Ituverava;
- Pré-natal de alto risco: AME de Ituverava;
- Atendimento parto de gestação de alto risco: Santa Casa de Franca;
- Puerpério: em todas as unidades básicas através da alta qualificada com agendamento da Santa Casa direto nas unidades;
- Saúde da Criança: em todas as unidades básicas (ESFs + CSII).

8.8 Projetos Especiais

- **CAT (Comissão de Avaliação Técnica)**

Comissão formada por profissionais técnicos com o objetivo de avaliar demandas extraordinárias da área da saúde. Promovendo a equidade, garantindo assim a assistência às pessoas de maior vulnerabilidade.



9 CONCLUSÃO

Na política de descentralização, o município está com a municipalização da Saúde desde 1997.

Segundo a NOB96, a partir de 1998 o município está enquadrado na Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde que é um fator facilitador para o desenvolvimento de políticas locais em Saúde.

A partir de 2006, o município assinou o Termo de Compromisso de Gestão “Pacto pela Saúde” e em 2007 passou a fazer parte do colegiado de Gestão Regional da Alta Mogiana composto pelos municípios de Aramina, Buritizal, Guará, Igarapava e Miguelópolis.

Quanto à Educação, a partir de 2003, o Ensino Fundamental foi municipalizado, o que facilita a integração entre as duas Secretarias para ações conjuntas na promoção na melhoria de qualidade de vida dos municípios.

A Secretaria de Bem Estar Social é outra instância que é bem estruturada no município, com condições de atuar juntamente com a Saúde e a Educação para melhor resultado. Ações neste sentido devem ser desenvolvidas.

A política de Saúde municipal está voltada para a implantação da Atenção Básica em saúde como caminho norteador das políticas de saúde. A universalidade e a integralidade têm como porta de entrada as onze equipes de saúde da família, unidade básica CSII e o Pronto Socorro da Santa Casa.

Dentro dos problemas políticos e sociais que influenciam na situação de Saúde, podemos destacar:

- A falta de industrialização no município;
- Predomínio da monocultura (cana de açúcar);
- Crescimento da violência social (principalmente contra a mulher e criança);
- Envelhecimento da população.

9.1 Sistema de Saúde

O sistema de saúde local tem um desenho claramente definido principalmente na questão estrutural. Possui instalações físicas razoáveis, disponibilização de equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento das ações de saúde. O grande problema está relacionado aos recursos humanos, principalmente na falta



de compromisso de diversos profissionais e, por outro lado, a dificuldade em conseguir as capacitações necessárias para o acompanhamento das mudanças necessárias para melhoria da assistência aos usuários. A baixa remuneração e a falta de programa de cargos e salários com remuneração diferenciada após avaliação de desempenho são fatores que contribuem para a não adesão de diversos funcionários neste novo contexto da saúde.

Dentre os maiores problemas de saúde do município são as doenças crônicas degenerativas, que com o envelhecimento das pessoas, há um crescente aumento, fazendo com que as pessoas se tornem totalmente dependentes e não há estruturação suficiente para acolher todos os que necessitam.

9.2 Principais Desafios

1. Implantar as políticas de promoção e prevenção em saúde, tendo em vista o fator cultural fortemente enraizado na população, que é a medicina curativa.
2. Ter pessoal preparado, formado e motivado para ações de promoção e prevenção.
3. Dispor de recursos financeiros para dar conta de demandas infinitas, e exigências cada vez maiores.
4. Fortalecimento da gestão. A gestão da saúde é extremamente complexa.
5. Implantação de tecnologia como informatização, inteligência artificial, entre outros.
6. Aquisição de equipamentos modernos e atualizados para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde.
7. Integração com as diversas organizações, setores e serviços municipais.
8. Avaliação e monitoramento das ações e serviços de saúde, baseados em resultados.
9. Implantação de novos serviços, baseados nas demandas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



QUADRO DE METAS

EIXO 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA

Objetivos Gerais: Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção Primária.

Objetivos específicos: Reorganizar o modelo assistencial, tendo como porta de entrada principal a Atenção Primária para ampliação do acesso e melhora da qualidade da assistência.

Diretriz - 1.1 - Fortalecer a Política de Qualificação da Atenção Primária Municipal

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Manter equipes motivadas, para o desenvolvimento das ações de saúde com maior qualidade.	Reformular o programa de incentivo às equipes segundo auditoria municipal para a gratificação.	Avaliação segundo critérios definidos com a equipe de auditoria (Roteiro em anexo)	Federal: R\$ 50.000,00 Estadual: R\$ 5.000,00 Municipal: R\$ 20.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Promover a ambiência favorável ao desenvolvimento das ações; Manter as adequações necessárias em todas as unidades, como instalações de equipamentos e manutenção de área física.	Aquisição de materiais, equipamentos e serviços para o bom funcionamento das unidades (Reformas; Materiais e equipamentos permanentes; etc)	Quantidade adquirida de materiais, equipamentos e serviços.	Federal: R\$ 150.000,00 Estadual: R\$ 10.000,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Promover concurso público / processo seletivo para atender as condições favoráveis do desenvolvimento das ações de saúde com maior qualidade. Reposição e ampliação quando necessário.	Realização de concurso público / processo seletivo para a reposição necessária de recursos humanos nas unidades: Agente Comunitário de Saúde; Técnico de Enfermagem; Auxiliar Administrativo;	Número de recursos humanos contratos para preencher a necessidade das unidades de saúde.	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 30.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	Enfermeiros; Cirurgião Dentista; Auxiliar de Saúde Bucal; Entre outros.			
Qualificar Profissionais	Aproveitar todas as oportunidades oferecidas pelo Estado e MS; Incentivar equipes a participar de formações EAD gratuitas do MS; Realizar treinamentos, capacitações locais de acordo com as necessidades. Realizar curso introdutório para as equipes iniciantes.	Nº de profissionais qualificados.	Federal: R\$ 50.000,00 Estadual: R\$ 10.000,00 Municipal: R\$ 20.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Melhorar a qualidade de vida da população	Solicitar recurso de manutenção para Academia da Saúde	Nº de habitantes por academia	Federal: R\$ 36.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Implementar ações de Vigilância em Saúde na Atenção Primária	Promover a integração das ações de Atenção Primária e Vigilância em Saúde em 100% das Unidades Básicas	Implantar o programa em duas unidades por ano	Federal: R\$ 50.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 10.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Manter o programa de monitoramento e avaliação na Atenção Primária (Auditoria local)	Realizar auditorias mensais	Número de auditorias realizadas / Auditorias programadas	Federal: R\$ 20.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 10.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Manter baixo o índice de procura de atendimentos de urgências básicas no Pronto Socorro da Santa Casa.	Manter a classificação de atendimento por grau de risco em todas as unidades da rede municipal	Nº de pessoas que procuram o Pronto Socorro por ESF e segundo a classificação de risco	Federal: R\$ 300.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 100.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Promover a agilidade e qualidade das informações	Aprimorar e atualizar o prontuário eletrônico dos programas já existentes com	Nº de unidade com ESUS implantados	Federal: R\$ 200.000,00 Estadual: R\$ 20.000,00 Municipal: R\$ 100.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	ênfase no E-SUS; Explorar as possibilidades dentro do sistema de informação contratado pelo município; Ampliar e manter os agendamentos via CROSS.			
Adequar-se às novas regras de financiamento da Atenção Primária de acordo com o Programa Previne Brasil	Todas as Unidades adequadas aos componentes do Programa Previne Brasil	Número de Unidades adequadas ao Programa Previne Brasil que atingiram os indicadores	Federal: R\$ 500.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 100.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Formar agentes comunitários de saúde e endemias segundo o Programa Previne Brasil – “Saúde com Agente”	Aderir ao curso de formação de agentes comunitário de saúde e endemias	Nº de agentes formados	Federal: R\$ 100.000,00 Estadual: R\$ 20.000,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Implantar o Programa Saúde na Hora	Implantar na unidade da ESF Guanabara o Programa Saúde na Hora	Programa implantado na ESF	Federal R\$ 273.792,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023
*Aumentar a cobertura vacinal de todas as vacinas e fases	Estabelecer horário alternativo para aplicação de vacinas (Finais de semanas, feriados, noturnos, etc.)	Porcentagem de cobertura vacinal	Federal: R\$ 200.000,00 Estadual: R\$ 20.000,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
*Ampliar o acesso da população para esclarecimento de dúvidas da saúde	Criar teleatendimento (Disque Saúde);	Nº de teleatendimento;	Federal: R\$ 20.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 5.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Promover a intersetorialidade para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção da saúde (Pactuação com comércio, escola, igreja, entre outros)	Nº de setores envolvidos;	Federal: R\$ 5.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 5.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

*Propostas apresentadas na 6ª Conferência Municipal da Saúde de 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Diretriz - 1.2 – Desenvolver a assistência na Atenção Primária segundo linhas de cuidados prioritários, visando reduzir danos à população materna e infantil

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Promover a atenção integral a criança	Manter salas de vacinas abertas em todas ESF com pessoal treinado	Cobertura vacinal de 100%	Federal: R\$ 50.000,00 Estadual: R\$ 10.000,00 Municipal: R\$ 10.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Realizar pré natal em todas ESF com início mais precoce possível; Treinar enfermeiras das Unidades pela enfermeira obstétrica.	Nº de gestantes com início de pré-natal até a 12ª semana; Nº de enfermeiras treinadas.	Federal: R\$ 150.000,00 Estadual: R\$ 20.000,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Implementar o grupo de puericultura em todas as ESF com apoio do NASF	Nº de crianças inseridas no programa	Federal: R\$ 100.000,00 Estadual: R\$ 20.000,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Garantir o comparecimento das crianças do Programa Auxílio Brasil para acompanhamento das condicionalidades da saúde	Atingir a cobertura mínima necessária do programa	Federal: Aguardando orientações Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Manter a mortalidade infantil em níveis compatíveis com a Região e o Estado.	Nº de óbitos em menores de um ano	Federal: R\$ 100.000,00 Estadual: R\$ 10.000,00 Municipal: R\$ 150.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Promover o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês	Garantir pelo menos uma visita da enfermeira na primeira semana de vida do RN	Federal: R\$ 100.000,00 Estadual: R\$ 10.000,00 Municipal: R\$ 100.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Aumentar a cobertura do teste de triagem neonatal e a vacina BCG	Implementar em pelo menos uma unidade da cidade e nos distritos	Federal: R\$ 60.000,00 Estadual: R\$ 20.000,00 Municipal: R\$ 20.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Monitoramento, avaliação e qualificação da Rede Cegonha	Busca ativa das gestantes do território	Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal	Federal: R\$ 50.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Produção realizada pelo laboratório municipal	Proporção de gestantes acompanhadas no pré-natal que realizaram os exames básicos segundo protocolo municipal	Federal: R\$ 100.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 100.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Produção realizada pelo laboratório municipal	Proporção de gestantes acompanhadas no pré-natal que realizaram os exames VDRL E HIV segundo protocolo municipal	Federal: R\$ 50.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Realizar 6 ou mais em 80% das gestantes cadastradas no SISPRENATAL / ESUS	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas no pré-natal	Federal: R\$ 100.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Realizar 80% das consulta de puerpério até 42 dias nas gestantes cadastradas no SISPRENATAL / ESUS	Proporção de gestantes que realizaram a consulta de puerpério até 42 dias pós parto	Federal: R\$ 100.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Reduzir as taxas de cesáreas em 2% ao ano	Proporção de taxas de cesáreas realizadas no município	Federal: R\$ 50.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Realizar consultas odontológicas em todas as gestantes em todo o pré-natal	Nº de consultas odontológicas realizadas no pré-natal	Federal: R\$ 100.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Classificar as gestantes de alto risco	Nº de gestantes encaminhadas para o alto risco	Federal: R\$ 100.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Facilitar o acesso	Fornecer	Nº de gestantes	Federal: R\$	2022 / 2023 /



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



das gestantes dos distritos às consultas de pré-natal e parto	transportes para as gestantes dos distritos para as consultas de pré-natal e parto	que receberam transporte para as consultas de pré-natal e parto	50.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2024 / 2025
---	--	---	--	-------------

Diretriz - 1.3 - Saúde do Homem

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Implantar a política de PNAISH	Elaborar projeto, segundo a portaria 2773 de 19/12/2013 e encaminhar para aprovação	Projeto apresentado e aprovado	Federal: R\$ 60.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Potencializar o desenvolvimento de ações para o público masculino nas Unidades de Saúde o município	Desenvolver ações na promoção da saúde do homem	Nº de ações realizadas	Federal: R\$ 20.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Intensificar as ações do Novembro Azul	Nº de ações realizadas	Federal: R\$ 30.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Promover o acompanhamento do parceiro no pré-natal	Nº de consultas realizadas	Federal: R\$ 20.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 1.4 - Saúde do Trabalhador

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Promover a promoção e a prevenção da saúde do trabalhador	Realizar ações com horários alternativos para alcançar este público	Número de ações realizadas por unidades de saúde	Federal: R\$ 50.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 1.5 - Saúde Bucal

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
----------	-----------	-----------	------------------------	-----------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Ampliar o acesso e o cuidado em saúde bucal, através da coordenação do cuidado	Desenvolver ações de promoção de saúde bucal buscando a intersectorialidade ampliando a ação de escovação dental supervisionada	Nº de grupos; Nº de procedimentos; Nº de escovas distribuídas.	Federal: R\$ 30.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Atuar em território adstrito mantendo vinculação com a população, reorganizando a assistência através da agenda programática	Agenda programática criada e implantada	Federal: R\$ 5.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Realizar acolhimento à demanda espontânea e atender e integrá-la na agenda programática	30% da agenda do total de vagas	Federal: R\$ 5.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Realizar plano de tratamento individual e concluir em tempo aceitável (4 atendimentos = tratamento concluído) segundo média estadual	Razão entre tratamento concluído e Primeira consulta	Federal: R\$ 10.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Instituir hábitos saudáveis de higiene bucal na criança desde o nascimento até a idade escolar	Nº de crianças atendidas no programa odonto bebê pelo ASB e ACS, sob supervisão do dentista; Nº de procedimentos coletivos realizados	Federal: R\$ 20.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Implantar a agenda programática	Ampliar o acesso à assistência qualificada	Agenda criada e cumprida	Federal: R\$ 10.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Aumentar a cobertura em saúde bucal	Implantar uma ESB no CSII	Unidade implantada	Federal: R\$ 50.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Ampliar / repor o	Contratar 06 ASB	Nº de profissionais	Federal: R\$	2022 / 2023 /



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



quadro de profissionais da saúde bucal	40h; 06 estagiários; 04 Dentistas 40h;	contratados	105.000,00 Estadual: R\$ 0,00 Municipal: contrapartida	2024 / 2025
--	--	-------------	--	-------------

Diretriz - 1.5.1 - Saúde Bucal: PROGRAMA SORRIA SP.

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Realizar ações de reorganização da Atenção em Saúde Bucal do Programa Sorria SP	Implantar sistema de classificação de risco em saúde bucal em 80% das unidades de saúde com saúde bucal (homologadas ou não aos programas federais).	Cobertura de Unidades (CNES) que realizaram a Classificação de Risco dividido pelo total de Unidades de saúde do município com Saúde Bucal multiplicado por 100. Razão de unidades com delineamento da agenda segundo classificação de risco dividido pelo total de unidades que realizam classificação de risco em SB.	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 2.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Implantar agenda vinculada às prioridades de risco (Classificação de risco) em 80% das Unidades de saúde com saúde Bucal (homologadas ou não aos programas federais).	Razão de pacientes indicados para conduta tratamento à cárie dentária: Nº de pacientes indicados para tratamento à cárie dentária do grupo E (Resol. SS 12 de jan20); dividido pelo total de pacientes com cárie (Ref. grupos E+F+G – Resol. SS 12 de jan.) Em determinado local, período e seguimento da população de 0 a 3 anos e ou 4 a 19 anos.	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 5.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Prospecção de 360 vagas na agenda	Razão de lesões boca: Nº de	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	das unidades que realizam classificação de risco para tratamento odontológico programático por ano (relativo a vagas para atendimentos de retornos e 1ª consulta).	lesões suspeitas de Ca de boca, dividido pelo total de lesões identificadas (suspeitas + sem suspeita) em determinada população, local e período (adultos, Idosos, tabagistas, DST, e/ou trabalhadores de alta exposição solar).	1.000,00 Municipal: contrapartida	
	Monitorar a razão de 3 das principais afecções bucais a cada ano em relação ao total de examinados no mesmo local e período.	Razão de doença periodontal: nº de lesões irreversíveis dividido pelo total de examinados adultos /idosos em determinado local, período.	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 1.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Realizar ações do Programa Sorria SP	Realizar busca ativa com classificação sobre grupos mais vulneráveis às principais afecções bucais*; *Cárie = grupo de crianças *Periodontia=adultos e Idosos *Câncer= Tabagista, DST, alta exposição solar.	Consolidado do nº de examinados em triagem de risco em saúde bucal referente aos grupos vulneráveis de escolha do município.	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 3.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Realizar procedimentos de ações coletivas de prevenção e educação em saúde bucal;	Consolidado do nº de procedimentos de ações coletivas de prevenção e educação em saúde realizados pelas unidades inscritas no programa	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 3.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Realizar odontologia de mínima intervenção;	Consolidado do nº de procedimentos de ações coletivas de prevenção e educação em saúde realizados pelas unidades inscritas no programa;	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 3.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	Implantar agenda vinculada às prioridades de risco em saúde bucal nas unidades de saúde que realizam classificação de risco	Consolidado do nº vagas prospectadas para tratamento odontológico programático por ano nas unidades inscritas no programa.	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 1.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Abastecer de forma contínua os consultórios odontológicos através de insumos utilizados no atendimento direto ao usuário; e/ou	Prestação de Contas anual do município contendo a utilização de recursos do programa ao sorria SP;	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 10.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Aumentar a cobertura de ESB para a População; e/ou ampliação carga horária; e/ou	Vide Indicador SISPACTO nº 19	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 3.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Aquisição de Serviço para oferta de pessoal auxiliar, estagiários/ CIEE, Serviço de equipes de saúde coletiva, ou Parceria com faculdades para residentes, bolsistas etc. Faculdades relacionadas: Fafram; Unifran; Uniube.	Prestação de Contas anual do município contendo a utilização de recursos do programa ao sorria SP;	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 4.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 1.6 - Implementar as ações no atendimento às doenças crônicas não transmissíveis de continuidade aos portadores de Diabetes Melitus e Hipertensão Arterial, reduzindo complicações.

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Aumentar o índice de adesão ao tratamento assim como diagnosticar precocemente a hipertensão e diabetes melitus Realizar a estratificação segundo portaria 1631/2015	Busca ativa de casos na população adstrita	Proporção de hipertensos / diabéticos cadastrados / acompanhados e estratificados Nº de riscos calculados	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 5.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Manter agenda programática de atendimentos	Nº de atendimentos realizados / Nº de	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 10.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Realizar rastreamento de risco para doenças cardiovasculares	(Médico e Enfermeiro) ao hipertenso e diabético conforme área adstrita e protocolos de atendimento (Portaria 1631/2015)	atendimentos programados	Municipal: contrapartida	
	Promover ações de promoção, prevenção em alimentação saudável, atividades físicas, entre outras, integrado com a equipe do NASF	Nº de grupos realizados com idosos, hipertensos / diabéticos e população em geral	Federal: R\$ 0,00 Estadual: R\$ 5.912,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 1.7 - Saúde do Idoso - Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Organizar e qualificar a rede de Atenção e estimular estratégias de gestão do cuidado	Elaborar protocolos de linha de cuidado de saúde da pessoa idosa e implantar a carteira do idoso	Porcentagem de unidades com protocolos implantados e nº de carteiras implantadas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 10.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Integrar à rede básica os protocolos de cuidados continuados da Unidade de Ipuã - UCP;	Nº de idosos sinalizados e atendidos	Federal R\$ 30.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Participar da Alta Qualificada	Nº de internações pela mesma causa	Federal R\$ 10.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Reorientar / Capacitar as equipes de Atenção Básica para atendimento ao idoso	Nº de profissionais reorientados	Federal R\$ 10.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Integrar com a equipe EMAD / EMAP para desenvolvimento de ações conjuntas	Nº de usuários no programa EMAD / EMAP	Federal R\$ 50.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 30.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Diretriz - 1.8 – Assistência à Saúde dos portadores de doenças emergentes

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Organizar e qualificar a rede de atenção ao COVID-19 no município	Garantir insumos e medicamentos estratégicos	Número de aquisições de insumos e medicamentos	Federal R\$ 3.000.000,00 Estadual R\$: 1.500.000,00 Municipal: contrapartida	Enquanto durar a Pandemia da COVID-19 de acordo com os órgãos oficiais
Diagnosticar em tempo hábil os casos suspeitos de COVID-19	Realizar coletas de teste rápido e Ecoteste e PCR	Nº de exames realizados por testes rápidos e nº de amostras enviadas para PCR	Federal R\$ 2.000.000,00 Estadual R\$: 500.000,00 Municipal: contrapartida	Enquanto durar a Pandemia da COVID-19 de acordo com os órgãos oficiais
Garantir o acolhimento, reconhecimento precoce e controle do caso suspeito	Manter em funcionamento o Centro COVID-19 municipal, realizar consultas médicas, realizar monitoramento dos casos suspeitos com notificação imediata à Vigilância Epidemiológica	Nº de atendimentos, nº de exames, nº de amostras, nº de notificações realizadas	Federal R\$ 2.000.000,00 Estadual R\$: 500.000,00 Municipal: contrapartida	Enquanto durar a Pandemia da COVID-19 de acordo com os órgãos oficiais

Diretriz - 1.9 – Serviço de Assistência Domiciliar

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Manter o Programa Melhor em Casa em funcionamento.	Complementar os cuidados domiciliares realizados pela Atenção Básica, assim como assistência hospitalar, entre outros.	Nº de pessoas atendidas por mês	Federal R\$ 672.000,00. Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



EIXO 2 - MEDIA COMPLEXIDADE

Objetivo Geral: Promover o acesso e a organização da assistência de média complexidade, fortalecer a articulação entre os níveis regionais dentro das RAAS, estimular a referência e contra referência segundo protocolos clínicos de atenção.

Diretriz 2.1 - Promover condições favoráveis ao diagnóstico laboratorial das patologias com rapidez e qualidade

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Manter a estrutura física compatível com a demanda de exames solicitados na rede municipal	Adquirir equipamentos. Outros equipamentos de acordo com a prioridade	Nº de equipamentos adquiridos x exames realizados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 480.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Agilizar a entrega dos resultados e diminuir a possibilidade de erros	Promover o interfaceamento entre os resultados dos equipamentos com o sistema de informações contratado.	Tempo de liberação e entrega dos resultados (redução)	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 120.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz 2.2 - Promover a integralidade das ações de saúde, através de redes hierarquizadas, organizadas e pactuadas.

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Promover condições favoráveis de ambiência do NGA-23, Secretaria Municipal da Saúde; Mudança para área da antiga "cadeia"	Reformar e ampliar a área da antiga "cadeia" que é ampla e centralizada	Área da antiga "cadeia" reformada e ampliada	Federal R\$ 1.000.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Garantir a integralidade do atendimento	Manter contrato de especialidades (Cardiologia; Oftalmologia; Dermatologia; Neurologia;	Nº de profissionais contratados nas especialidades	Federal R\$ 600.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	Vascular; Ortopedista; Radiologista; entre outros)			
*Promover a reabilitação dos pacientes que tiveram COVID-19	Aproveitar os recursos físicos, humanos já existentes e adaptá-los para promover a reabilitação das pessoas	Nº de pacientes atendidos	Federal R\$ 50.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Aderir aos programas Estaduais e Federais caso ocorram	Nº de adesões	Federal R\$ 50.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Contratar especialidades médicas e não médicas de acordo com a necessidade	Nº de profissionais contratados	Federal R\$ 400.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025

*Propostas apresentadas na 6ª Conferência Municipal da Saúde de 2021.

Diretriz 2.3 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Fortalecer as ações do CAPS I integrando suas ações na rede municipal	Dar continuidade ao matriciamento (RH do CAPS e NASF para que toda a população necessitada tenha acesso aos tratamentos)	Nº de atendimentos na Atenção Básica em saúde mental. Nº de encaminhamentos ao CAPS. Nº de encaminhamentos para internações	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 384.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Promover condições favoráveis de atendimento à saúde mental	Construir área específica para o CAPS de acordo com normas do MS	Área construída	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 12.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Aderir a Rede de Deficiências	Transformar CER II em CER III	Nº de Atendimentos na Unidade	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 1.000.000,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Promover condições favoráveis de atendimento aos pacientes desinstitucionalizados	Implantar Residência Terapêutica tipo II no município conforme	Nº de leitos implantados	Federal R\$ 240.000,00 Estadual R\$: 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



de hospitais psiquiátricos	Portaria 3.090/2011		Municipal: contrapartida	
Implantar leitos psiquiátricos de curta permanência em hospital geral	Credenciar seis leitos psiquiátricos de curta permanência em hospital geral	Quantidade de leitos dia ocupados no mês	Federal R\$ 200.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
*Contratar RH	Psicólogos entre outros conforme a necessidade	Nº de profissionais contratados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 100.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
*Melhorar o acesso da população à ações de Saúde Mental	Montar grupo de apoio emocional on-line e/ou presencial. Proporcionar atividades que contribuam para a melhoria da Saúde Mental	Nº de grupos em atividade	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 30.000,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
*Fortalecer a atenção básica como ordenadora da assistência à Saúde Mental	Treinar, matricular as equipes de atenção básica em ações de saúde mental	Nº de matriciamentos realizados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

*Propostas apresentadas na 6ª Conferência Municipal da Saúde de 2021.

Diretriz 2.4 - Implantar e Implementar iniciativas e ações em benefícios das pessoas deficientes

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Aderir ao Programa Viver Sem Limite	Manter cadastrado todos os deficientes do município em parceria com a assistência social e outras pastas de interesse	Nº de deficientes por categoria	Federal R\$ 1.686.530,04 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz 2.5 - Aprimoramento e monitoramento de todos os serviços incluídos na MAC

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Manter e aprimorar os	Manter o nº de consultas nas	Nº de consultas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$:	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



serviços existentes com qualidade e humanização	especialidades: Cardiologia, Neurologia, Dermatologia, Oftalmologia na modalidade Ambulatorial por serviços próprios ou conveniados		0,00 Municipal: R\$ 600.000,00	
Buscar novas formas de atendimento	Aproveitar ao máximo o número de exames / consultas / procedimentos oferecidos pelo AME	Nº de Exames / Consultas / Procedimentos Realizados	NÃO SE APLICA	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Melhorar a resolutividade dos serviços através de protocolos e outros mecanismos necessários	Nº de encaminhamentos para outros locais	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Promover o atendimento de urgência e emergência	Manter o Pronto Socorro em funcionamento (contrato) e o SAMU	Nº de pessoas atendidas	Federal R\$ 157.500,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 3.240.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Manter os serviços de internações hospitalar de média complexidade, exames diagnósticos, procedimentos, hemodiálise, entre outros.	Nº de pessoas atendidas / procedimentos / internações / exames / sessões de hemodiálise realizados	Federal R\$ 11.200.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz 2.6 – Assistência Odontológica especializada

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Manter o atendimento odontológico especializado conforme habilitação	Realizar tratamentos especializados	Nº de atendimentos por especialidades segundo as metas estabelecidas	Federal R\$ 225.125,88 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Manter o LRPD em funcionamento em conformidade	Realizar próteses dentárias	Nº de próteses ofertadas	Federal R\$ 144.000,00 Estadual R\$: 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



com a habilitação			Municipal: R\$ 0,00	
Ampliar o quadro de profissionais da Saúde Bucal Especializada	Contratar 01 odontopediatra; 01 estomatologista; 02 Dentistas para pacientes com necessidades especiais; 02 Dentista Clínico Geral 20h.	Nº de profissionais contratados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 180.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



EIXO 3 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz - 3.1: Aperfeiçoar a assistência farmacêutica para auxiliar na recuperação da população, juntamente com todas as ações e serviços do município

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Garantir medicamentos e insumos necessários à manutenção da saúde	Manter atualizada a Remume municipal da Atenção Básica e o estoque suficiente para abastecimento das unidades	Nº de prescrições fora dos itens padronizados e Nº de medicamentos dispensados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Usar por completo o sistema disponível para controle de estoque, validade e dispensação por paciente	Relatórios de entrada / saída de medicamentos e insumos por pacientes	Federal R\$ 12.000,00 Estadual R\$: 12.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Aproveitar todas as oportunidades para utilização dos recursos estaduais para medicamentos especiais	Nº de usuários dos medicamentos fornecidos pelo Estado	Federal R\$ 25.000,00 Estadual R\$: 10.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Estimular a obtenção dos medicamentos disponíveis na farmácia popular e organizar forma de acompanhamento destes pacientes	Nº de receitas aviadas no Programa Farmácia Popular	Federal R\$ 10.000,00 Estadual R\$: 10.000,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Reduzir o nº de ações judiciais através do fortalecimento das políticas de medicamentos disponibilizados, através do fortalecimento do CAT com argumentações técnicas eficaz	Nº de ações judiciais / ano	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 1.170.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Manter cadastro de pacientes que utilizam medicamentos especiais (Alto	Nº de pessoas cadastradas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal:	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Custo)		contrapartida	
Manter o programa dose certa	Nº de unidades recebidas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 16.655,54 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Manter o programa de medicamentos estratégicos (DST, AIDS, Tuberculos, Hanseníase, Saúde da Mulher, Diabetes, entre outros)	Nº de pessoas atendias por programa	Federal R\$ 77.322,48 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Manter o Programa municipal de acesso a medicamentos por demanda administrativas	Nº de pessoas atendidas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 1.400.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Cumprir as ações judiciais contra o município	Nº de pessoas atendidas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 1.170.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Eixo 4 - Vigilância em Saúde

Diretriz - 4.1 - Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e o controle dos agravos e dos transmissíveis e não transmissíveis

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Monitorar as doenças transmissíveis e não transmissíveis de notificação	Encerrar oportunamente 85% dos casos notificados (SINAN)	Nº de casos notificados / Nº de casos encerrados oportunamente	Federal R\$ 10.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Manter o nº de casos de Dengue, Zika e Chikungunya em níveis baixos	Manter as visitas preconizadas nos imóveis, baixa taxa de recusa e imóveis fechados; Manter ações de vigilância epidemiológica junto à população	Nº de ciclos Taxa de recusa Taxa de imóveis fechados	Federal R\$ 100.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Manter em zero o nº de mortes por formas graves de dengue, ou pelo menos não ultrapassar a linha base estadual	Nº de óbitos por formas graves de dengue	Federal R\$ 50.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Atingir índice de cura de TB em 85% ou mais	Nº de pacientes com tuberculose bacilífera curados / nº de pacientes com tuberculose bacilífera	Federal R\$ 30.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Atingir 90% de taxa de cura nas coortes de pacientes com hanseníase	Nº de pacientes com hanseníase no ano / nº de pacientes de hanseníase diagnosticados no ano x 100	Federal R\$ 30.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Ampliar o diagnóstico, ações preventivas de DST/HIV em 15%, em testes de hepatite B, C e HIV e	Nº de testes realizados HIV, Hepatite B, Hepatite C	Federal R\$ 20.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Manter o ambulatório de DST/AIDS	Nº de atendimentos	Federal R\$ 30.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal:	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



			contrapartida	
Promover, estimular e aprovar o desenvolvimento e o fortalecimento das ações de vigilância de acidente e violência doméstica	Ampliar a notificação de violência sexual / doméstica implantando em Unidades Básicas uma por ano	Nº de notificações de violência sexual e violência por unidade	Federal R\$ 30.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Reduzir a transmissão vertical de sífilis e HIV	Realizar testes de sífilis e HIV em todas as gestantes e tratar 100% dos casos positivos	Nº de testes realizados / Nº de casos positivos da doença	Federal R\$ 30.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Capacitar equipes de ESF para realizar atividades educativas em sala de espera	Nº de equipes capacitadas	Federal R\$ 50.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Implantar atividades de educação em saúde nas salas de espera das unidades	Nº de atividades realizadas	Federal R\$ 40.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Coletar e enviar ao IAL amostras de doenças preestabelecidas pelo sistema de vigilância estadual	Nº de exames enviados por tipo de doença	Federal R\$ 10.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 4.2 - Fortalecimento das ações de Vigilância Sanitária

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Implementar as ações de Vigilância Sanitária (PAVISA) de acordo com pactuação	Alimentar corretamente o SIVISA entre outros	Nº de envio de dados	Federal R\$ 3.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Implementar o controle de risco sanitário nos serviços de interesse à saúde: Terapia Renal Substitutivo; Internações Gerais; Comunidades Terapêuticas e	Nº de inspeções realizadas	Federal R\$ 3.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	outras.			
	Monitorar a qualidade e a segurança dos produtos de interesse à saúde comercializados no município	Nº de eventos adversos encontrados / Nº de inspeções	Federal R\$ 15.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Monitorar a qualidade e a segurança de produtos alimentícios comercializados no município	Nº de eventos adversos encontrados / Nº de inspeções	Federal R\$ 3.500,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho	Nº de Acidentes de Trabalho notificados (RAAT) e nº de Acidentes de Trabalho letais notificados no SINAM	Federal R\$ 3.500,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 4.3 - Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Implementar o desenvolvimento de atividades em saúde ambiental	Aprimorar a Vigilância da qualidade da água para consumo humano	Nº de coletas realizadas / Nº de coletas preconizadas	Federal R\$ 10.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Alimentar o sistema de informações do Pró-Água e SISAGUA	Mensalmente e conforme normas	Federal R\$ 5.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Realizar visitas a todos os imóveis cadastrados, fechando pelo menos 4 ciclos anuais e realizar índices larvários de acordo com a programação da SUCEN	Alimentação do SISAWEB, entre outros	Federal R\$ 5.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Eixo 5 - Gestão do SUS

Objetivo Geral: Coordenar as ações do SUS no âmbito municipal, desenvolver processos de atenção baseados nas necessidades locais, seguindo princípios do SUS.

Diretriz - 5.1: Adotar a educação permanente com ferramentas de auxílio na gestão

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Estimular os trabalhadores a se posicionarem como sujeitos e agentes transformadores do ambiente de trabalho entre equipes e também equipes / população	Promover rodas de conversa coordenada pelo interlocutor local	Nº de eventos realizados	Federal R\$ 0,00; Estadual R\$: 0,00; Municipal: R\$ 25.000,00;	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Realizar cursos de formação em parceria com CEFOR e outros, principalmente EAD	Nº de alunos formados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 10.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Qualificar os funcionários	Oferecer treinamentos locais, congressos e aproveitar treinamentos oferecidos pelo DRS e outros	Nº de participantes em congressos / formados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 30.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 5.2: Adotar a Política de Humanização como ferramenta de apoio à gestão

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Estimular a criação e fortalecimento das práticas humanizadas considerando áreas temáticas como saúde do idoso, saúde mental, saúde da mulher, saúde da criança, entre outros.	Manter em funcionamento acolhimento com classificação de risco e implantar nas unidades que ainda não implantaram	Nº de unidades com política de humanização implantada	Federal R\$ 20.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Estimular a integração, cultura de diálogo e cooperação entre as unidades de saúde,	Reuniões entre equipes com pautas estabelecidas, visando objetivos pré determinados	Nº de reunião inter-equipes	Federal R\$ 20.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



considerando a hierarquização, e sempre na perspectiva de redes	pelas próprias equipes			
Fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão e participação social	Realizar pesquisa de satisfação do usuário e dar as devidas respostas; Implantar mecanismo online para registro de queixas, elogios, etc.	Nº de queixas / Nº de respostas	Federal R\$ 10.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Minimizar os riscos de recidiva de agravos	Garantir o agendamento e a presença dos pacientes encaminhados para alta qualificada	Nº de agendamentos / Nº de Comparecimentos	Federal R\$ 10.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 5.3: Implementar a regulação de atenção à saúde, no contexto que abrange a regulação do acesso, controle, avaliação e auditoria municipal.

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Manter, atualizar e readequar contratos e convênios, com todos os serviços que prestam atendimento em caráter complementar à rede pública municipal	100% de todos os convênios e contratos vigentes e atualizados	Nº de convênios e contratos atualizados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 60.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Organizar a regulação do acesso nas unidades municipais e nas referências pactuadas	Implementar a regulação Municipal tornando-a mais ágil e de preferência de forma digital, eliminando as ações manuais	Nº de ações e serviços regulados e monitorados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 20.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Contribuir para o aprimoramento da qualidade da atenção à saúde em todos os serviços próprios e convênios	Auditar os serviços de prestação de serviços no âmbito municipal, em todos os pontos de atenção, conforme	Nº de auditorias realizadas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 20.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	programação definida			
Implantar a CROSS municipal	Implantar a regulação municipal via CROSS em todas as unidade do município	Nº de procedimentos regulados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 20.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Manter toda a demanda em espera cadastrada	Utilizar a ferramenta CDR do CROSS para catalogar toda a demanda reprimida existente	Nº de cadastros realizados no CDR	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 10.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 5.4: Fortalecer a gestão de RH na Secretaria Municipal da Saúde.

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Reforçar os vínculos empregatícios dos funcionários da área da saúde	Implantar plano de cargos, carreiras e salários PCCS para servidores de secretaria municipal	PCCS implantado	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 30.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Estruturar e adequar o quadro de RH da SMS	Adequar o quadro funcional de acordo com as necessidades da SMS	Nº de vagas preenchidas / Nº de vagas readequadas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 100.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Reduzir as dificuldades na troca de governo aprimorando e mantendo equipe de gestão para a continuidade das políticas e serviços de saúde no município (técnicos)	Manter a equipe de gestão formada por técnicos de preferência efetivos	Equipe mantida	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Manter as reuniões administrativas do grupo de gestão	Instrumentalizar as decisões, programas, etc., de maneira participativa e descentralizada	Nº de reuniões administrativas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 10.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 5.5: Proporcionar condições de acesso aos Serviços de Saúde, principalmente nos serviços de Média e Alta Complexidade que não se localizam no município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Transportar usuários mantendo os veículos em condições seguras para a realização do trajeto	Manutenção de transporte para Barretos, Ribeirão Preto, Franca, Hemodiálise, Fisioterapia, entre outros existentes	Nº de viagem; Nº de pacientes transportados; Nº de veículos à disposição da SMS	Federal R\$ 50.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 300.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Aquisições de veículos para transporte sanitário, de urgência, emergência e administrativo	Manutenção de transporte às referências locais e intermunicipais com qualidade	Nº de veículos adquiridos por emenda, por programa, por recurso próprio	Federal R\$ 200.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Manter motoristas habilitados e formados para manuseio de pessoas em condições de saúde alterada	Nº de motoristas capacitados	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 30.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Registrar todo o atendimento realizado	Registrar todos os transportes utilizando os códigos da tabela SIGTAP	Nº de usuários atendidos	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 50.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Manter os veículos em condições de segurança para o transporte de usuários	Fornecer todos os reparos, de manutenção preventiva e corretiva e insumos necessários	Nº de manutenções realizadas preventivas e corretivas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 100.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025

Diretriz - 5.6: Aperfeiçoar a Rede de Urgência / Emergência

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Manter o SAMU em funcionamento	Qualificar junto ao Ministério da Saúde o serviço de urgência / emergência	Serviço qualificado	Federal R\$ 130.000,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: contrapartida	2022 / 2023 / 2024 / 2025
	Ter acesso à regulação como coparticipante da Central de Regulação de Franca, conforme já deliberado e aprovado	Nº de regulações realizadas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 27.000,00 Municipal: R\$ 0,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Diretriz - 5.7: Gestão dos recursos financeiros na Saúde

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Realizar a gestão financeira do Fundo Municipal de Saúde, observando os critérios da EC 29	Autorizar todos os gastos com saúde assim como administrar as receitas de acordo com a legislação	Prestação de contas em audiência pública e junto aos órgãos de controle TCE, SIOPS, etc.	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 5.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Pagamento do quadro de servidores municipais da SMS	Manter regularmente o pagamento dos servidores ativos	Número de servidores municipais ativos	Federal: R\$ 2.385.000,00 Estadual: R\$ 85.000,00 Municipal: R\$ 8.700.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Eixo 6 - Controle Social na Gestão SUS

Diretriz - 6.1: Fortalecer a participação da comunidade e o controle social.

OBJETIVO	META/AÇÃO	INDICADOR	ORIGEM / RECURSO / ANO	ANO DE EXECUÇÃO
Organizar e promover as condições necessárias para realização de conferências municipais do âmbito do controle social conforme legislação pertinente	Realização de conferências deliberadas pelo CMS	Nº de conferências realizadas / deliberadas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 10.000,00	2025
Apoiar processo de formação dos conselheiros municipais	Estabelecimento de política de formação dos conselheiros municipais em parceria com o CEFOR e DRS	Nº de conselheiros que aderiram à formação	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 10.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Promover ações de informação e conhecimento acerca do SUS junto à população vista ao fortalecimento da participação social	Capacitar as equipes de Saúde da Família para desenvolver as ações	Nº de equipes capacitadas	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 20.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Atualizar, reformular, modernizar a legislação municipal referente ao controle social em consonância com as leis federais e estaduais	Reformulação e atualização da legislação vigente das leis de criação do FMS e do CMS	Legislações Federais, Estaduais, Vigentes	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 10.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025
Adequar os Conselheiros de acordo com a lei 4.361/2015	Implantar regimento interno de acordo com a lei 4.361/2015	Regimento interno aprovado	Federal R\$ 0,00 Estadual R\$: 0,00 Municipal: R\$ 5.000,00	2022 / 2023 / 2024 / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PROFISSIONAIS DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE, EXCETO ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Profissional / Estabelecimento	VISA / VIG EPID	DST / AIDS	CAPS	LAB	SMS	UAC	NGA	TRANSP	CEO	ALMOX	EMAD EMAP	FAR	SAMU
Agente de Saneamento	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agente de Controle de Vetores / Visitador Sanitário	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Auxiliar Administrativo	-	-	2	3	1	4	2	1	2	1	-	1	-
Auxiliar de Serviços Gerais	-	-	1	2	-	-	1	1	2	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	-	1	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-
Auxiliar de Saúde Bucal	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-
Auxiliar de Recepção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Laboratório	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assessor de Saúde	-	-	-	-	5	-	-	-	1	-	-	-	-
Assessor Financeiro	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Biomédico	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cirurgia Oral Maior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CPD	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Dentista Cirurgião Oral menor	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Dentista Clínico Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Dentista Endodontista	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Dentista Necessidades Especiais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Dentista Periodontia	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Dentista Protesista	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Dentista Odontólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-
Protético	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Desinsetizador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretor / Coordenador	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Enfermeiro	-	1	6	-	-	-	1	-	-	-	2	-	1
Enfermeira Auditora	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Estagiário	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Fiscal Sanitário	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-
Médico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Médico Auditor	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Cardiologista	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Dermatologista	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Gastroenterologista	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Infectologista	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neurologista	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Oftalmologista	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Ortopedista	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Otorrinolaringologista	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Psiquiatra - Adulto	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psiquiatra - Infantil	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Radiologista	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Urologista	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Vascular	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Motorista	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-
Condutor Socorrista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Profissional IEC	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Supervisor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	4	-	5
Técnico de Laboratório	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Terapeuta Ocupacional	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22	4	19	16	11	4	22	25	39	2	12	6	11

TOTAL: 193.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Profissional / Estabelecimento	CS II	NASF	AP. SALTO / CAPIVARI	SBC	BIC	BTB	CENT	COH	EST	GUA	VSJ	APOIO
Agente Comunitário de Saúde	-	-	3	5	6	7	6	6	8	10	6	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atendente de Enfermagem	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar Administrativo	2	-	1	1	1	-	-	1	1	2	1	-
Auxiliar de Enfermagem	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Saúde Bucal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Serviços Gerais	1	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Cirurgião Dentista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermeiro	1	-	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1
Estagiário	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapeuta	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médico Clínico Geral	1	-	-	1	1	2	-	1	-	-	2	1
Médico da Saúde da Família	-	-	2	1	-	1	1	-	-	1	-	-
Médico Ginecologista / Obstetra	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médico Pediatra	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médico PMM (Programa Mais Médicos)	-	-	-	-	1	1	1	1	2	1	1	-
Médico Pneumologista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico de Enfermagem	3	-	2	4	2	1	2	2	2	4	2	1
TOTAL	14	10	10	14	13	14	13	13	17	20	15	4

TOTAL: 157.

TOTAL GERAL: 350.

Ituverava, 30 de agosto de 2021

RAQUEL DE PAULA SOUZA REZENDE

Secretária Municipal da Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



ANEXO – I

PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA				
Anexo II - Inspeções Sanitárias				
Município:			População:	
ITUVERAVA			41.206	
CNAE		Pacto 2016/2020		
Atividades de Interesse da Saúde	ME-VISA Ref.	Local	Inspeção	
		Estabelecimento	Parâmetro	Pactuado
Código - Descrição		Nº	Nº/ Ano	Nº/ Ano
1053-8/00 - Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis		1	1	
1091-1/01 - Fabricação de produtos de panificação industrial		1	1	
1091-1/02 - Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria		6	1	
1093-7/01 - Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates		1	1	
1095-3/00 - Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos		1	1	
1096-1/00 - Fabricação de alimentos e pratos prontos		1	1	
1099-6/04 - Fabricação de gelo comum		1	1	
1099-6/99 - Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente		1	1	
2029-1/00 - Fabricação de outros produtos químicos orgânicos não especificados		1	1	
4637-1/99 - Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente		2	1	
4639-7/01 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral		2	1	
4711-3/02 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados		8	1	
4712-1/00 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns		70	1	
4721-1/01 - Padaria e confeitaria com predominância de produção própria		1	1	
4721-1/02 - Padaria e confeitaria com predominância de revenda		16	1	
4721-1/03 - Comércio varejista de laticínios e frios		3	1	
4721-1/04 - Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes		2	1	
4722-9/01 - Comércio varejista de carnes - açougues		14	1	
4722-9/02 - Peixaria		2	1	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



4723-7/00 - Comércio varejista de bebidas		13	1	
4724-5/00 - Comércio varejista de hortifrutigranjeiros		2	1	
4729-6/02 - Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência		6	1	
4729-6/99 - Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente		18	1	
5611-2/01 - Restaurante e similares		37	1	
5611-2/02 - Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas		65	1	
5611-2/03 - Lanchonete, casas de chá, de sucos e similares		75	1	
5612-1/00 - Serviços ambulantes de alimentação		25	1	
5620-1/01 - Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas		1	1	
5620-1/02 - Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê		4	1	
5620-1/03 - Cantina - serviço de alimentação privativo		15	1	
5620-1/04 - Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar		15	1	
4771-7/01- Comércio varejista de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas		12	1	
4771-7/02 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos com manipulação de fórmulas		3	1	
8511-2/00 - Educação infantil - creche		10	1	
8610-1/01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências.		15	2	
8610-1/02 - Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências.		1	1	
8621-6/01 UTI móvel		1	1	
8630-5/01 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos		12	1	
8630-5/02 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares		3	1	
8630-5/03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas		92	1	
8630-5/04 Atividade odontológica		82	1	
8640-2/02 Laboratórios clínicos		6	1	
8640-2/03 Serviços de diálise e nefrologia		1	2	
8640-2/04 Serviços de tomografia		1	1	
8640-2/05 - Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia		5	1	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



8640-2/07 - Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética.		1	1	
8650-0/02 - Atividades de profissionais da nutrição		2	1	
8650-0/03 - Atividades de psicologia e psicanálise		20	1	
8650-0/04 - Atividades de fisioterapia		8	1	
8650-0/06 Atividades de fonoaudiologia		6	1	
8690-9/99 - Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente		2	1	
8711-5/02 - Instituições de longa permanência para idosos		1	1	
8711-5/03 - Atividades de assistência a deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes		1	1	
8711-5/04 - Centros de apoio a pacientes com câncer e com AIDS		1	1	
8712-3/00 - Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio		1	1	
8720-4/01 - Atividades de centros de assistência psicossocial		1	1	
8720-4/99 -Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química não especificadas anteriormente		3	1	
8730-1/02 - Albergues assistenciais		1	1	
3600-6/01 - Captação, tratamento e distribuição de água		1	1	
3701-1/00 - Gestão de redes de esgoto		4	1	
3811-4/00 Coleta de resíduos não-perigosos		1	1	
4687-7/03 - Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos		1	1	
8591-1/00 - Ensino de esportes		1	1	
9312-3/00 - Clubes sociais, esportivos e similares		2	1	
9603-3/99 - Atividades funerárias e serviços relacionados não especificados anteriormente		2	1	
8122-2/00 - Imunização e controle de pragas urbanas.		2	1	
7500-1/00 - Atividades veterinárias		15	1	
4773-3/00 - Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos		1	1	
4774-1/00 - Comércio varejista de artigos de ótica		9	1	
9313-1/00 - Atividades de condicionamento físico		6	1	
9602-5/01 - Cabeleireiros		23	1	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



9602-5/02 - Outras atividades de tratamento de beleza		8	1	
9609-2/06 - Serviço de tatuagem e colocação de piercing		2	1	
4772-5/00 - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.		5	1	
Total -->		785	Total -->	0

Com a ocorrência da pandemia COVID-19, não houve atualização na pactuação municipal 2016/2020, e ainda com a Lei da Liberdade Econômica (Lei 13.874/2019) não houve manifestação por parte do Centro de Vigilância Sanitária e do GVS XVIII - Franca sobre procedimentos a serem adotados na questão PAVISA, visto que todas as empresas com classificação de risco baixo não depende de análise da VISA.



ANEXO – II

PLANO DE CONTIGÊNCIA DAS ARBOVIROSES 2022

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
ITUVERAVA/SP**

ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO

Secretaria Municipal de Saúde de Ituverava/SP



**PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA
ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES
URBANAS NO MUNICÍPIO DE
ITUVERAVA/SP
2022**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



“O planejamento só é ético quando visa um crescimento que possa se traduzir em melhor qualidade de vida coletiva, um cenário melhor para a vida de todos, e só é democrático quando procura incorporar todos os envolvidos no processo de planejar.”

(João Caraméz)



PLANO DE CONTIGÊNCIA DAS ARBOVIROSES

Entidade Executora: Secretaria Municipal de Saúde de Ituverava

Secretária Municipal da Saúde: Raquel de Paula Souza Rezende

Elaboração: Secretaria Municipal da Saúde de Ituverava/SP



1. INTRODUÇÃO

O plano de contingência para enfrentamento das arboviroses urbanas no município Ituverava tem por finalidade auxiliar no controle das epidemias causadas pela Dengue, Zika e Chikungunya e também contribuir com a redução da morbidade e mortalidade por estas doenças. Neste documento contém ações implantadas no município Ituverava, com intuito de melhorar a assistência ao paciente, organizar o serviço assistencial e atividades de controle de vetores, entre outras medidas que possam evitar e diminuir incidência dessas doenças. O plano foi realizado de forma integrada entre os diversos setores da secretaria municipal de saúde: VISA/ VE/ Articulador da atenção básica. Também como outras secretarias: meio ambiente e infraestrutura.

A elaboração do plano de contingência foi realizada com a participação de todos os atores envolvidos com a construção de um trabalho multidisciplinar.

2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

2.1. CARACTERÍSTICAS MUNICIPAIS

O Município de Ituverava possui uma área de aproximadamente 697,8 km², localizado a nordeste do Estado de São Paulo, distante da capital 410 km, com altitude de 605 metros. (Figura 1)

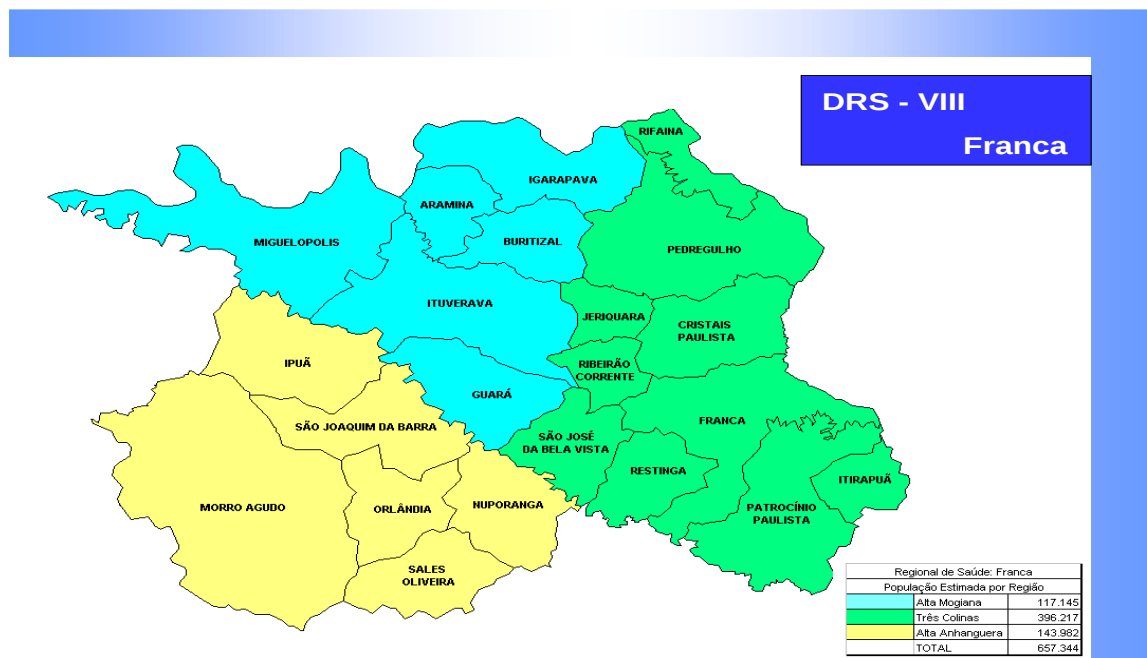
As rodovias que dão acesso ao município são: Rodovia Anhanguera SP 330; Estrada Municipal que liga Ituverava a Jeriquara; Rodovia Dr. Willian Amin de Miguelópolis a Ituverava; e Estrada Municipal de Ituverava a Guará. (Figura 2)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

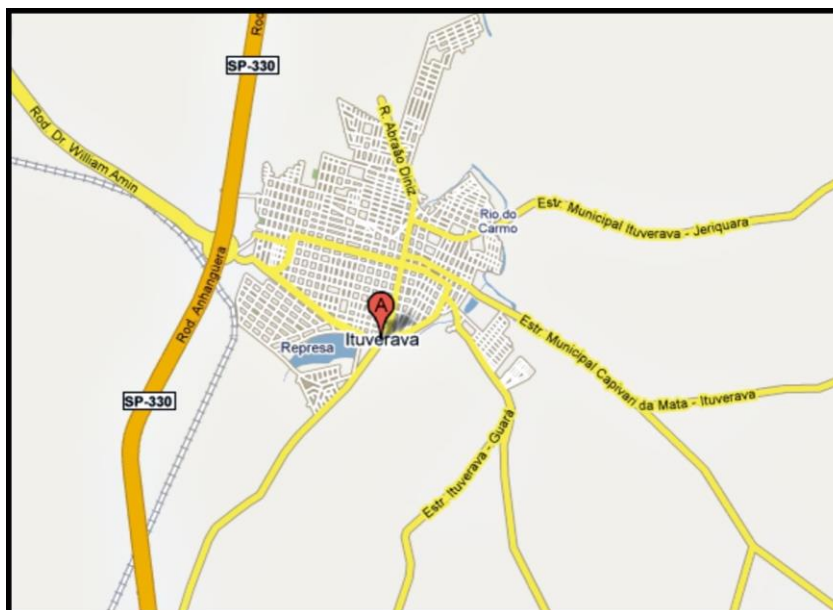


Figura 1: Localização do município de Ituverava/SP.



Fonte: Apresentação do município de Ituverava- DRSVIII- Franca.

Figura 2: Rodovias que dão acesso ao município de Ituverava/SP.



Fonte: Google, 2009.

O clima é tropical e caracteriza-se por estiagens de inverno (junho a setembro) e chuvas de verão (dezembro a março), com temperatura média anual de 22°C e precipitação média anual de 1.500 mm.

O município de Ituverava tem como principais afluentes os rios: Rio do Carmo, sendo este o principal, pois abastece a cidade; Ribeirões afluentes da margem direita: Capivari,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Ponte Nova e Bandeira; e da margem esquerda: Ressaca, Pouso Alto das Pedras, Lava-pés, Calção de couro, Olhos d'água, Cachoeirinha das pedras e Lima.

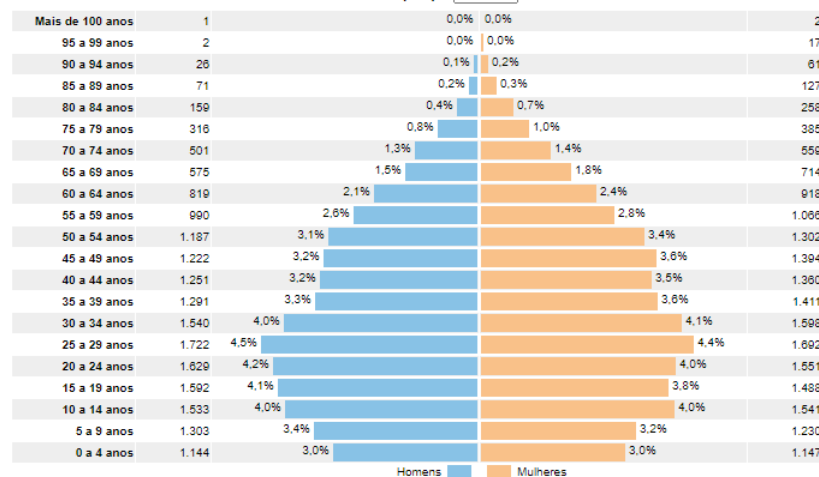
2.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A população estimada do município de Ituverava é de 42.259 pessoas habitantes e conta com uma área da unidade territorial de 704.659 km²

A densidade demográfica do município de Ituverava é de 54,87 hab/ km² (Estimativa IBGE, 2010).

A taxa média geométrica de crescimento anual da população 2000/ 2010 em Ituverava foi de 0,65 sendo que o Estado de São Paulo apresentou 1,09 (SEADE, 2010).

Figura 3: Pirâmide Etária.



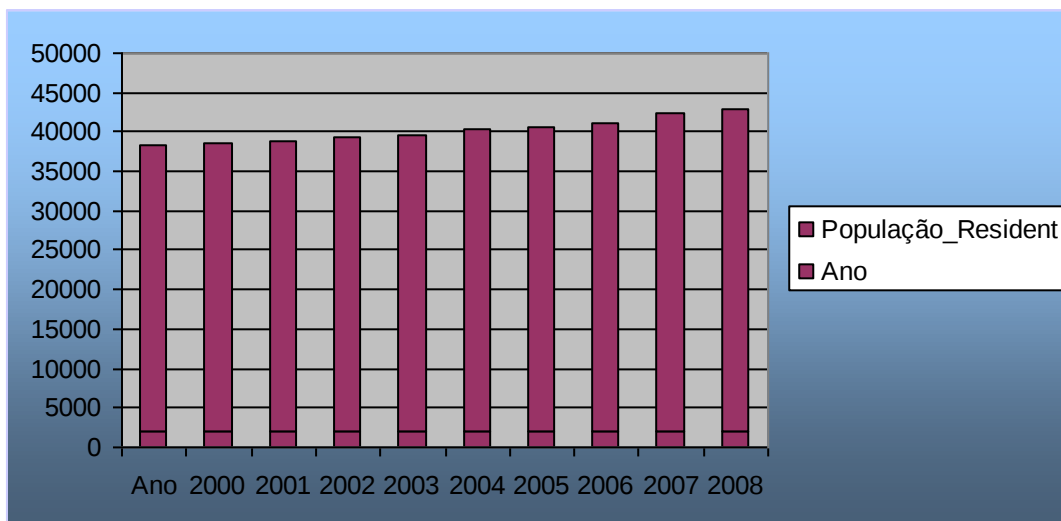
Fonte: IBGE 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Gráfico 1: População Residente de Ituverava/ SP 2000-2008.



Fonte: IBGE, 2009.

Em 2009, a população do município de Ituverava representava 34,57% da Região do Colegiado da Alta Mogiana e 10,23% da área de abrangência do Departamento Regional de Saúde – DRS- VIII de Franca (Tabela 1).

Tabela 1: Região do Colegiado da Alta Mogiana – População 2020

População estimada por Município e Ano

Região de Saúde (CIR): Alta Mogiana

Período: 20010-2020

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Aramina	5.150	5.182	5.211	5.416	5.451	5.486	5.519	5.552	5.585	5.620	5.655
Buritizal	4.055	4.083	4.111	4.279	4.313	4.345	4.377	4.408	4.447	4.481	4.514
Guará	19.864	19.931	20.001	20.733	20.823	20.911	20.997	21.081	21.129	21.220	21.308
Igarapava	27.960	28.108	28.259	29.365	29.549	29.727	29.902	30.073	30.246	30.432	30.614
Ituverava	38.699	38.882	39.062	40.552	40.776	40.994	41.206	41.414	41.598	41.824	42.045
Miguelópolis	20.442	20.561	20.668	21.471	21.602	21.728	21.852	21.973	22.093	22.226	22.355
Total	116.170	116.747	117.312	121.816	122.514	123.191	123.853	124.501	125.98	125.803	126.491

Fonte: IBGE - Estimativas de população, 2021.

Quanto à população por faixa etária e sexo, temos a faixa etária de 20 a 29 anos predominante, com 7.008 habitantes, correspondente a 17,14% da população total.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Tabela 2: População Residente por faixa etária e sexo, 2020.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1309	1250	2559
5 a 9 anos	1334	1285	2619
10 a 14 anos	1251	1265	2516
15 a 19 anos	1304	1269	2573
20 a 29 anos	2975	3008	5983
30 a 39 anos	3430	3402	6832
40 a 49 anos	2891	3094	5985
50 a 59 anos	2454	2733	5187
60 a 69 anos	1969	2181	4150
70 a 79 anos	1073	1336	2409
80 anos e mais	500	732	1232
Total	20490	21555	42045

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

O perfil da estrutura populacional de Ituverava, segundo a idade e o sexo, vem se modificando gradualmente, o que pode ser observado na comparação das pirâmides populacionais correspondente às quatro últimas décadas:

1) Diminuição das bases (% da faixa etária 0-9 anos)

1970 - 26%

1980 - 22%

1991 - 21%

2001 - 17%

2007- 15.98%

- Forma da pirâmide-tendência de forma de "Barril".
- Evidência de: diminuição do coeficiente de natalidade.

2) Aumento dor vértices.

% da faixa etária acima de 70 anos	da faixa etária acima de 60 anos
1970 - 1,53%	1970 - 4,6%
1980 - 2,30%	1980 - 6,6%
1991 - 3,5%	1991 - 8,4%
2001 - 4,03%	2001 - 9,9%
2007- 4.51%	2007- 11.21%

Analisando-se:



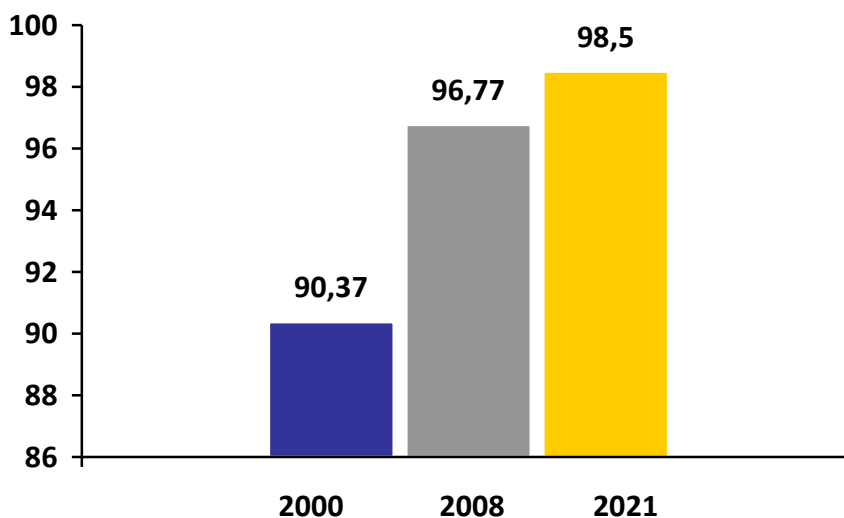
Faixa etária acima de 70: achatamento da pirâmide, aumento de idosos na população.

População acima de 60anos: mostra mais claramente o aumento significativo da proporção de idosos na população.

Após visualizarmos as pirâmides populacionais por década, passamos a analisar o índice de envelhecimento do município, pois este indicador acompanha a evolução do ritmo de envelhecimento da população do município.

Esses dados revelam que a participação dos idosos é crescente em relação aos jovens tanto que em vinte anos esta população praticamente dobrou. Este fato vem confirmar também a queda na taxa de natalidade, e um aumento na esperança de vida dos idosos. De 2003 a 2006, o índice de envelhecimento duplicou sinalizando que é acelerado o ritmo de envelhecimento no município.

Gráfico 5: Taxa de Urbanização 2000 / 2021.



Fonte: IBGE, 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Tabela 3: Percentual de Urbanização Municípios da Região Alta Mogiana, 2016.

Percentual de População Urbana - 2016			
Município	População Urbana	População Rural	Grau de Urbanização (Em %)
Aramina	5127	244	95,46
Buritizal	3494	717	82,97
Guará	19884	537	97,37
Igarapava	27467	1432	95,04
Ituverava	37365	2323	94,15
Miguelópolis	20015	1046	95,03
CIR Alta Mogiana	113352	6299	94,74
DRS VIII - Franca	649246	29579	95,64
Estado de São Paulo	41763394	1562661	96,32

Em relação ao grau de urbanização da população, no período de 2000 a 2021, no município de Ituverava, observa-se um crescimento populacional urbano, que representa 98,5% da população total do município.

Os movimentos migratórios, ultimamente temos percebido um afluxo maior de pessoas oriundas de outros estados, principalmente paraibanos que vem em busca de trabalho, geralmente na cana de açúcar. Segundo o IBGE de 1996, 1.943 pessoas se mudaram para Ituverava, porém os maiores números de pessoas vieram da capital, um total de 1.371 pessoas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



3. ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

3.1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE/ZIKA/CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO

NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS - SINAN

Dengue							
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Casos Notificados	Nº de Casos	Nº de Casos	Nº de Casos	Nº de Casos	Nº de casos	Nº de casos	Nº de casos
Notificados	280	1349	60	46	84	96	38
Positivos	107	1274	6	19	10	11	11
Negativos	92	74	43	14	47	55	18
Descartados	25	0	1	5	11	0	0
Limite	0	1	0	0	0	05	1
Não Colheu Exame	0	0	10	8	16	25	8
Zika							
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Casos Notificados	Nº de Casos	Nº de Casos	Nº de Casos	Nº de Casos	Nº de casos	Nº de casos	Nº de casos
Notificado	1	20	2	2	0	0	0
Negativo	1	9	2	1	0	0	0
Positivo	0	11	0	0	0	0	0
Não Colheu Exame	0	0	0	1	0	0	0
Dengue (Gestante)	0	2	0	0	0	0	0
Chikungunya							
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Casos Notificados	Nº de Casos	Nº de Casos	Nº de Casos	Nº de Casos	Nº de casos	Nº de Casos	Nº de casos
Notificado	0	10	6	3	0	0	0
Negativo	0	10	2	3	0	0	0
Positivo	0	0	4	0	0	0	0
Não Colheu Exame	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN



4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

- Evitar a ocorrência de óbitos por Dengue, Zika e Chikungunya.
- Prevenir e controlar processos epidêmicos.
- Organizar a rede de assistência para o atendimento adequado, com qualidade e sem causar tumultos.
- Aprimorar a vigilância epidemiológica, garantindo notificação, investigação dos casos e monitoramento;
- Padronizar os insumos estratégicos necessários.
- Definir estratégias para redução da força de transmissão da doença, por meio do controle do vetor;
- Fortalecer a articulação das diferentes áreas e serviços

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Organizar as ações de prevenção e controle de Zika, Chikungunya e Dengue.
- Padronizar os insumos estratégicos e respectivas quantidades necessários.
- Aprimorar a vigilância epidemiológica, garantindo notificação, investigação dos casos, sempre de forma oportuna.
- Traçar estratégias para redução da força de transmissão das doenças, por meio do monitoramento e controle do vetor e de seus criadouros.
- Promover a capacitação/educação permanente dos profissionais de saúde e gestores.
- Promover assistência adequada ao paciente, garantindo acesso, diagnóstico e manejo clínico adequado para cada uma das doenças por profissionais de saúde habilitados.
- Definir as atividades de educação, mobilização social e comunicação que serão implementadas durante o ano.
- Acompanhar e avaliar a situação epidemiológica para direcionar a tomada de decisão.
- Acompanhar e avaliar a organização da rede de atenção para favorecer a tomada de decisão.
- Favorecer a intersetorialidade nas esferas de gestão, para estabelecer a integralidade das ações para enfrentamento da doença.



5. PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO

5.1. EIXO 1 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Notificar TODOS os casos suspeitos imediatamente à Vigilância Epidemiológica Municipal.
- Enviar imediatamente a notificação dos casos suspeitos para a equipe de controle de vetores e acompanhar os casos notificados.
- Em finais de semana e feriados, o atendimento dos pacientes suspeitos no Pronto Socorro, serão notificados no primeiro dia útil a Vigilância em Saúde e Controle de Vetores.
- Coletar material para sorologia para Dengue a partir do sexto dia após o início dos sintomas.
- Seguir a orientação de monitoramento viral, que procederá a investigação, conforme estabelecida pela vigilância epidemiológica estadual.
- Seguir protocolo de coleta para exames contra Zika.
- Investigar os casos para detectar o local provável de infecção e realizar bloqueios de acordo com as normas.
- Encerrar oportunamente a investigação dos casos notificados em até 60 dias após a data de notificação.
- Investigar imediatamente os óbitos suspeitos para a confirmação do mesmo e identificação dos seus fatores determinantes.
- Analisar semanalmente os dados, acompanhando a tendência dos casos e verificar as variações entre as semanas epidemiológicas e comunicar os resultados na mídia local e no comitê.

5.2. EIXO 2 – VIGILANCIA SANITÁRIA

É atribuição da Vigilância Sanitária o controle das arboviroses de forma integrada e articulada. Os artigos 14 e 24 da Lei nº 10.083 de 23/09/1988, fazem referências às competências da Vigilância Sanitária para ações de controle das arboviroses, abrangendo todos os estabelecimentos sujeitos a fiscalização sanitária, geradores de risco a proliferação das arboviroses, assegurando avaliação de pontos críticos de risco que favoreçam criadouros do mosquito vetor das doenças.

Objetivos das inspeções no controle das arboviroses

As ações da Vigilância Sanitária estão relacionadas a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



- Identificar situações propícias ao criadouro do mosquito;
- Adotar medidas educativas ou de intervenção, a partir das irregularidades;
- Apoiar ações do controle das arboviroses que necessitem medidas legais.
- Incorporar ações de controle das arboviroses, nas inspeções de rotina da vigilância sanitária municipal;
- Incorporar o lançamento no SIVISA WEB do Comunicado CVS 101, de 05/10/2011, que possui um Roteiro de Inspeção Dengue que deve ser preenchido pelas equipes de VISAS nas inspeções. (O Roteiro de Inspeção “Ações de Vigilância Sanitária para o Controle da Dengue”, é instrumento de referência para as inspeções de campo aos estabelecimentos e outros locais que abriguem ou possam a vir abrigar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*).

O novo formulário que disponibiliza aos profissionais de Vigilância Sanitária o roteiro de inspeção para “Ações de Vigilância Sanitária” conforme o Comunicado CVS-SAMA nº 13 de 13/04/2016, só é válido quando associado à ficha de procedimento do SIVISA. Eles são, portanto, complementares e indissociáveis. Para que o formulário seja validado é imprescindível que se registre corretamente em seu campo inicial o número da ficha correspondente de procedimentos do SIVISA.

Fiscalização de criadouros do tipo Pneus

Sabe-se que é necessário ter conhecimento do número de borracharias existentes no município para controlar o fluxo de entrada e saída de pneus. Porém, ainda que a atividade não seja passível de cadastro no SIVISA, foi elaborado um ***cadastro das borracharias*** na forma da planilha que se segue.

Planilha de Cadastro de Borracharias		
Nome da Borracharia	Endereço	Responsável
JOSÉ ANTÔNIO NASC. FILHO	RUA JOÃO PESSOA Nº 11	JOSÉ ANTÔNIO
BORRACHARIA CAD 12	RUA MARIA LIPORACI Nº 1.293	S/ NOME
ANTÔNIO CARLOS PROCÓPIO	RUA MIGUEL MOISÉS Nº 645	ANTÔNIO CARLOS
NELSON	RUA JOSÉ BERLAMINO BARBOSA Nº 95	NELSON
CLAUDINEI PINHEIRO	RUA RAUL CARDOSO Nº 493	CLAUDINEI PINHEIRO
RAÍ	RUA JOAQUIM RIBEIRO DA ROCHA Nº 119	RAÍ
MAURÍCIO	RUA MJ CRISITINO RIBEIRO DOS SANTOS Nº560	MAURÍCIO
VALTER DIAS PEREIRA	RUA FRANCISCO DE PAULA Nº 399	VALTER
IROBIDES MODESTO BINO	RUA ELIAS MIRÂNDOLA Nº 542	IROBIDES
GERALDO LELIS DA CUNHA	RUA MIGUEL MOISÉS Nº 794	GERALDO
JULIANA GOMES DA SILVA	RUA JOVINA TRAJANO BORGES Nº 1.126	JULIANA



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PEREIRA		
JOÃO ANDRADE CAETANO	VIA ANHANGUERA S/Nº	JOÃO ANDRADE
TATU	RUA ELIAS MIRÂNDOLA Nº 517	TATU
JOSÉ WILSON DE OLIVEIRA	RUA JOSÉ MACHADO BARBOSA Nº 46	JOSÉ WILSON
KIKO	RUA ANTÔNIO ABDALLA Nº 211	KIKO

Planilha de Controle de recebimento de pneus

Para acompanhar o fluxo de criadouros do tipo pneu, será feita a orientação à gestão do Eco ponto de se implantar a utilização de controle no recebimento do pneu registrando: nome da borracharia, responsável pela entrega, data e quantidade de pneus. Este controle irá ajudar a perceber as borracharias que acumulam pneus em seu estabelecimento ou o descartam de forma inadequada. A planilha sugerida é a que seguinte:

Planilha de controle de entrada de pneus		
Nome da Borracharia	Responsável pela entrega	Quantidade de pneus
JOSÉ ANTÔNIO NASC. FILHO	JOSÉ ANTÔNIO	20
BORRACHARIA CAD 12	S/ IDENT.	05
ANTÔNIO CARLOS PROCÓPIO	ANTÔNIO CARLOS	07
NELSON	NELSON	09
RAÍ	RAÍ	05
MAURÍCIO	MAURÍCIO	07
VALTER DIAS PEREIRA	VALTER	02
IROBIDES MODESTO BINO	IROBIDES	25
GERALDO LELIS DA CUNHA	GERALDO	05
JULIANA GOMES DA SILVA PEREIRA	JULIANA	03
JOÃO ANDRADE CAETANO	JOÃO	05
TATU	TATU	09
JOSÉ WILSON DE OLIVEIRA	JOSÉ WILSON	03
KIKO	KIKO	10

Recursos existentes na VISA Municipal para Ações de Vigilância Sanitária no combate das arboviroses

RECURSOS		
Humanos	Equipamentos	Financeiros
08 AGENTES DE ENDEMIAS ATIVOS	04 NEBULIZADOR COSTAL GUANARANY	
02 AGENTES DE ENDEMIAS AFASTADOS GRUPO DE RISCO		
02 AGENTES DE ENDEMIAS FISCALIZAÇÃO COVID		
03 AGENTES DE PSF	03 NEBULIZADOR COSTAL (OUTRAS)	
01 SUPERVISOR	04 PULVERIZADOR DE COMP. PRÉVIA GUARANY	
01 COORDENADOR	01 PICK UP CABINE SIMPLES	
01 MOTORISTA	01VAN	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Medidas educativas

RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	TIPOS DE MEDIDAS
01 PROFISSIONAL DE IEC		

5.3. EIXO 3- CONTROLE DE VETORES

As ações de controle de vetores estão detalhadas nas planilhas recebidas por meio do Ofício Circular SR06-RP/SUCEN nº 085/2016 (18/11/2016).

- Planilha 1: Recursos disponíveis para a execução das atividades de controle dos vetores (recursos humanos, veículos, escadas, equipamentos de aplicação e EPIs).
- Planilha 2: Atividade de Intensificação do Casa a Casa (visita a imóveis).
- Planilha 3: Atividade: Avaliação de Densidade Larvária (ADL).
- Planilha 4: Atividade: Pesquisa e Tratamento de Pontos Estratégicos.
- Planilha 5: Atividade: Pesquisa e Controle de Imóveis Especiais.
- Planilha 6: Supervisões documentadas das execuções das atividades.
- Planilha 7: Atividades: Bloqueio-Controle de Criadouros (BCC) e Bloqueio-Nebulização (BN).

5.3.1. EIXO COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

As ações de comunicação e mobilização social estão detalhadas nas planilhas abaixo:

- Planilha 8: Cadastro de Equipamentos Sociais.
- Planilha 9: Atividades de Comunicação Social e Mobilização Social. (Atividades distintas)
- Planilha 10: Ações intersetoriais de eliminação de criadouros de *Aedes aegypti*.

5.4. EIXO 4 - ASSISTÊNCIA

5.4.1. ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SAÚDE

Cabe à Assistência Básica:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



- Garantir o apoio do Conselho Municipal de Saúde nas ações de contingência;
- Dar apoio constante à Vigilância em Saúde no sentido de realizar as ações previstas no Eixo 2 – Vigilância Sanitária.
- Capacitar os Profissionais de Saúde do Município a acolher, atender, diagnosticar e tratar precocemente os casos de Dengue, Zika e Chikungunya.
- Garantir a logística do transporte adequado aos casos suspeitos e já confirmados, seja através do 192 local, ou em casos graves que necessitem de transporte em UTI móvel, para referências fora do município.
- Organizar o fluxo de utilização do Laboratório Municipal de serviços laboratoriais ao município, com prazo de entrega do resultado do exame *Hemograma Completo* com 24 horas. Todas as Unidades enviam o paciente ao Laboratório Municipal com a solicitação do exame.
- Os suspeitos de dengue, chikungunya e zika vírus serão acolhidos em todas as UBS / PS.
- Serão realizadas classificações de risco de todos os suspeitos pelas enfermeiras.
- Verificando e registrando no Prontuário os dados vitais (pulso, temperatura, PA em duas posições e prova do laço) de todos os suspeitos.
- Disponibilizar hemograma de segunda a sexta-feira para os pacientes atendidos nas UBS, e na Santa Casa quando o atendimento for realizado no PS.
- Agendar para colher o hemograma após o primeiro atendimento médico e/ou de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde, no Laboratório Municipal.
- O Laboratório envia os resultados para as Unidades para que seja feito o atendimento nos casos alterados (Médico ou Enfermeira).
- Oferecer soro para hidratação oral na sala de espera, no momento dos atendimentos médicos e de enfermagem e na pós-consulta.
- Orientar a hidratação oral e o fracionamento de líquidos.
- Fazer hidratação venosa nas Unidades Básica de Saúde, se necessário.
- Orientar os pacientes sobre os sinais de risco.
- Monitorar, através dos ACSs, os pacientes nos domicílios os sinais de agravamento.
- Monitorar, nas Unidades Básica de Saúde, os pacientes os sinais de agravamento e fazer os devidos encaminhamentos conforme pactuações.
- Pesquisar vulnerabilidades preexistentes, como comorbidades, idosos, gestantes e crianças, pelas equipes das UBS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



- Agendar retorno dos pacientes, conforme o Guia Prático de Manejo Clínico de Paciente com Suspeita de Dengue.
- Fazer avaliação completa, incluindo PA em duas posições, nos retornos dos pacientes.

5.4.2. Unidades de Atenção Básica existentes:

NOME	CNES	ENDEREÇO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
CSII - DR JOSE FERREIRA TELLES	2023741	R. CEL. JOSÉ NUNES DA SILVA, 1300, CENTRO. CEP: 14500-000	07h às 17h
AP. SALTO - PSF APARECIDA DO SALTO CAPIVARI (PSF MARCOS ANTÔNIO BARBOSA SANDOVAL).	2023806	R. DONA FILHINHA, 000, RURAL. CEP: 14500-000	07h às 17h
CAPIVARI - PSF CAPIVARI DA MATA (PSF CHICONELI FILHO)	2023814	R. PRIMEIRO DE MAIO, 000, RURAL. CEP: 14508-000	07h às 17h
CENTRAL - PSF CENTRAL	7072120	R. BRASILIA, S/N, CENTRO. CEP: 14500-000	07h às 17h
COHAB - PSF DR AUGUSTO MARQUES DE LIMA COHAB 15 02 2006	2023792	R. SEBASTIÃO INÁCIO DE MATOS, 361, COHAB. CEP: 14500-000	07h às 17h
BENEDITO TRAJANO BORGES - PSF DR EVARISTO JOSE SILVEIRA NETO	2023849	AV. MIGUEL NAGIB, 188, BENEDITO TRAJANO BORGES. CEP: 14500-000	07h às 17h
GUANABARA - PSF FARMACEUTICO JOSE DE LIMA GUANABARA	2023822	R. CHAFIA ABDALLA SAAD, 127, GUANABARA. CEP: 14500-000	07h às 17h
BICÃO - PSF JARDIM GUANABARA II BICAO (PSF ALCIDES GARCIA MESQUITA JUNIOR)	5020158	R. LUIZ ARÓ, 200, JARDIM INDEPENDÊNCIA. CEP: 14500-000	07h às 17h
ESTAÇÃO - PSF LUIZ GAMBI ALTO DA ESTACAO	3353516	R. JUVENTINO MIGUEL, 42, ESTAÇÃO. CEP: 14500-000	07h às 17h
SÃO BENEDITO DA CACHOEIRINHA - PSF SAO BENEDITO DA CACHOEIRINHA DEZEMBRO 1999 (PSF JOSÉ TEIXEIRA SOBRINHO)	2023776	R. BRIGADEIRO JOSÉ VICENTE DE FARIA LIMA, S/N, SÃO BENEDITO DA CACHOEIRINHA. CEP: 14505-000	07h às 17h
VILA S. JORGE - PSF VILA SAO JORGE (PSF JOSÉ YAMADA)	5020166	R. ANDRE GOMES DO NASCIMENTO, 1195, VILA SÃO JORGE. CEP: 14500-000	07h às 17h



5.4.3. Unidades de Atenção Básica organizadas para situação de epidemia (Atendimento por demanda espontânea, capacidade de hidratação, encaminhamento para referência dos casos dos grupos B, C e D):

- O Pronto Socorro da Santa Casa é a Unidade porta-aberta para atendimento à população, porém em sintonia com as Unidades Básicas de Saúde.
- O Pronto Socorro receberá os encaminhamentos da Atenção Básica, e será o regulador para casos de internações, tanto em enfermaria, quanto em UTI.
- A população com sinais e sintomas de dengue serão atendidas em todas as Unidades Básicas de Saúde do Município, com agendamento garantido como demanda espontânea.
- Os atendimentos serão preferencialmente médicos e por se tratar de demanda espontânea, sempre será procedido por consulta de Enfermagem, seja em período de transmissão ou não da doença.
- Todas as Unidades Básicas de Saúde estão aptas para realização de soroterapia em cadeiras de hidratação.
- Todas as Unidades Básicas deverão encaminhar, no mesmo dia, os casos suspeitos para coleta de *Hemograma*.

5.4.4. Unidades de Atenção Secundária (Pronto Socorro) organizadas para situação de epidemia (Atendimento 24 horas, prioridade de atendimento para os casos dos grupos B, C e D, capacidade de hidratação e realização de hemograma, com resultado no mesmo dia, fluxo de encaminhamento para referência dos casos C e D):

- Pronto Socorro da Santa Casa de Ituverava.

5.4.5. Unidades de Atenção secundária organizadas para situação de epidemia (leitos de internação e UTI para os casos dos grupos C e D, com fluxo de referência estabelecido):

- A referência para internações é a Santa Casa de Ituverava que conta, inclusive, com leitos de UTI.

5.4.6. Laboratórios de referência:



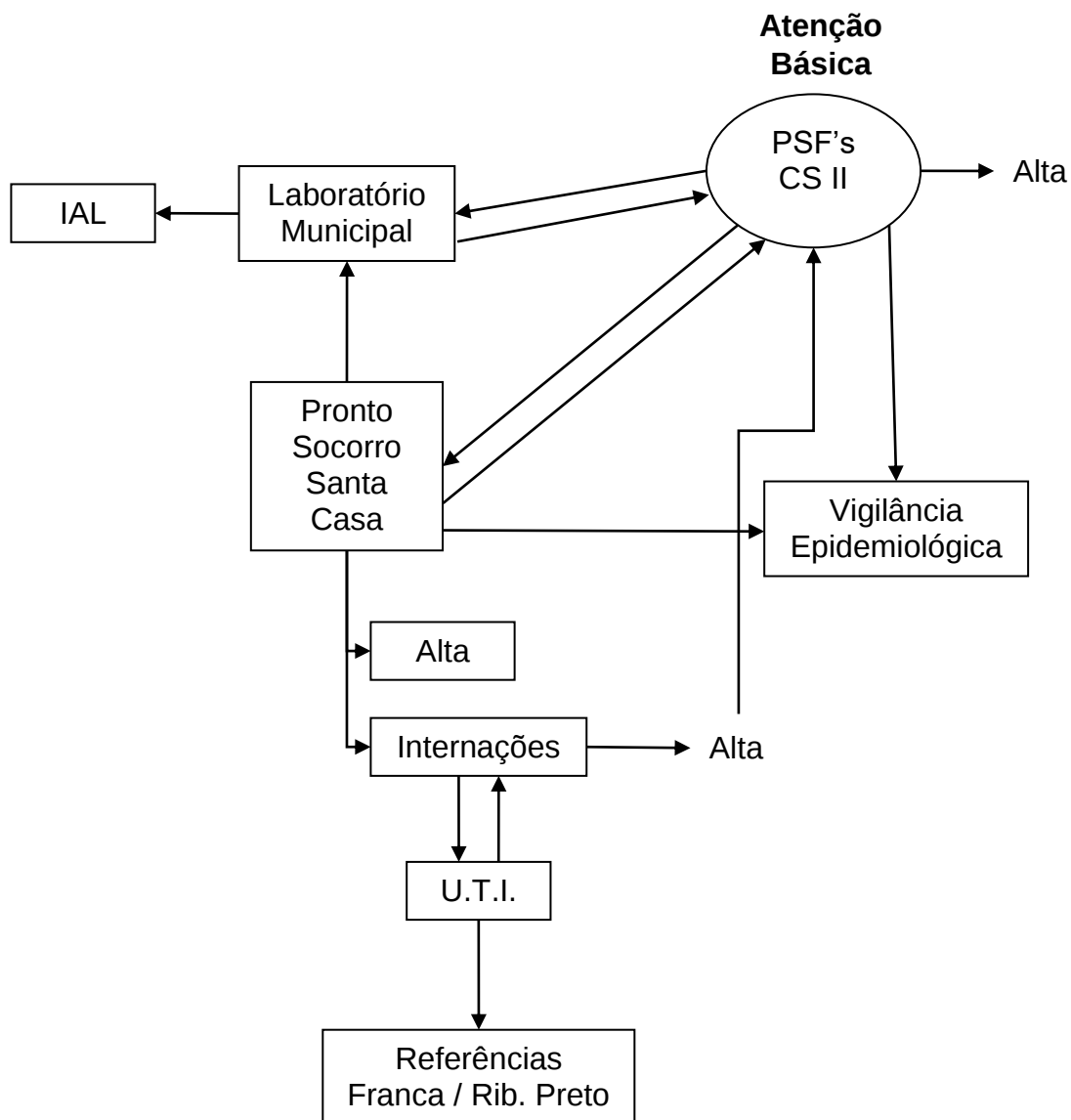
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



- Laboratório Municipal de Ituverava.
- Instituto Adolfo Lutz.



5.4.7. Fluxo de referência e contra referência:





5.4.8. Instalação das Unidades (Insumos e Equipamentos):

Conforme Planilha 1 – Plano de Contingência Municipal Contra Dengue, Chikungunya e Zika anexa.

5.5. EIXO IV - LABORATORIAL

Roteiro para diagnóstico situacional e elaboração das ações e medidas para enfrentamento das arboviroses urbanas no município da Região de Saúde da Alta Mogiana.

Vigilância Laboratorial das Arboviroses Urbanas 2019

Período Sazonal da dengue no ESP (até SE 26):

Período de maior transmissão viral e ocorrência de casos, podendo os municípios com série histórica de transmissão apresentarem-se em níveis endêmicos ou epidêmicos da doença e municípios sem série histórica de transmissão apresentarem-se sob risco de epidemia. Nos municípios que tiverem atingido incidência que não mais justifique a vigilância laboratorial sorológica para todos os casos suspeitos, a confirmação laboratorial pela Rede de Laboratórios do IAL/CCD/SES-SP permanecerá disponível e indicada para investigação de todos os casos graves e óbitos.

- ELISA IgM p/ Dengue - Universal, até que se atinja o limite “Índice Epidêmico” para cada município, após, para casos graves e óbitos
- Zika - Gestantes com exantema, RN, Síndrome Guillain-Barré (Protocolos SES e MS)
- Chikungunya- casos suspeitos com histórico clínico compatível

Período Intersazonal da dengue no ESP (a partir da SE 27):

Período em que se espera a redução ou interrupção da transmissão viral (meses mais frios). A fim de se detectar precocemente a circulação dos vírus da dengue, com consequente desencadeamento das ações de controle vetorial, devem ser realizadas sorologias para todos os casos suspeitos. A busca ativa de novos casos sintomáticos deve ser incluída à investigação dos suspeitos nos locais em que estes tenham estado durante seu período de viremia.

- Sorologia IgM para Dengue dos casos SUSPEITOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



- Pesquisa de Antígeno NS1 para Dengue (amostragem de acordo com critérios epidemiológicos discutidos entre municípios e GVE)
- Pesquisa de Zika para gestantes com exantemas, RN, síndrome Guillain-Barré (Protocolos SES e MS)
- Sorologia para Chikungunya para os casos suspeitos, com histórico clínico compatível

Monitoramento viral permanente e amostral

Também com a finalidade de conhecimento dos sorotipos circulantes de dengue e de detecção da introdução ou da circulação concomitante de outras arboviroses, será estabelecido um monitoramento viral permanente e amostral, segundo o qual serão processadas amostras de NS1 encaminhadas pelos municípios de acordo com critérios epidemiológicos discutidos entre os municípios e GVE. Sugere-se que sejam priorizados os municípios com maior população, com baixa positividade da sorologia ELISA IgM dengue em período sazonal, que apresentem incidência ascendente após a SE 27 ou com notificação de casos graves e óbitos suspeitos. Nas amostras com resultado de NS1 reagente, confirma-se dengue, com a possibilidade de identificação do sorotipo; nas amostras não reagentes haverá realização de RT-qPCR para Zika. Se o exame RT-qPCR para Zika apresentar detecção viral, confirma-se Zika; caso não haja detecção haverá realização de RT-qPCR para chikungunya.

O quantitativo de 10% das amostras com resultado NS1 não reagente também deverá ser analisado por outra técnica virológica para dengue, visto que a metodologia empregada apresenta sensibilidade variável entre os diferentes sorotipos do vírus.

- Pesquisa de Antígeno NS1 para Dengue
- Positivo -Tipagem D1-D2-D3-D4 p/ RT-qPCR
- Negativo - Pesquisa de Zikavirus p/ RT-qPCR
- Negativo-Pesquisa de Chikungunya p/ RT-qPCR

OBS.: Amostra coletada até 3º dia; registro **de monitoramento viral/diretrizes** no sistema GAL no campo observação e na requisição de exames



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Diagnóstico laboratorial

Vírus	Método diagnóstico	Amostras biológicas	Período coleta
DENGUE	Pesquisa de Ac – ELISA IgM (Kit comercial)	Sangue, soro, sangue pós-óbito e líquido	Amostra coletada a partir do 6º dia do início dos sintomas ou pós-óbito
	Pesquisa de Ag NS1	Sangue, soro, sangue pós-óbito	Amostra coletada até 3º dia do início dos sintomas ou pós-óbito
	PCR Tempo Real	Sangue, soro, sangue pós-óbito, líquido e fragmento	Amostra coletada até 3º dia do início dos sintomas ou pós-óbito
	Imunohistoquímica	Fragmento de tecido fixado	pós-óbito
CHIKUNGUNYA	Pesquisa de Ac – ELISA IgM (Kit comercial)	Sangue, soro	Amostra coletada no início dos sintomas
	PCR Tempo Real	Sangue, soro, sangue pós-óbito, líquido e fragmento	Amostra coletada até o 7º dia do início dos sintomas
ZIKA	PCR tempo Real	Sangue, soro, sangue pós-óbito, líquido, fragmento de tecido e placenta	Amostra coletada até 3º dia do início dos sintomas ou pós-óbito

As instruções para coleta e transporte das amostras podem ser consultadas no **Manual Eletrônico de Exames**, disponível em <http://www.ial.sp.gov.br/ial/servicos/exames-amostras-biologicas>.

Fluxo de encaminhamento de amostras

A recepção de qualquer material biológico de arbovírus nos laboratórios da Rede IAL/CCD/SES-SP estará condicionada ao adequado preenchimento de informações relativas ao paciente no GAL, sendo imprescindíveis identificação (nome completo e data de nascimento), número do SINAN referente à hipótese diagnóstica a ser investigada, município de notificação e residência, tipo de material, data da coleta, data do início de sintomas, data do óbito quando pertinente, principais sinais e sintomas apresentados (utilizar o campo “observações”), indicação de realização do exame se período sazonal (município silencioso, caso grave, óbito, gestante suspeita de Zika, recém-nascido exposto ao Zika, caso de monitoramento viral permanente e amostral – utilizar campo “observações”).

Unidades de Saúde > coleta de amostras e cadastro no GAL > IAL Regional > IAL Central > Resultados no Gal.



5.6. EIXO V – GESTÃO

Recursos financeiros:

Os Recursos Financeiros transferidos da esfera federal serão utilizados nas ações e serviços de controle do Vetor, visando impedir ou diminuir a transmissão da doença (Dengue, Zika e Chikungunya).

Em situações emergenciais, serão alocados recursos “descendias”, de acordo com a necessidade.

A previsão orçamentária é a utilização dos recursos federais destinados aos serviços, programa de PVVS, piso fixo da Vigilância em Saúde, recursos destinados aos Agentes de Controle de Endemias, entre outros que vierem com tal destinação. Esse recurso é na ordem de R\$ 335.000,00 anuais. Esses recursos serão acrescidos de outras contas, desde que possam ser alocados no programa.

Capacitação:

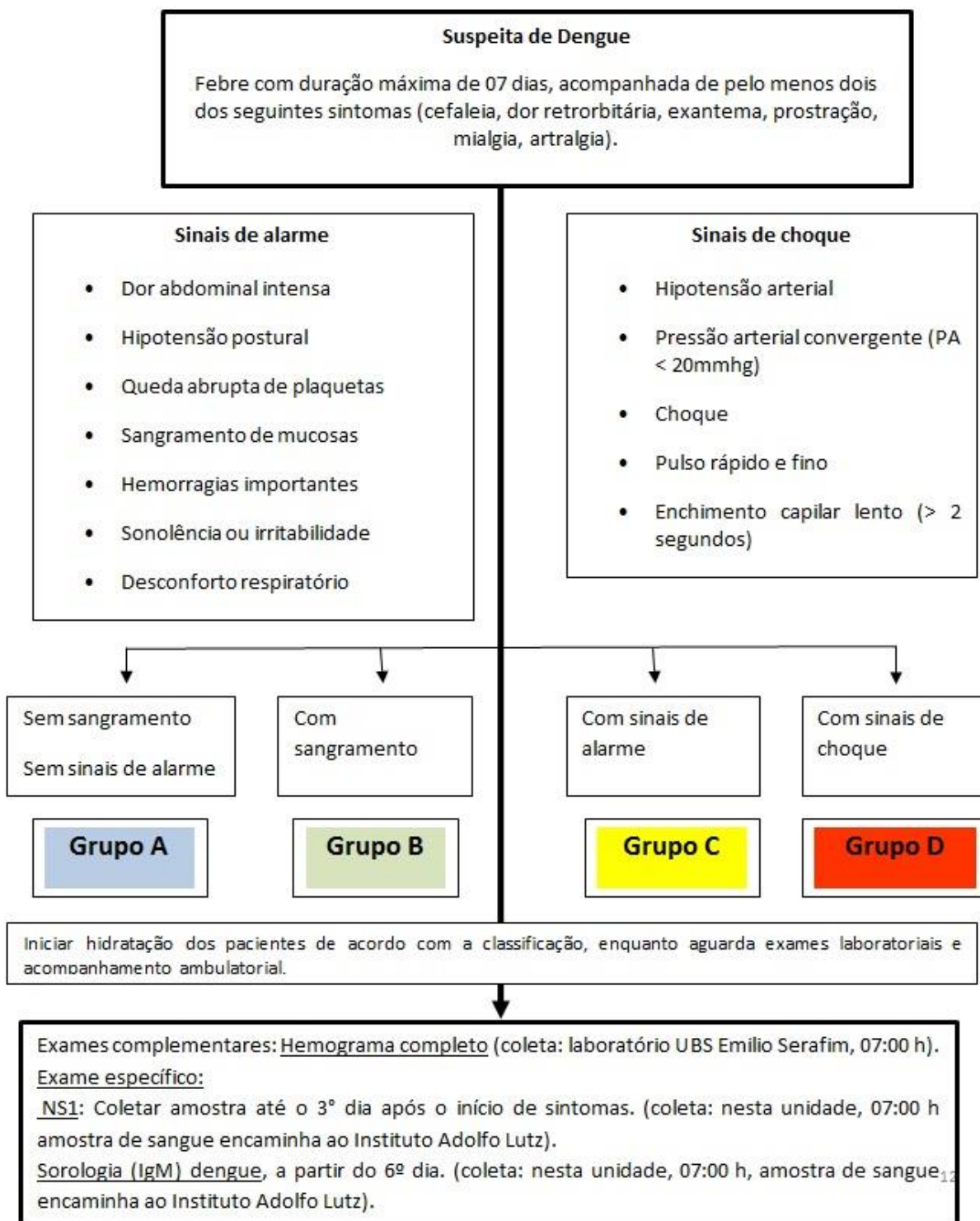
O município investirá e apoiará, todas as capacitações propostas pelo CDQ-SUS, SUCEN e demais parcerias de órgãos públicos e privados, relacionados ao tema. Além do mais, se propõe a realizar capacitações locais, quando for identificada tal necessidade.

Incentivará a participação dos funcionários em âmbito do SUS, fazendo ampla divulgação das oportunidades, principalmente nas modalidades EAD.



DENGUE

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



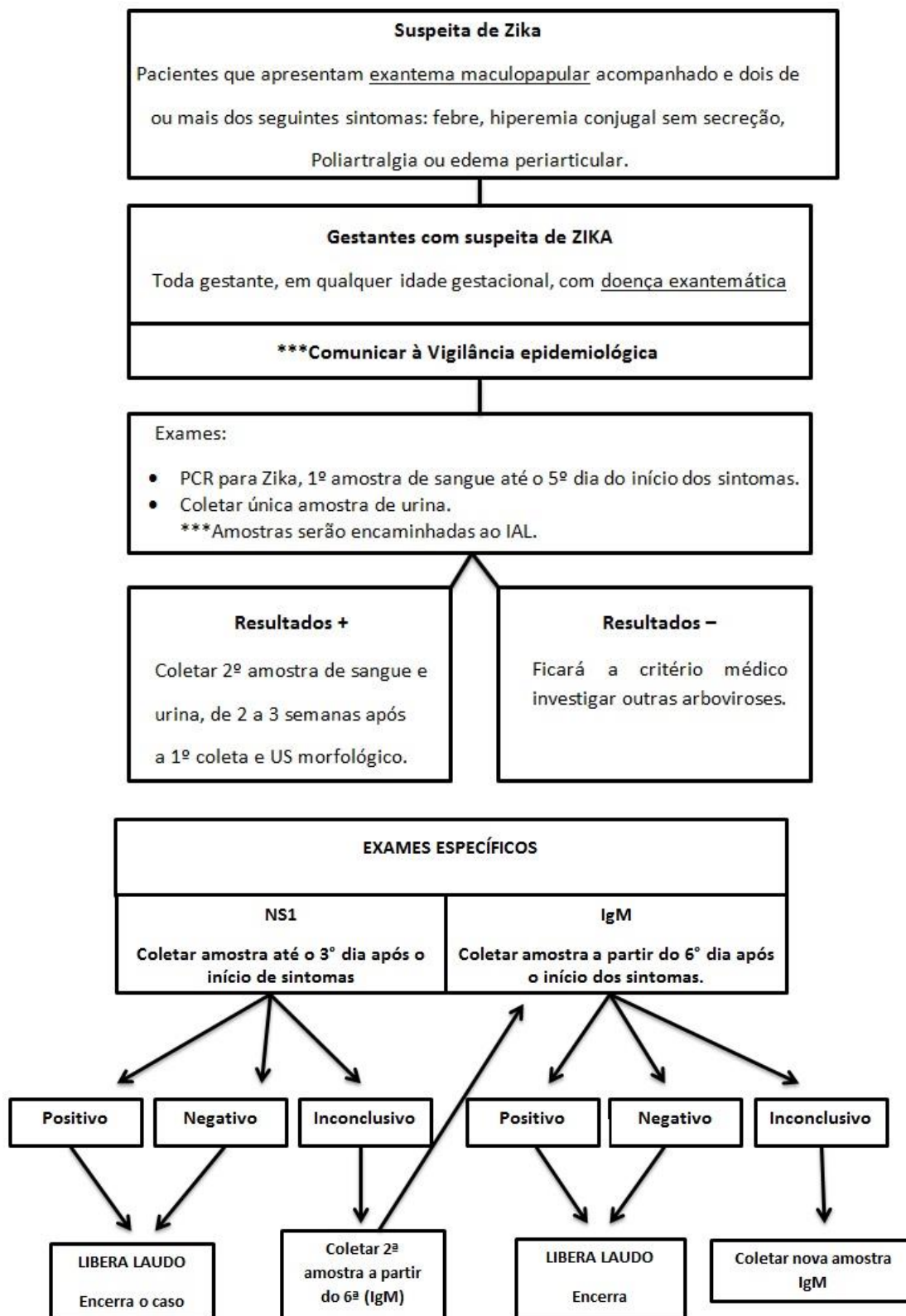


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



FLUXOGRAMA

GESTANTES COM EXANTEMAS





6 EIXO SUPRIMENTOS E RECURSOS HUMANOS

- Adequar às estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde.
- Utilizar as poltronas para hidratação venosa e para observar e acompanhar os pacientes.
- Oferecer hidratante oral para todos os suspeitos e com riscos de desidratação.
- Oferecer equipamento para melhor atendimento da população, como estetoscópios e esfigmomanômetros de tamanhos variados para crianças, obesos.
- Oferecer o soro oral para aplicação domiciliar.
- Oferecer soro fisiológico a 0,9% suficiente para a soroterapia, quando necessário.
- Oferecer e administrar analgésicos, antitérmicos, anti-histamínicos, anti-eméticos, quando necessário.
- Oferecer e utilizar impressos suficientes, como fichas de investigação, fichas de notificação, etc.
- Oferecer insumos suficientes para o atendimento do paciente nas UBS, como equipo de soro, tubos de coleta, abocath, etc.
- Disponibilizar hemograma simplificado e completo, a todos os pacientes atendidos com suspeita da dengue.
- Disponibilizar veículo específico para ações da vigilância em saúde.
- Disponibilizar bomba para pulverização de inseticida, como costal, termo nebulizador e bomba de compressão prévia para a equipe de controle de vetores, assim como, o trio de nebulização, EPI com orientação e manejo adequado.
- Manter equipe técnica e de campo conforme legislação vigente.
- Gerenciar a escala de férias dos profissionais de modo a evitar a descontinuidade das atividades de controle do vetor e assistência.
- Organizar estratégias por ocasião de feriados prolongados para oferecer assistência adequada em tempo oportuno, se necessário.
- Promover o planejamento conjunto de atividades entre as equipes de controle de vetores e equipes de atenção básica e serviços de urgência e emergência, principalmente, e demais áreas de interesse, nas salas de situação.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**



- Realizar reuniões sistemáticas entre equipe de controle de vetores e de atenção básica, serviços de urgência e emergência e outras áreas, para intercâmbio de informações epidemiológicas e entomológicas de sua área territorial, e propor ações de controle.
- Integrar o trabalho dos ACE/ACS no município buscando uma territorialização compatível a da Atenção Básica.



7 EIXO CONTROLE VETORIAL

- Realizar através dos ACE a pesquisa larvária amostral, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de 2022.
- Realizar através dos ACE a pesquisa larvária nos pontos estratégicos, a cada 15 dias.
- Realizar através dos ACE a visita domiciliar bimestral em pelo menos 80% dos imóveis, em função das pendências.
- Realizar através dos ACS a visita domiciliar mensal em 100% dos domicílios da sua micro área.
- Realizar através dos ACS a retirada de criadouros encontrados, junto com os moradores e realizar orientações.
- Realizar através do enfermeiro a supervisão das visitas domiciliares dos ACS.
- Realizar através do IEC o planejamento e a execução das ações educativas de combate à dengue no município.
- Realizar a supervisão das ações do ACE de acordo com as Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde/2009.
- Executar atividades de educação e comunicação, com vistas à prevenção e controle da dengue pela população.
- Articular com órgãos municipais de limpeza urbana, tendo em vista a melhoria da coleta e a destinação adequada de resíduos sólidos.
- Articular com outros órgãos municipais governamentais e entidades não governamentais, tendo em vista a atuação intersetorial no controle do vetor.
- Realizar bloqueio da transmissão, quando necessário.
- Aplicar, monitorar e atualizar o Plano de Contingência Municipal da Dengue.
- Incluir nas agendas do NASF, atividades de prevenção da dengue e de controle do mosquito Aedes.



8 EIXO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

- Acompanhar a curva dos casos, a tendência e o perfil da doença, no âmbito do município, individualizando as informações epidemiológicas por bairro.
- Realizar o mapeamento dos casos suspeitos e confirmados.
- Consolidar os dados municipais e produzir boletins mensais disponibilizando informações para as unidades de saúde e o público.
- Enviar os dados, conforme periodicidade e fluxo estabelecidos em normas operacionais do Sistema Dengue Online, SISAWEB e e-SUS.
- Incluir todos os casos suspeitos no Sistema Dengue on-line.
- Avaliar a consistência dos dados registrados no Sistema Dengue On-line quanto aos critérios de classificação final e encerramento.



9 AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA CONTROLE DA DENGUE

- Realizar busca ativa de pacientes com sintomas sugestivos de dengue durante todas as visitas dos ACS de todas micro áreas do município.
- Continuar o trabalho integrado junto ao controle de vetores e agentes comunitários no combate aos criadouros domésticos.
- Incluir na agenda do NASF, na semana educativa o tema “Controle da dengue” nos meses de Agosto, Setembro, Outubro, Novembro em consonância com o “Ano Dengue”.
- Reforçar treinamentos para os agentes para manutenção da motivação da equipe.
- Implementar a Sala de Situação, promovendo a multisetorialidade, no combate às arboviroses.

Ituverava, 25 de novembro de 2021.

RAQUEL DE PAULA SOUZA REZENDE
Secretária Municipal da Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* – 2022

Eixo: Controle de Vetores

Recursos disponíveis para a execução das atividades de controle dos vetores

Município: ITUVERAVA

Recursos Humanos

Cargo/Função	Nº disponível
Coordenador	1
Supervisor	1
Agente de Controle de Vetores	08
Agente de Controle de Vetores afastados	02
Agente de Controle de Vetores na Fiscalização COVID 19	02
Agente de Controle de Vetores apto a realizar nebulização	07
Profissional de IEC	1
Motorista	1
Apoio Frente de Trabalho	0
Apoio administrativo	0
Agente Comunitário de Saúde*	3

*somente considerar se efetivamente fizerem ações de controle do vetor.

Veículos

Tipo	Nº disponível
Pick up cabine simples	1
Pick up cabine dupla	0
Jeep	0
Kombi	0
Van	1
Carro de Passeio	0
Ônibus	0

Escadas

Altura de atinge	Nº disponível
5m	1
3m	1

Equipamentos de aplicação

Tipo de equipamento	Marca	Nº disponível
Nebulizador costal	Jacto	
Nebulizador costal	Guarany	2
Nebulizador costal	Outras	3
Pulverizador de comp. Prévia	Guarany	3



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



EPIs

Tipo	Nº disponível
Vestimenta de proteção (para nebulização)	55
Máscara facial	23
Máscara semifacial	20
Filtros para reposição	34
Luva nitrílica	18
Botina de segurança	22



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* – 2022

Eixo: Controle de Vetores

Atividade: Intensificação de Visitas a Imóveis

Execução Municipal

Município:

ITUVERAVA

Nº de imóveis cadastrados:

18.107

Mês/ Ano	Área(s) ou Setor(es) Censitário(s) a ser(em) trabalhado(s)	Critério para a Priorização	Nº de Imóveis a serem Trabalhado s	Nº de Servidores que Trabalharão	
				Agente s	Supervisore s
JAN/22	31,32,33 e 34// 1,2,3,45,46 e 102	BAIRROS COM ALTOS ÍNDICES DE CRIADOUROS, INFESTAÇÕES, PENDÊNCIAS, POSITIVOS E DISTRITOS SÃO BENEDITO, APARECIDA DO SALTO E CAPIVARI	6.600	8	1
FEV/22	35,36,37 e 38	BAIRROS COM MAIORES ÍNDICES DE PENDÊNCIAS E CRIADOUROS	6.650	8	1
MAR/22	6,7,8,9 e 10	BAIRRO COM ALTOS ÍNDICES DE CRIADOUROS	3.250	8	1
ABR/22	11,12,13 e 14	BAIRRO COM CASOS POSITIVOS E ALTOS ÍNDICES DE CRIADOUROS	6.175	8	1
MAI/22	1,4 e 5// 45,46,102, 1,2 e 3	BAIRROS COM ALTOS ÍNDICES DE PENDÊNCIAS E DISTRITOS SÃO BENEDITO, APARECIDA DO SALTO E CAPIVARI	7.000	8	1
JUN/22	2,3,15,16 e 17	BAIRROS COM ALTOS ÍNDICES DE CRIADOUROS E PENDÊNCIAS	6.000	8	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



JUL/22	18,19,20 e 28	BAIRRO COM ALTOS ÍND. DE CRIADOUROS	7.475	8	1
AGO/22	27,29 e 30 // 45,46,102,1,2 e 3	BAIRROS COM ALTOS ÍNDICES DE CASOS POSITIVOS E CRIADOUROS // DISTRITOS CAPIVARI, SÃO BENEDITO E APARECIDA DO SALTO	6.825	8	1
SET/22	21,23 e 24	BAIRROS COM ALTOS ÍNDICES DE INFESTAÇÃO	6.825	8	1
OUT/22	22,25 e 26	BAIRROS COM ALTOS ÍNDICES DE INFESTAÇÕES, INDUSTRIAL E COMERCIAL	3.250	8	1
NOV/22	1,2,3 e 35,36	DISTRITOS SÃO BENEDITO E BAIRROS COM MAIORES ÍNDICES DE PENDÊNCIAS	6.500	8	1
DEZ/22	46,46,102 e 24,25,26	CAPIVARI, APARECIDA DO SALTO E BAIRRO INDUSTRIAL	7.350	8	1

Instruções para o preenchimento e observações

Deverão ser priorizadas as Área (s) ou Setor (es) censitário (s) com maior ocorrência de casos das doenças transmitidas por *Ae. aegypti*, a fim de racionalizar a utilização da capacidade operacional disponível.

Caso a Área ou Setor Censitário trabalhado fique com pendência superior a 25%, deverá ser programado um trabalho de quebra desta pendência, em dia e horário mais adequados às características da Área ou Setor Censitário em questão.

Imóveis desocupados deverão ser trabalhados de maneira diferenciada (buscar chaves em imobiliárias ou com os proprietários), pois é sabido que na maioria deles são encontrados focos de larvas de *Aedes aegypti*. A vistoria nestes imóveis deverá ser rigorosa (vistoria de calhas, ralos (internos e externos), vasos sanitários, sifões de pias, inservíveis ao relento, etc.). Recipientes passíveis de se tornarem criadouros deverão ser tratados com o larvicida Sumilarv.

Obs.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da planilha. O arquivo deve ser mantido no programa Excell.

Usar uma linha para cada Área/Setor.

O número de imóveis cadastrados deverá ser o mesmo que consta no cadastro do SISAWEB.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* - 2022

Eixo: Controle de Vetores

Atividade: Avaliação de Densidade Larvária (ADL)

Execução Municipal

Município:	ITUVERAVA	
Mês	Área a ser Amostrada	Nº de Imóveis a serem Trabalhados
	AREA 1	360
JANEIRO/22	AREA 2	400
	AREA 3	60
	ÁREA 1	360
ABRIL/22	ÁREA 2	400
	ÁREA 3	60
	ÁREA 1	360
JULHO/22	ÁREA 2	400
	ÁREA 3	60
	ÁREA 1	360
OUTUBRO/22	ÁREA 2	400
	ÁREA 3	60

Instruções para o preenchimento e observações

Deverá ser realizada uma ADL em cada trimestre.

Deverão ser amostradas todas as Áreas urbanas existentes no município.

Para municípios com 30 ou mais setores censitários, devem ser trabalhados aproximadamente 600 imóveis em cada área. Em cada área, serão sorteados 30 setores censitários, nos quais se sortearão 4 quarteirões, sendo visitados 5 imóveis em cada um deles, totalizando 20 imóveis por setor censitário.

Para municípios com menos de 30 setores censitários, serão sorteados 4 quarteirões em cada setor censitário e visitados 5 imóveis em cada quarteirão, totalizando 20 imóveis em cada setor censitário. Caso o número de quarteirões no setor censitário seja inferior a 4, o número de imóveis visitados em cada um deles será aumentado proporcionalmente, de forma a garantir o tamanho da amostra desejado.

O sistema Sisaweb, vs.2, realiza o sorteio de forma automática.

Obs.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da

O arquivo deve ser mantido no programa Excell.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* – 2022

Eixo: Controle de Vetores

Atividade: Pesquisa e Controle de Pontos Estratégicos

Execução Municipal

Município: ITUVERAVA

Nº de PEs Cadastrados: 54

Mês/Ano	Área(s) ou Setor(es) Censitário(s) a ser(em) trabalhado(s)	Nº de PEs Existentes	Nº de Vistorias a serem Realizadas	Nº de Servidores que Trabalharão	
				Agentes	Supervisores
	ÁREA 1	39	78	2	1
JANEIRO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1
	ÁREA 1	39	78	2	1
FEVEREIRO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1
	ÁREA 1	39	78	2	1
MARÇO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1
	ÁREA 1	39	78	2	1
ABRIL/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1
	ÁREA 1	39	78	2	1
MAIO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1
	ÁREA 1	39	78	2	1
JUNHO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1
	ÁREA 1	39	78	2	1
JULHO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1
	ÁREA 1	39	78	2	1
AGOSTO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



	ÁREA 1	39	78	2	1
SETEMBRO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1
	ÁREA 1	39	78	2	1
OUTUBRO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1
	ÁREA 1	39	78	2	1
NOVEMBRO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1
	ÁREA 1	39	78	2	1
DEZEMBRO/22	ÁREA 2	12	24	2	1
	ÁREA 101	3	6	2	1

Instruções para o preenchimento e observações

Imóveis cadastrados como PEs e localizados em áreas densamente povoadas, deverão ser trabalhados **a cada 15 dias**.

Se houver **impossibilidade** de trabalhar todos os PEs cadastrados com essa característica a cada 15 dias, priorizar as Área(s) ou Setor(es) Censitário(s) que estiverem sendo trabalhadas na intensificação de Visitas a Imóveis, a fim de que haja a cobertura de todos os imóveis.

Eliminar mecanicamente todos os recipientes que possam acumular água e realizar tratamento com Sumilarv (larvicida) naqueles que não puderem ser eliminados mecanicamente.

Envolver os responsáveis por estes imóveis no controle dos criadouros, a fim de que o trabalho tenha maior consistência e durabilidade. Contar com o Profissional de IEC para este fim.

Envolver a **Vigilância Sanitária** nas ações de controle, principalmente naqueles PEs cujos os responsáveis não tomarem medidas para a redução de criadouros.

Obs.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da planilha. O arquivo deve ser mantido no programa Excell.

Usar uma linha para cada Área/Setor.

O número de PEs cadastrados deverá ser o mesmo que consta no cadastro do SISAWEB.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* – 2022

Eixo: Controle de Vetores

Atividade: Pesquisa e Controle de Imóveis Especiais

Execução Municipal

Município: ITUVERAVA

Nº de IEs Cadastrados: 59

Mês/Ano	Área(s) ou Setor(es) Censitário(s) a ser(em) trabalhado(s)	Nº de IEs Existentes	Nº de Vistorias a serem Realizadas	Nº de Servidores que Trabalharão	
				Agentes	Supervisores
JANEIRO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1
FEVEREIRO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1
MARÇO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1
ABRIL/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1
MAIO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1
JUNHO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1
JULHO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



AGOSTO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1
SETEMBRO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1
OUTUBRO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1
NOVEMBRO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1
DEZEMBRO/22	1	24	24	2	1
	2	30	30	2	1
	3	3	3	2	1
	101	2	2	2	1

Instruções para o preenchimento e observações

Realizar as vistorias, no máximo, a cada três meses. Estabelecer periodicidade menor em imóveis que apresentem manutenção de condições para a proliferação do vetor.

Caso a capacidade operacional não seja suficiente para cumprir esta periodicidade, priorizar as Área(s) ou Setor(es) Censitário(s) onde estiver sendo realizada a intensificação de Visitas a Imóveis, a fim de que haja a cobertura de todos os imóveis.

Realizar vistoria rigorosa e eliminar todos os criadouros que for possível no momento da vistoria. Criadouros que não puderem ser eliminados no momento da vistoria deverão ser tratados com o larvicida Sumilarv, anotados como demanda e fixado prazo para a resolução.

Envolver os responsáveis por estes imóveis no controle dos criadouros, a fim de que o trabalho tenha maior consistência e durabilidade. Contar com o Profissional de IEC para este fim.

Envolver a **Vigilância Sanitária** nas ações de controle, principalmente naqueles IEs cujos os responsáveis não tomarem medidas para a redução de criadouros.

Obs.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da planilha. O arquivo deve ser mantido no programa Excell.

Usar uma linha para cada Área/Setor.

O número de IEs cadastrados deverá ser o mesmo que consta no cadastro do SISAWEB.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* – 2022

Eixo: Controle de Vetores

Supervisões documentadas das execuções das atividades

Execução Municipal

Município:	ITUVERAVA		
Mês/Ano em que será realizada a supervisão	Atividade	Nº de ACV a serem supervisionados	Nº de ACS a serem supervisionados
JANEIRO	IND. E DIRETA	7	0
FEVEREIRO	IND. E DIRETA	8	0
MARÇO	IND. E DIRETA	7	0
ABRIL	IND. E DIRETA	8	0
MAIO	INDIRETA	8	0
JUNHO	INDIRETA	7	0
JULHO	INDIRETA	8	0
AGOSTO	INDIRETA	8	0
SETEMBRO	INDIRETA	5	0
OUTUBRO	INDIRETA	8	0
NOVEMBRO	INDIRETA	7	0
DEZEMBRO	INDIRETA	8	0

Instruções para o preenchimento e observações

Realizar pelo menos uma supervisão documentada em cada uma das seguintes atividades: Visitas a Imóveis (VI), Pesquisa e Controle de Pontos Estratégicos (PCPE), Pesquisa e Controle de Imóveis Especiais (PCIE), Controle de Criadouros em Áreas de Transmissão (CC) e Nebulização com Equipamento Portátil (NEP).

Na coluna "Atividade" usar a abreviatura da atividade que será supervisionada sugerida acima. Ex.: Controle de Criadouros: CC

Obs.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da planilha. O arquivo deve ser mantido no programa Excell.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* – 2022

Eixo: Controle de Vetores

Atividade: Arrastão de Limpeza

Execução

Municipal

Município

ITUVERAVA

Mês/ Ano	Área(s) ou Setor(es) Censitário(s) a ser(em) trabalhado(s)	Critério para a escolha da Área/Setor	Nº de Imóveis a serem Trabalhados	Nº de Pessoas que Trabalharão				Nº de caminhões necessários
				Agentes	Supervisores	Outros Servidores	Voluntários	
03/22	1, 2, 3, 101 e 102		18.107	13	2	40	0	2
10/22	1, 2, 3, 101 e 102		18.107	13	2	40	0	2

*Mês preferencial para a realização

Instruções para o preenchimento e observações

Esta atividade deverá ser realizada em Áreas/Setores, ou partes de Áreas/Setor, em que a ação seja efetiva, ou seja, onde os criadouros predominantes sejam passíveis de remoção.

Preferencialmente, realizar esta atividade nos meses de outubro ou novembro, quando as chuvas ainda não se intensificaram e a remoção de recipientes contendo ovos terá impacto significativo na população do vetor.

O arrastão em uma dada área não deverá se estender além de uma semana. Portanto, o recurso deverá ser dimensionado de acordo com o tamanho da área a ser coberta.

Obs.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da planilha. O arquivo deve ser mantido no programa Excell.

Usar uma linha para cada Área/Setor.



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* – 2022

Eixo: Controle de Vetores

Atividades: Controle de Criadouros em Área de Transmissão e Nebulização com Equipamento Portátil

Execução Municipal

Município: **ITUVERAVA**

Descreva as formas que serão utilizadas para agilizar o fluxo de informações entre a **Atenção Básica**, a **Vigilância Epidemiológica** e o **Controle de Vetores**, para que a execução das atividades de interrupção de transmissão de vírus aconteçam no(s) local(is) correto(s) e em tempo oportuno.

Para um bom funcionamento entre Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Controle de Vetores é necessário que ambos trabalhem com integração para isso usamos as redes sociais Skype e WhatsApp assim que entra a notificação e planilha compartilhada com vigilância epidemiológica.

Descreva as formas que serão utilizadas para abaixar a pendência do **Controle de Criadouros (CC)** abaixo de 15%.

Contatar imobiliárias responsáveis pelos imóveis desocupados para vistoria com agendamento, Contato com Lançadoria em imóveis para localização de proprietários, em caso de recusas uma nova tentativa com os supervisores, coordenador e diretoria, em casos onde houver necessidade uso do Alvará fornecido pela promotoria e podendo também recorrer ao acompanhamento policial.

Descreva as formas que serão utilizadas para diminuir a recusa da população à **Nebulização com Equipamento Portátil**.

Realizar Trabalho educativo através dos agentes de endemias, agentes dos ESF, profissional IEC, meios de comunicação e representantes de bairro quanto a necessidade da aplicação de inseticida naquele momento onde houver a transmissão, orientando todos os moradores a forma que será realizado o trabalho, além dos cuidados a serem tomados para evitar acidentes ou possíveis efeitos colaterais.

Instruções para o preenchimento e observações

Interromper a circulação de vírus depende da atuação no local certo, no tempo certo e de um trabalho executado de acordo com a norma técnica (**cobertura e qualidade**).

Posto isto, descreva sucintamente, nos campos acima, as formas para contemplar estes princípios. Pensar em atividades de **comunicação social** como uma das formas de reduzir a recusa da população à nebulização com equipamento portátil.

Obs.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da planilha. O arquivo deve ser mantido no programa Excell.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* - 2022

Eixo: Comunicação e Mobilização Social

Cadastro de Equipamentos Sociais

Município: ITUVERAVA

Área ou Setor Censitário	Nome do Equipamento Social (SOMENTE COMUNICAÇÃO)
1	ESF BAIRRO JARDIM INDEPENDENCIA
1	ESCOLA FABIANO ALVES DE FREITAS
1	ESF JARDIM GUANABARA
1	FAFRAM
1	CRECHE JARDIM GUANABARA
1	ESCOLA JARDIM GUANABARA
1	COLÉGIO OBJETIVO
1	LAR DA CRIANÇA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
1	UNIMED NORTE PAULISTA E VIVER BEM
1	COLÉGIO POSITIVO
1	HOSPITAL E MATERNIDADE DE ITUVERAVA
1	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITUVERAVA
1	COC
1	ESCOLA ESTDUAL CAO. ANTONIO JUSTINO FALLEIROS
1	FACULDADE – FFCL
1	ABRIGO DE IDOSOS COMENDADOR TAKAYUKI MAEDA
1	NÚCLEO EDUCACIONAL CURUMINS (JARDIM INDEPENDÊNCIA)
1	EMEI JOÃO ANTONIO MACEDO
1	ESCOLA ANTÔNIO JOSINO DE ANDRADE
1	CRECHE NOSSA SENHORA APARECIDA
1	ESCOLA PROFISSIONALIZANTE
1	CRECHE LAUDELINA
2	ESF BAIRRO ESTAÇÃO
2	ESCOLA MARIA BARBOSA
2	ESF CENTRAL
2	ESF PARQUE DOS ESPORTES
2	CENTRO DE SAÚDE II
2	COZINHA PILOTO
2	ESCOLA ROSA DE LIMA
2	GRUPO TERCEIRA IDADE
2	NÚCLEO EDUCACIONAL CURUMINS (NOSSO TETO)
2	VILA DIGNIDADE
2	EMEI PROF. MANOEL LÁZARO PEREIRA
2	ESF COHAB
2	CRECHE BAIRRO BENEDITO TRAJANO BORGES
2	ESF BENEDITO TRAJANO BORGES
2	CENTRO ODONTOLÓGICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



2	ETEC
2	CAPS
2	ESCOLA MOACIR FRANÇA
2	ESCOLA HUMBERTO FRANÇA
3	ESF SÃO BENEDITO DA CACHOEIRINHA
3	NÚCLEO EDUCACIONAL CURUMINS (SÃO BENEDITO)
3	ESCOLA TRAJANO FRANCISCO BORGES
101	CRECHE MUNICIPAL APARECIDA DO SALTO
101	ESF APARECIDA DO SALTO
101	ESCOLA MARIANA GRELLET SEIXAS
102	ESF CAPIVARI

Obs1.: Considera-se como equipamento social toda aquela instituição na qual seja possível articular políticas sociais. Ex.: Igrejas, escolas, clubes de serviço, associação de moradores, etc. O uso destes equipamentos sociais é imprescindível para o trabalho do profissional de IEC.

Obs2.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da planilha. O arquivo deve ser mantido no programa Excell.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* - 2022

Eixo: Comunicação e Mobilização

Social

Atividades que serão desenvolvidas com
setores da sociedade

Execução

Municipal

Município: ITUVERAVA

ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL				ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL		
Mês/Ano	Setor da sociedade a ser trabalhado	Descrição da Atividade	Nº de pessoas que receberão a Informação	Setor da sociedade a ser trabalhado	Descrição da Atividade	Nº de pessoas que serão mobilizadas
JAN/22	UNIDADES DE SAÚDE E CONTROLE DE VETORES	SALA DE ESPERA (ARBOVIROSES)	30			
FEV/22	UNIDADES DE SAÚDE E CONTROLE DE VETORES	SALA DE ESPERA (ARBOVIROSES)	30			
MAR/22	ESCOLAS	ORIENTAÇÃO NAS CRECHES E ESCOLAS PARA FUNCIONÁRIOS E PAIS	200			
ABR/22	ESCOLAS	ORIENTAÇÃO NAS ESCOLAS PARA ALUNOS	3.000			
MAI/22	UNIDADES DE SAÚDE	GRUPO DE GESTANTES	30			
JUN/22	BRIGADAS	CAPACITAÇÃO BRIGADAS	80			



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



JUL/22	UNIDADES DE SAÚDE E ESCOLAS	ORIENTAÇÃO NAS ESCOLAS DEVIDO RECESSO ESCOLAR	100			
AGO/22	CONTROLE DE VETORES	CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DO CONTROLE DE VETORES	14			
SET/22	UNIDADES DE SAÚDE	SALA DE ESPERA	30			
OUT/22	UNIDADES DE SAÚDE	ORIENTAÇÕES PARA GRUPO DE GESTANTES (ARBOVIROSES)	50			
NOV/22	CONTROLE DE VETORES E UNIDADES DE SAÚDE	AÇÃO DE MOBILIZAÇÃO DO DIA D	500			
DEZ/22	UNIDADES DE SAÚDE	CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE	150			

Instruções para o preenchimento e observações

As atividades de comunicação são aquelas em que um dado segmento da população recebe informações sobre um determinado assunto. Contudo não há como saber se houve mobilização decorrente desta informação. Ex.: Informação sobre formas de eliminar criadouros de *Aedes aegypti* durante um culto religioso.

Já para as atividades de mobilização há como verificar a efetiva mobilização. Ex.: Ação de idosos do clube da velha guarda visitando casas para informar os moradores sobre formas de eliminar criadouros de *Aedes aegypti*, vistoriar o imóvel e eliminar os criadouros.

Preencher esta planilha diferenciando o tipo de atividade (comunicação ou mobilização).

De preferência, realizar as atividades ao mesmo tempo e nas mesmas áreas em que estiverem sendo realizadas a intensificação de Visita a Imóveis.

Obs.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da planilha. O arquivo deve ser mantido no programa Excell.

Usar uma linha para cada Área/Setor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* - 2022

Eixo: Comunicação e Mobilização Social

Ações intersetoriais de **eliminação de criadouros de**

***Aedes aegypti*.**

Execução Municipal ITUVERAVA-SP.

Município: ITUVERAVA

Existe Sala de Situação Municipal de Controle de Arboviroses?

SIM

Periodicidade das reuniões:

MENSAIS

DECRETO Nº 5354/18

Mês/Ano	Nome da Secretaria ou Departamento que realizará a atividade	Descrição da atividade a ser realizada
JAN/22	SEC. DE OBRAS	LIMPEZA DE CÔRREGO E BUEIROS
FEV/22	SAAE E SETOR CONTROLE DE VETORES	VISTORIA NAS REPRESAS DE DECANTAÇÃO
MAR/22	EDUCAÇÃO, VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SECRETARIA DE OBRAS	ORIENTAÇÃO PARA ALUNOS E PAIS/ MUTIRÃO DE LIMPEZA
ABR/22	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	GRUPO DE GESTANTES
MAI/22	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	CEMITÉRIOS
JUN/22	EDUCAÇÃO, VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO EDUCATIVO PARA NÚCLEO EDUCACIONAL CURUMINS
JUL/22	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	SALA DE ESPERA ESF E VISTORIA EM TERRENOS BALDIOS
AGO/22	SAAE E SECRETARIA DE OBRAS	LIMPEZA DE CÔRREGO, BUEIROS, CEMITÉRIOS, VISTORIA REPRESAS DE DECANTAÇÃO
SET/22	SECRETARIA MEIO AMBIENTE E SECRETARIA DE OBRAS	TRABALHO CONJUNTO MUTIRÃO DE LIMPEZA EM BAIRROS COM ALTOS ÍNDICES DE CRIADOUROS
OUT/22	VIGILÂNCIA EM SAÚDE, SECRETARIA DE OBRAS	SALA DE ESPERA ESF / MUTIRÃO DE LIMPEZA
NOV/22	EDUCAÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	DIA D / CEMITÉRIOS
DEZ/22	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	SALA DE ESPERA ESF



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**



Instruções para o preenchimento e observações

Deverá ser informado se foi constituída a Sala de Situação Municipal de Controle de Arboviroses, o número e ano do decreto que a instituiu e qual a periodicidade das reuniões.

Deverão ser pactuadas com outras Secretarias e Departamentos da administração pública municipal, ações como: limpeza de bocas de lobo, roçagem e limpeza de terrenos baldios, tapagem de buracos em guias, etc.

Além destas atividades, cada unidade da administração pública municipal deverá desenvolver ações de eliminação de criadouros nas dependências dos prédios que ocupam (Brigadas de Controle de *Aedes aegypti*).

Obs1.: A constituição formal da Sala de Situação Municipal de Controle de Arboviroses em muito facilita a organização das ações intersetoriais.

Obs2.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da planilha. O arquivo deve ser mantido no programa Excell.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



PLANO DE AÇÕES CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti* - 2022

Eixo: Comunicação e Mobilização Social

Implantação de Brigadas de Controle de *Aedes aegypti*

Município:

ITUVERAVA

Secretaria ou Departamento Municipal	Nº de componentes da Brigada (mínimo 3)
PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	3
CEMEI PROF. APARECIDA SILVA (AP. SALTO)	3
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITUVERAVA	3
COLÉGIO OBJETIVO	3
EMEF ANTONIO JOSINO DE ANDRADE	3
ESCOLA EST. CAP. ANTONIO JUSTINO FALLEIROS	3
APAE ITUVERAVA	3
LAR DA CRIANÇA FRANCISCO DE ASSIS	3
COLÉGIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS	3
WM TANNOUS LTDA	3
HOSPITAL E MATERNIDADE DE ITUVERAVA	3
CAPS	3
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ITUVERAVENSE (CLUBE)	3
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ITUVERAVENSE (CAMPO)	3
CEMEI LAUDELINA EFIGENIA DA SILVA	3
EMEF HUMBERTO FRANÇA	3
CRECHE MUNICIPAL LEDA DIAS CAMPOS	3
CRECHE ESCOLA JOSÉ ZEFERINO DE PAULA	3
EMEF PROFESSORA MARIA BARBOSA	3
EMEI PROF. MANUEL LÁZARO	3
FAFRAM	3
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA	3
EMEF FABIANO ALVES DE FREITAS	3
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA	3
UPL	3
HOTEL FLAMINGO ITUVERAVA	3
CEMEI LEONTINA MENEZES FELIZBINO	3
EMEF DONA MARIANA GRELLET SEIXAS	3
EMEF TRAJANO FRANCISCO BORGES (SÃO BENEDITO)	3
NÚCLEO SOCIOEDUCATIVO SÃO BENEDITO	3
CENTRO DE SAÚDE DR JOSÉ FERREIRA TELLES	3
EMEF PROF. ROSA DE LIMA	3
AME	3
PSF LUIS GAMBI	3



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



HOTEL MARAJOARA	3
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	3
ESF PARQUE DOS ESPORTES E VILA SÃO JORGE	3
CRECHE NOSSA SENHORA DO CARMO	3
ETEC	3
AFMI	3
CEMEI NOSSA SENHORA APARECIDA	3
PSF DR EVARISTO JOSÉ DA SILVEIRA NETO	3
CEMEI MARIA GALINDO JOSÉ	3
ESF DR AUGUSTO MARQUES DE LIMA	3
EMEF MOACIR FRANÇA	3
EMEF JARDIM GUANABARA	3
ESF GUANABARA	3
CEMEI PROFESSORA THEREZA LOPES	3
EMEI ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ANTONIO MACEDO	3
SECRETARIA DE OBRAS	3
SECRETARIA DE TRANSPORTES	3
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	3
ETA	1
TIRO DE GUERRA	1
SECRETARIA DO BEM ESTAR	2
SAAE	1
GINÁSIO POLIESPORTIVO DE ITUVERAVA	3
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	3
SECRETARIA DA CULTURA	3

Instruções para o preenchimento e observações

Anotar o nome da Secretaria Municipal ou Departamento Municipal no qual foi constituída a Brigada para Controle de *Aedes aegypti*.

Anotar o número de componentes da Brigada. A Brigada deve ser composta por no mínimo 3 integrantes.

Obs1.: A primeira tarefa da Brigada, após a capacitação, será a elaboração do mapa de risco de proliferação do mosquito da área ocupada pela edificação para orientar a execução do trabalho.

Obs2.: O mapa de risco tem por objetivo identificar os locais de maior risco para criação de *Aedes aegypti* no imóvel. Esses locais deverão ser objeto de uma vigilância frequente, pois possuem recipientes ou estruturas da edificação que contém ou possam conter água e assim ser um criadouro do mosquito.

Obs3.: Incluir linhas em cada mês, caso seja necessário, mas não criar colunas ou fazer qualquer outra alteração que modifique a estrutura da planilha. O arquivo deve ser mantido no programa Excell.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**



**CALENDÁRIO DAS REUNIÕES 2022
SALA DE SITUAÇÃO MUNICIPAL ARBOVIROSES**

Todas as reuniões serão realizadas conforme Decreto nº5.354 de 20 de setembro de 2018 nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, situada a rua Coronel José Nunes da Silva nº 1300, nestas reuniões serão elaborados informes sobre a situação epidemiológica dos casos notificados e confirmados de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela no caso de forma urbana da doença e divulgar as ações desenvolvidas para o combate ao vetor nos meios de comunicação governamental, bem como nos veículos de comunicação. A periodicidade das reuniões será semanal no período de alta transmissão e mensais no período de baixa transmissão.

JANEIRO/22	07/01/2022 AS 14:00 HORAS
FEVEREIRO/22	11/02/2022 AS 14:00 HORAS
MARÇO/22	11/03/2022 AS 14:00 HORAS
ABRIL/22	15/04/2022 AS 14:00 HORAS
MAIO/22	13/05/2022 AS 14:00 HORAS
JUNHO/22	10/06/2022 AS 14:00 HORAS
JULHO/22	15/07/2022 AS 14:00 HORAS
AGOSTO/22	12/08/2022 AS 14:00 HORAS
SETEMBRO/22	16/09/2022 AS 14:00 HORAS
OUTUBRO/22	14/10/2022 AS 14:00 HORAS
NOVEMBRO/22	11/11/2022 AS 14:00 HORAS
DEZEMBRO/22	16/12/2022 AS 14:00 HORAS

Ituverava-SP 25 de Novembro de 2021.